

O INQUÉRITO DA BASE DO GALEÃO

Divulgado pelo Ministério da Aeronáutica o relatório do coronel João Adil de Oliveira

JUSTIFICATIVA QUANTO A LEGALIDADE DA INTERVENÇÃO MILITAR NA APURAÇÃO DOS FATOS — ÍNTEGRA DO IMPORTANTE DOCUMENTO

RIO, 25 (Asapress) — Como já tivemos oportunidade de anunciar, já se encontra em mãos do Brigadeiro Eduardo Gomes, ministro da Aeronáutica, o relatório policial-militar instaurado na Base Aérea do Galeão para apurar as responsabilidades do crime que vitimou o major Rubens Vaz e do qual saiu ferido o jornalista Carlos Lacerda. Em virtude de ter sido apontado um general como implicado nesse ruinoso caso, o coronel João Adil de Oliveira não pôde continuar à frente do inquérito. Em face do que preceitua o Código de Justiça Militar, assim sendo aquele oficial da P. A. B. deu por encerrada a sua missão, dirigindo ao titular da Aeronáutica um extenso relatório, em que faz um apelo geral dos acontecimentos e determina a posição dos implicados em face das provas constantes dos autos do processo. Abaixo damos na íntegra o relatório do coronel João Adil de Oliveira. "Ofício nº 35 — O coronel aviador João Adil de Oliveira, encarregado do Inquérito Policial-

Militar ao exmo. sr. ministro da Aeronáutica — Assunto: remessa de autos de I. P. M. — Anexo: 11. P. M. em 4 volumes. 1 — Tendo sido encarregado do Inquérito Policial-Militar, aberto em virtude da possibilidade da existência de crime militar no atentado da Rua Toneleros, no qual perdeu a vida o major aviador Rubens Florentino Vaz, designação esta, feita em Portaria de 12 de agosto p. p., fls. 4, pelo então ministro da Aeronáutica, iniciamos no mesmo dia os trabalhos de investigação a fim de apurar os fatos delituosos. Nesse sentido de apuração dos fatos, avançamos consideravelmente, conseguindo atingir quase a etapa final. Entretanto já nas derradeiras investigações, chegamos a uma situação de incompatibilidade hierárquica para o prosseguimento do inquérito, em face do que estabelece o Código de Justiça Militar, no § 1.º, do Art. 115, folhas 408.

Impossibilitado de prosseguir nas investigações para o total esclarecimento do caso, remete-

mos o I. P. M. a v. excia. para os devidos fins. Dada a natureza deste I. P. M., entendemos que é de nosso dever, no momento em que enviamos os autos a v. excia., formular uma articulada exposição dos fatos que lhe deram origem, historiando a atuação que tivemos no processo e fixando conclusões parciais dos trabalhos de investigação que fomos encarregados. Com isso procuramos contribuir para uma exata interpretação das provas e informações coligadas e para o desenvolvimento de diligências complementares daquelas que encontramos.

O FATO

Nas primeiras horas do dia 5 de 8 de 1954, à rua Toneleros, no bairro de Copacabana, foi teatro de um bárbaro atentado onde perdeu a vida o major aviador Rubens Florentino Vaz e foram feridos o jornalista Carlos Lacerda e o guarda municipal Salvo Romero. Quando em frente ao edifício nº 180, da rua Toneleros, se despediam, após ligeira pa-

lestra, no final de uma viagem de automóvel, o major aviador Rubens Florentino Vaz, o jornalista Carlos Lacerda e o seu filho menor Sérgio, foram eles inocentemente alvejados a tiros por um desconhecido que logrou atingir mortalmente o major e num pé o referido jornalista, o qual reagindo à bala, provocou a fuga do agressor. Este teve sua retirada interceptada pelo guarda Salvo Romero, que ar-

mado de revolver procurou evitar sua fuga e contra ele disparou sua arma, ferindo o guarda, conseguiu o malfetor fugir. O policial ainda atirou contra o automóvel que o criminoso utilizou para a evasão e tomou seu número, fato que contribuiu para que horas depois o motorista do auto se entregasse à prisão (fls. 281 a 284).

3 — A natureza do crime exigiu que fosse de imediato apura-

da sua causa e finalidade. A Polícia, momentos após o atentado praticado quase à porta da Delegacia do 2.º Distrito Policial, deu início a um inquérito que depois da apresentação do motorista do automóvel usado para a execução do crime ficou praticamente paralisado, aumentando então as razões para exigirem a instauração do I. P. M.

A portaria do então ministro da Aeronáutica (fls. 4) usando das

atribuições que lhe confere o art. 115 do Código da Justiça Militar declina "a possibilidade da existência de crime militar e estabelece com isso os fundamentos da instauração do I. P. M. Com efeito, se assistia ao sr. ministro da Aeronáutica o direito de ordenar a abertura de inquérito policial, era também de seu dever assim proceder, pois se tratava de um crime de homicídio na pessoa de um major da Aeronáutica, praticado em circunstâncias inteiramente desconhecidas. Por outro lado, no local do crime foi, desde logo, verificado que o criminoso havia se utilizado de armamento de uso privativo das forças armadas, fato que também dava lugar à possibilidade da participação de um militar na execução do delito (fls. 529 a 533).

Como oficial da Aeronáutica designado para acompanhar as diligências encetadas logo após o atentado, cumprimos o dever de sugerir, mediante parte, a instauração de inquérito policial-militar para o fim de apurar a possibilidade da ocorrência de crime militar.

4.º — A opinião pública, naturalmente sensível ao crime, reagiu alarmada pelas características de brutalidade e traição demonstradas na execução do atentado.

O AMBIENTE NA AERONÁUTICA

A covarde eliminação de um jovem oficial desarmado e indefeso e a tentativa de fuzilamento de civis em evidentes condições de concerto e surpresa, produziram na Aeronáutica um movimento de intensa indignação.

Com esses sentimentos se solidarizam o Exército e a Marinha, unanimemente na condenação do selvagem atentado, que reforça a generalizada sensação da existência de um ambiente de insegurança em todo o país, já que fatos dessa natureza ocorriam até mesmo na capital da República.

Acompanhamos as investigações da polícia civil desde o seu início. O inquérito policial foi presidido pelo delegado do 2.º distrito policial, dr. Jorge Luis Pastor de Oliveira, e foram designados o encarregado desta I.P.M., como representante da Aeronáutica, o major Vaz, e o dr. João Batista Cordeiro Guerra, promotor público, como representante do Mi-

nistério Público Civil. A portaria já assinada às fls. 4, de a. ex., o então ministro da Aeronáutica, na qual se determinava a abertura do P.M. e se fez a designação do nosso nome para encarregar do mesmo, foi assinada cerca de zero hora do dia 12 de agosto último. Nesse mesmo momento iniciamos o nosso trabalho que teve a assistência do promotor Nelson Barbosa Sampaio como representante do Ministério Público Militar.

A rapidez com que entramos em ação fez desaparecer as causas do malogro das anteriores diligências policiais já verificadas na captura de José Antonio Soares que nos escapou por trinta minutos, justamente o tempo que a patrulha da Aeronáutica esperou por um elemento da polícia civil que devia acompanhá-la a fim de investigar a autoridade policial.

AS DILIGÊNCIAS

Tomaram então as diligências vigoroso impulso, sendo magníficos os seus primeiros resultados. Já às 5 horas do dia 13, quer dizer, 29 horas após a abertura do I.P.M., capturamos o

(Conclui na 2.ª página)

MARCANTE TRIUNFO OBTVE O PRIMEIRO MINISTRO SCELBA

Derrotado o grupo parlamentar de comunistas e neo-fascistas, que pretendiam derrubar o governo



Mário Scelba, que acaba de derrotar os comunistas no Parlamento italiano.

A CONDUTA DO GENERAL DE CASTRIES

LONDRES, 25 (U. P.) — O "Daily Express" disse, hoje, em um despacho de Saigon, que uma investigação secreta que se realiza sobre a conduta do general Christian de Castries na batalha de Dien Bien Phu, foram feitas acusações contra o militar francês.

"O general de Castries já não é mais um herói. O comandante do derrotado bastião de Dien Bien Phu é um homem acusado e perseguido", escreve Russell Spurr, correspondente do mencionado diário.

"Cada uma das provas apresentadas contra a sua pessoa é secreta. Porém, o que não se sabe é que houve uma forte discussão entre o general de Castries e o coronel Langlais, outro veterano da batalha.

"Os oficiais franceses viram o rosto quando de Castries saiu apressadamente do hotel — continua o diário — já não o saudam, nem o sorriem, como nos primeiros dias de sua libertação do cativeiro".

ROMA, 25 (U. P.) — O presidente do Conselho de Ministros, Mario Scelba, logrou, hoje, um marcante triunfo sobre o grupo parlamentar de comunistas e neo-fascistas que pretendia derrubar seu governo, ao obter no Senado um voto de confiança pela forma em que interveio no chamado "Escândalo do Seculo" provocado pela morte misteriosa da jovem Wilma Montesi, em abril do ano passado.

Scelba logrou seu triunfo graças ao apoio dos partidos comunistas cristão-democrata, ao qual pertence o presidente do Conselho, liberal, republicano, e social democrata e alguns senadores independentes.

Os três dias de debates foram turbulentos. Na sessão de hoje, o discurso de Scelba foi frequentemente interrompido pelos improperios dos comunistas e neo-fascistas, até o ponto de que o presidente da Alta Câmara, Cesare Merzagora, ameaçou com levantar a sessão. A moção apresentada pelo governo expressava confiança em que o sistema judicial italiano é capaz de resolver o sensacional escândalo.

As circunstâncias que rodeiam a este foram aproveitadas pelos extremistas de ambos os lados para atacar o governo. Scelba era ministro do Interior, chefe supremo de toda a polícia italiana, quando a jovem Montesi morreu depois de uma "festa" caracterizada por depravação moral e consumo de estupefacientes, e a polícia, segundo os opositores do governo, encobriu as verdadeiras causas da morte.

Em seu discurso, Scelba justificou a impossibilidade de que o Ministério do Interior esteja informado de cada delito isolado que se comete, e disse que não tinha conhecimento da desaparição de Wilma, que unicamente havia sido denunciada ao procurador da República. Alegou também que o fato de que se interrogasse a Politi não significava que seja culpado, e asseverou que enquanto não se determinar as responsabilidades, o governo vacilará em sancionar os culpados. Assegurando que o governo "fa-

rá quanto lhe seja possível por manter o regime democrático do povo italiano", o chefe de governo declarou com grande energia: "Se for necessário fazer uma investigação (parlamentar), o governo será quem a reclamará. Hoje, o governo não tolerará ameaças nem intimidações, e reprimirá todas as tentativas de perturbar a ordem pública".

Na votação de confiança, se opuseram ao Gabinete, os comu-

(Conclui na 2.ª página)



O MINISTRO EUGENIO GUDIN NOS E. U. — NOVA YORK — Ao desembarcar no aeroporto de Idlewild, o ministro da Fazenda do Brasil sr. Eugenio Gudin recebe os cumprimentos do conselheiro geral brasileiro em Nova York, sr. Hugo Gauthier. Da esquerda para a direita vemos o diretor do Escritório Comercial do Brasil em Nova York, sr. Francisco Medaglia; o presidente do Bureau Pan-Americano do Café, sr. Horacio Cintra Leite; o chefe da Delegação do Tesouro Brasileiro em Nova York, sr. Mario Camara; e ministro Gudin; o conselheiro geral Gauthier; e o presidente da Associação Americano-Brasileira, sr. Robert Boomer. (Foto United Press).

Em atmosfera de otimismo se desenvolve a reunião sobre o Banco Internacional e o Fundo Monetário

"As perspectivas de inversões internacionais e o progresso para a conversibilidade inspiram confiança geral", declarou o ministro da Fazenda do Brasil

WASHINGTON, 25 (U. P.) — O ministro da Fazenda do Brasil, sr. Eugenio Gudin, declarou ontem que a reunião mista do Banco Internacional e do Fundo Monetário começou dentro de "uma atmosfera prometedora".

"Os discursos no primeiro dia — declarou Gudin — inspiraram uma confiança geral sobre a situação econômica mundial, as perspectivas de inversões internacionais e o progresso para a conversibilidade internacional".

O ministro brasileiro manifestou que se acha "muito satisfeito" com a recepção que teve em todos os círculos oficiais nesta cidade, e expressou-se em termos elogiosos sobre a cordialidade dos funcionários do governo dos Estados Unidos.

Interrogado sobre que planos os projetos tem em vista de discussão, o ministro brasileiro respondeu que seria prematuro discutir agora com a imprensa o desenvolvimento de tais projetos.

A relativa reserva de Gudin parece ser uma característica sua, e em sua conversação mostrou estar de muito bom humor.

Os governadores dos países latino-americanos mostraram-se entusiasmados com a eleição unânime do sr. Otavio Paranaíba, do Brasil, para outro termo de dois anos no posto de diretor executivo do Fundo Monetário Internacional. Paranaíba já serviu durante dez anos o

culadas com as relações econômicas internacionais desse país sul-americano têm sido estimuladas em muitos círculos.

Todos os meios de deliberação e de consulta locais foram abertos ao distinto visitante e a seus colaboradores.

As conversações que teve até agora parecem ser de caráter geral exploratório. Nem Gudin nem os funcionários norte-americanos se acham, todavia, em condições de dizer se a missão do ministro brasileiro em Washington resultará em projetos ou planos concretos. Mas este correspondente, depois de conver-

sa com muitos funcionários, economistas e banqueiros, virou a impressão de que há disposição de cooperar com o Brasil e de impedir tudo o que tenham aspecto de crise nas relações econômicas norte-americanas-brasileiras.

Um fator notável que serve de base a todas essas atividades, revelado privadamente à United Press por banqueiros de Nova York que assistem as deliberações do Banco Mundial e do Fundo Monetário Internacional, é que poderosos homens de negócios novaiorquinos estão animados, depois de conver-

(Conclui na 2.ª página)

Tentará o Senado norte-americano sustar nova alta do preço do café

Designada uma subcomissão para estudar os meios de legislar nesse sentido — Fiscalização federal na Bolsa do Café e do Açúcar de Nova York

WASHINGTON, 25 (U. P.) — Anunciou-se, hoje, que uma subcomissão do Senado iniciará a 12 de outubro próximo uma série de audiências sobre o problema de como legislar para impedir novas altas dos preços do café.

O senador J. Glenn Beall, republicano, presidente da subcomissão especial da comissão bancária do Senado, que tem a seu cargo o problema dos preços do café, disse que a subcomissão considerará, entre outras coisas, a possível fiscalização federal da Bolsa de Café e do Açúcar de Nova York.

"A subcomissão comprovou que a queda no Brasil, em julho de 1953, e o aumento do consumo mundial de café não foram o fator determinante do rápido aumento dos preços do café. Não existe agora nenhuma escassez de café nos Estados Unidos.

"As práticas comerciais na Bolsa de Café e Açúcar de Nova York, a falta de estatísticas fidedignas relativas aos prognósticos das colheitas e a produção e a falta de garantias adequadas para impedir os abusos e irregularidades na Bolsa Cafeeira, fa-

zemo que o café seja facilmente suscetível de especulações no mercado.

"A subcomissão considerará recomendações para que se curam nos seguintes campos:

1 — Regulamentação federal sobre a Bolsa do Café e Açúcar de Nova York.

2 — Estabelecimento de um sistema fidedigno de informes sobre prognósticos das colheitas, produção e reservas disponíveis.

3 — Fomento da produção de café nas possessões dos Estados Unidos em outras zonas adequa-

das do mundo, de sorte que este país não dependa para seu abastecimento de uma só parte do mundo.

4 — Fomento do uso de métodos agrícolas modernos para aumentar o rendimento dos cafezais, com as variedades desejadas.

Beall terminou dizendo que representantes da Bolsa Cafeeira, funcionários do governo e representantes do comércio do café foram convidados a Washington para que depõem sobre seus pontos de vista sobre estas matérias.

PUBLICAMOS HOJE:

- Íntegra do relatório da comissão de Inquérito da Base do Galeão.
- No Ilustração, a história está pendurada nos porões.
- O castigo do tempo está arruinando a Casa de Deus.
- Artigo de Pericles Eugênio da Silva Ramos.
- Página Feminina.
- Agricultura e Pecuária.
- Página de Cinema.
- Artigo de Francisco Pati.

Acusada a União Soviética de impedir o plano de energia atômica para a paz

Extenso memorando entregue pelo secretário de Estado adjunto ao embaixador russo nos Estados Unidos

WASHINGTON, 25 (U. P.) — Os Estados Unidos acusaram a Rússia de estar a realizar o plano de "energia atômica para a paz" do presidente Eisenhower, insistindo em ligá-lo a uma "promessa no papel", sem valor algum, de que as grandes potências preservariam incondicionalmente as armas atômicas.

A acusação foi formulada num extenso memorando que o secretário de Estado adjunto, sr. Livingston Merchant, entregou, em 9 de julho último, ao embaixador soviético, sr. Georgi Zarinin.

Esse memorando e todas as demais comunicações entre os Estados Unidos e a Rússia, durante nove meses de negociações secretas sobre a questão da cooperação atômica, foram publicados hoje, por meio de um acordo, em Washington e Moscou, simultaneamente.

A Rússia não quis discutir o assunto. Os documentos revelam que a Rússia se negou a discutir sequer as proposições pormenorizadas dos Estados Unidos para realizar o plano exposto pelo presidente Eisenhower à Assembleia Geral das Nações Unidas, em dezembro último, para criar um "Fundo Atômico" internacional para o aproveitamento pacífico da nova energia.

Desde o início das negociações, em janeiro, a Rússia adotou a atitude de que não havia objetivo em discutir o plano enquanto as grandes potências não concordassem, em uma declaração conjunta, em preservar incondicionalmente as armas atômicas.

Os Estados Unidos responderam que estavam dispostos a apoiar qualquer plano efetivo de desarmamento, porém que não podiam entregar seu arsenal atômico, baluarte principal da de-

fesa ocidental, por uma promessa no papel que pode ser violada sem aviso prévio.

Embora ambos os países tenham expressado seu desejo de continuar as negociações, não indicio nos documentos publicados

hoje que haja feito progresso algum nos nove meses de conversações.

A Rússia ofereceu à publicação conjuntamente todos os documentos em uma nota entregue aos Estados Unidos na última quarta-feira, um dia antes de que o secretário de Estado, sr. John Foster Dulles, pedisse à Assembleia Geral da ONU que o plano de Eisenhower fosse incluído no programa do atual período de sessões. Com a aprovação da Rússia o plano foi acrescentado hoje ao programa, sem oposição.

O primeiro dos documentos publicados hoje indica que Dulles, em uma nota entregue a Zarinin no dia 11 de janeiro, disse que os Estados Unidos estavam "dispostos a considerar qualquer proposta que a União Soviética considerasse conveniente fazer com referência às bombas atômicas, de

(Conclui na 2.ª página)

EM TORNEIRAS Exija a Marca



Para sua garantia

A REFORMA MINISTERIAL NO VIETNAM

A guerra civil ameaça o país — A formação da nova coligação governamental

SAIGON, 25 (ANSA) — O presidente do Conselho do Vietnã, Ngo Dinh-lem, procedeu ontem a uma reforma ministerial, com base na qual o novo gabinete inclui os representantes das forças político-militares caudistas e Hao Hao, cujos chefes militares se tornaram ministros de Estado determinado número de elementos independentes, dois membros do grupo Thinh Dai dos intelectuais e um membro do movimento de União Nacional.

A NOVA COLIGAÇÃO

A formação da nova coligação governamental, que, de acordo com o presidente Dim-dinh-lem, deveria resolver a crise governamental, não passa de uma etapa de toda uma evolução que se verificar desde a assinatura do armistício.

Os personagens principais da dramática luta pela conquista do poder, apesar da tentativa do primeiro ministro, ainda lutam pela vitória final.

O general Hinh, chefe do exército nacional, declarou ontem que ainda deseja esperar alguns dias, antes de iniciar sua contra-ofensiva, uma vez que sua reconciliação com Ngo Dinh-lem é impossível.

Entretanto, o conselheiro político do general Le-Van-biem, Lai Huy-tai, seguiu ontem, por via aérea para Cannes, a fim de apresentar ao imperador Bao Dai um relatório sobre os últimos desenvolvimentos da situação.

E' evidente que a situação do governo é das mais instáveis. Realmente, já surgiu motivo de atrito entre o chefe do gabinete e seus mais próximos colaboradores caudistas, os quais exigem que Ngo-dinh-lem retire das mãos do general Van Viem o comando das forças de polícia, proposta essa que se for aceita seria suscetível de provocar a guerra civil.

Contribui ainda para tornar mais precária a situação do novo governo o pedido de demissão apresentado pelo general Xan, elemento dos mais influentes, ligado a Van Viem.

Por seu lado, Bao Dai mantém uma posição vaga e incerta: na realidade, afastado do poder, o imperador tem todo o interesse que a situação se torne cada vez mais tensa, para intervir no momento mais oportuno.

OURO VELHO

Compro Jólais e CAUTELAS DA CAIXA ECONOMICA FEDERAL.

PAGO BEM

(Faz-se avaliações de Jólais).

AV. SÃO JOÃO N.º 61 (PRÉDIO MARTINELLI)

Com esta edição é distribuído o suplemento

PENSAMENTO E ARTE que não pode ser vendido separadamente.

COLUNA CATOLICA

XVI DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

Inicia-se hoje a leitura do livro "Tobias". Foi escrito em aramaico há pelo menos 200 anos de Cristo. Refere-se a certo Tobias, judeu tipo do homem piedoso, fiel nos seus deveres e praticante das obras de assistência. Entretanto foi provado pela esterilidade do seu matrimônio com Sara, já infante nos seus antepassados, com a cegueira e com outros males. Deus pôde com especial providência por ele; ali se provou a constância e a paciência com tais cruces, ao tempo que marcava a vida a pagar de suas ações de religião e de caridade. De fato, após a oração dupla, a dele e a de Sara, Yahweh trouxe-lhe o oprobrio da esterilidade com o nascimento de um filho, chamado igualmente Tobias, Tobiasinho diga-se aqui. Encenando-o depois Tobias pai até a casa de um devoto, para a obtenção do dinheiro emprestado, ao moço ocorreu de caminho Rafael arcanjo, em feições juvenis, a fim de guiar-lo e de ajudá-lo no cumprimento do remédio para a cegueira paterna feito das guerras de um peixe pescado das águas do Tigre, da zona empantada e da esposa de Yahweh lhe destinara. De volta para casa, com isso tudo, e ainda com Rafael a recomendar-lhe os passos até os umbráteis paternos, eis o episódio que lhe presente a chegada e, na festividade a banhar a cauda, ao seu encontro. Depois do encontro entre Tobiasinho e a noiva com os pais e outros sogros, é a visita que o velho recobra a a noiva, é o matrimônio que se realiza entre os dois jovens, e é o celestial diplomata que diz ter a missão de indicar essa abundância, essa grandeza, essa ventura toda como paga dos seus atos de virtudes esplendentes do chefe daquela família e dos seus membros todos. E desaparece, deixando porém a casa impregnada toda com o perfume das delícias do lugar onde morava, com as saudades das alturas, assim como o frasco de perfume ressendo ainda após o seu esvahecimento. Eis o livro de Tobias, de beleza literária, de ensinamentos dogmáticos e morais sobre a Providência que vela e que paga, sobre a moral doméstica, sobre os deveres religiosos do culto, sobre a prática das obras de misericórdia corporal e espiritual. Basta isso. Já se têm motivos para leitura direta desse livro de Yahweh escrevi, com o autor humano, para a nossa vida religiosa e moral cristã, que deverá sobrepôr a destes heróis da antiga religião mosaica. Na Missa aparece a oração que S. Paulo dirige em favor dos destinatários da sua epístola, chamada "aos Efésios" (3,13-21), após um pedido que lhes faz. O pedido é de que, passados a fé de pagãos que eram, eles não se deixem abater em meio às tribulações que sua nova fé atrai sobre si, já que elas não a glória dos cristãos, porque se tornam semelhantes a Cristo. Padece e mercedores da recompensa eterna, conforme Jesus proclamou nas Bemaventuranças (Bemaventurados os que sofrem perseguição por causa da justiça, porque deles é o reino dos céus). Depois do pedido ora em favor deles, suplicando melhoria na vida espiritual, que chama de fortalecimento no que se refere ao homem novo, graças à efusão sempre maior do Espírito Santo; a inabituação cada vez mais perfeita de Cristo em suas almas em virtude de fé sempre mais ativa e animada pela caridade; e o conhecimento progressivo e prático do amor a Cristo em cumprimento, profundidade e elevação. Uma "doxologia" ou fórmula de louvores a Deus arrebatada o trecho: "Aquele que é poderoso ou entendemos, segundo a virtude que opera em nós (o Espírito Santo), a ele seria dada glória na Igreja e em Jesus Cristo por todas as gerações, de séculos em séculos. Amém". Quanto ao Evangelho (Lc 14, 1-11) ele oferece-nos a consideração a cura miraculosa de um hidropeico em dia de sábado e uma lição de moral. Sobre a cura em dia de sábado, que foi mal interpretada pelos comensais da refeição que tomava. Jesus se defendeu por ter feito nesse dia, com um argumento "ad hominem", dizendo-lhes que outros não trabalhavam no dia de sábado em caso de perigo, arrastando de um valão animal caído... E vendo como os comensais se atiravam à conquista dos melhores lugares na mesa, aconselhou a humildade dos que em tudo buscam os derradeiros postos, sendo depois premiados com a justa promoção a coisa melhor, ou aqui, ou pelo menos no paraiso.

ADORACÃO DAS EMPREGADAS DOMESTICAS

Realiza-se hoje, às 15.30 horas, na Igreja de Santa Ifigênia, Sede da Adoração Perpétua — a habitual "Hora de Adoração das Empregadas Domésticas" de São Paulo.

EPÍSTOLA

Lição da Epístola de S. Paulo aos Efésios (CAP. III, 13-21)

"Irmãos: Eu vos rogo que não desaniméis em meio às vossas tribulações por vós, pois elas são a vossa glória. Por esta razão do bro do meu joelho diante do Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, do qual torna o nome todo a grande família que há no céu e na terra, para que, segundo as riquezas da sua glória, vos conceda seja poderosamente fortalecidos pelo Espírito Santo, no

COMEDIA

Por motivos super-venientes deixamos de publicar hoje a costumelha reportagem de Oscar N. de nossas edições dominicais.

NECROLOGIA

Faleceram ontem nesta capital:

SRA. MARIA APARECIDA PRADO DUARTE DO PATEO, casada com o dr. José Duarte do Pateo e filha de dr. Alfredo R. do Prado, já falecido, de 54 anos, casada com o sr. Manoel Monteiro, de 54 anos, casada com o sr. Antônio, casado com a sra. Ondina Brito Prado e Maria da Glória, casada com o sr. Ar. Levy Pereira.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro do Hospital Municipal para o cemitério do Brás.

SRA. SILVINA DE JESUS SOARES, de 54 anos, casada com o sr. Armando de Almeida Mendes, de 54 anos, casada com o sr. Antônio, casado com a sra. Angélica Verones Mendes e Antônio.

O enterro realizou-se no cemitério do Brás, às 13 horas.

LUIZ SIMÕES, de 60 anos de idade, casado com a sra. Ana de Almeida, de 54 anos, casada com o sr. João, casado com a sra. Almirinda Clara Simões, de 54 anos, casada com a sra. Teresa Oliveira Simões, de 54 anos, casada com o sr. Benedito, casado com a sra. Alzira Canêl Simões, de 54 anos, casada com o sr. João Pontes Simões e João.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Ipiranga, 82, para o cemitério da Freguesia do O.

Faleceu ontem: JACOMO JOSE DA CUNHA, com 74 anos de idade, casado com a sra. Rosa Correia Figueira, de 74 anos, casada com o sr. Maria, casada com o sr. Mario Araújo Rodrigues.

O enterro realizou-se no cemitério do Brás, às 13 horas.

Oscar Tertuliano

Do tenente coronel Nabor Nogueira Santos, recebemos telegrama de pesames pela morte do nosso companheiro Oscar Tertuliano, "Pimenta".

Mandada resar pela direção do "Correio Paulistano", realizou-se quinta-feira, às 8.30 horas, na Igreja de São Francisco, no largo do mesmo nome, missa pela alma do saudoso companheiro.

conigo à mesa. Porque todo o que se exalta, será humilhado; e o que se humilha, será exaltado".

Em atmosfera de otimismo se desenvolve

(Conclusão da 1.ª pag.)

madros de muito boa vontade e de confiança no governo do presidente João Café Filho.

Por conseguinte, há razões para se considerar que o Brasil necessite cooperação financeira por um prazo relativamente curto, e que a linha prestada pelo Banco Federal de Reserva, ou pelo Fundo Monetário Internacional, o mecanismo viável de tal cooperação, no caso de ser concretizada, poderia ser a compra pelo Brasil de dólares com cruzeiros em condições combinadas.

Entretanto, nenhuma das duas instituições fez qualquer declaração oficial sobre o particular.

Pontos informados expressaram a dúvida de que o Banco de Exportação e Importação esteja disposto a revisar as condições do crédito de 300.000.000 de dólares concedido ao Brasil em fevereiro de 1953, pois já se fez uma modificação.

O Brasil está em dia com o pagamento dos juros desse crédito, e a primeira quota do principal, de 4.200.000 dólares, vence a 1 de outubro próximo. Funcionários do Banco declararam que não se tem feito solicitação alguma de prorrogação ou de revisão das condições.

Contudo o Banco de Exportação e Importação, sem identificar os trabalhos ou projetos, mostra uma intenção em favor da ajuda à industrialização do Brasil e tem feito notar que a assistência às indústrias brasileiras do aço, hidrelétrica, ferroviária, etc., continuam um aspecto regular de sua política.

De conformidade com a nova lei que regula suas funções, o Banco acelerará sua política de confiança a analogia à de hoje, provavelmente na próxima semana na Câmara de Deputados.

Marcante triunfo

(Conclusão da 1.ª pag.)

Nestas, neo-fascistas, socialistas, filo-comunistas da extrema esquerda, e monarquistas, embora estes fizeram ver claramente que sua oposição era simplesmente política e não forçosamente uma condenação de Seibel por motivo do "Escândalo do Seculo".

Acreditava-se que o governo ganharia outra vitória de confiança a analogia à de hoje, provavelmente na próxima semana na Câmara de Deputados.

OCORRENCIAS POLICIAIS

O MENOR FOI ESMAGADO PELAS RODAS TRASEIRAS DO CAMINHÃO

Oswaldo Pina, de 7 anos de idade, filho de Manuel Pina, residente à rua Dumont, no bairro de Tucuruvi, na tarde de ontem, quando tentava "chocar" e autacaminhão de chapa 46-94-68, de Guarulhos, dirigido por Valdemar Fonseca, perdeu o equilíbrio caindo no solo, sendo esmagado pelas rodas traseiras do pesado veículo. O corpo do menor foi transportado para o necrotério do Arag.

ATROPELAMENTOS

Na rua Prof. Afonso Bovero, esquina da rua Carbalha, fôco da Oliveira de 8 anos, filho de Inácio da Oliveira, morador à rua Carbalha, foi atropelado e gravemente ferido pelo auto-caminhão de chapa 46-70-65, dirigido por Francisco Andrade de Miranda, residente à Estrada de Osasco, na altura do k. 13, na Vila Vilmeira, casa 10.

ROUBO

Na tarde de ontem, quando o caminhão de chapa 19-90-31, transitava pela rua Paulo Alegratti, esquina com Projeção, foi detido, encontrando-se em seu interior 50 sacos de cimento. Segundo a apuração do delegado do distrito, ficou esclarecido que o aludido cimento pertencia à firma Mourão Heleno e Cia. Ltda., e que havia sido furtado por João Teófilo, vulgo "Zé Preto", que era

DISCULPADO PELO MINISTÉRIO DA AERONAUTICA

(Conclusão da 1.ª pag.)

pistoleiro Alcino João do Nascimento e nessa mesma manhã do dia 13, obtiveram sua confissão total, com a indicação precisa de outros participantes do atentado, (fls. 35 e 44). 6.º — Pareceu-nos conveniente desde já, que com a apresentação voluntária do motorista Nelson Raimundo de Sousa, na manhã do dia 5, começou-se a ligar os atentados por associação de ideias, e pessoal que servia no Palácio do Catete, pois se verificou que esse motorista fazia ponto na esquina das ruas Silveira Martins e Catete, quer dizer, em frente ao Palácio do Catete e ainda mais, servia habitualmente aos homens da guarda extinta, guarda pessoal do falecido sr. presidente da República.

Realmente, após sua confissão, Nelson Raimundo de Sousa confessou que havia transportado ao local do atentado o guarda pessoal Clímério Buriel de Almeida, a serviço do Palácio do Catete.

Dessa confissão, resultou o indicio de que a guarda pessoal do sr. presidente da República, de então, estava envolvida no atentado. Portanto, não mais esse convicção, logo depois da confissão do pistoleiro Alcino João do Nascimento, que também indicou Clímério Buriel de Almeida, como participante do delito (fls. 35 e 44).

fixados certos pontos ou condições de imagem geométrica será fácil chegar à equação algébrica do "lugar geométrico". Foi o que aconteceu no caso com os primeiros resultados colhidos e com os que se seguiram logo após, permitindo o delimitar seguro do rumo a dar às investigações. A orientação que os fatos tornavam instáveis, o Palácio do Catete, e houve mesmo circunstâncias curiosas no prosseguimento das diligências quando aparentemente eram desviados desse rumo e os fatos abruptamente nos arrastavam ainda ao mesmo lugar: Palácio do Catete.

Para citar um exemplo, lembramos o caso do deputado dr. Euzébio Lodi, seriamente envolvido no caso e aparentemente sem ilicção com o Palácio do Catete (fls. 358, 359, 360, 361 e 362) as investigações proseguiram e chegaram à prova de que esse deputado fez sua trama dentro do Palácio do Catete, no quarto do próprio chefe da guarda pessoal do então presidente da República e ainda mais, o que é de estardalhaço — sentenciando a referida guarda.

Em suma, nunca mais conseguiu o IPM afastar do lar do Governo o plano do crime pré-estabelecido, planejado e resolvido. Chegou-se mesmo a uma constatação surpreendente: das pessoas envolvidas no episódio delituoso, a que estava mais afastada do Catete era o motorista Nelson, que tinha o seu ponto a cerca de 50 metros do portão principal do mencionado Palácio (fls. 62 e 98).

Todos os demais implicados serviam no Palácio, ou eram seus frequentadores habituais, e seja como for, utilizavam a residência do primeiro magistrado na nação como "base de operações", mesmo os familiares do ex-presidente da República foram envolvidos nas investigações e chegou-se à surpreendente verificação de que havia entre eles um culpado confessado "de favorecimento pessoal" (Art. 260 do CPM), sr. irmão, sr. Benjamin Dorneles Vargas (fls. 414 dos autos).

7.º — Cumpre-nos assinalar a esse propósito, que até a presente data os indicados ouvidos acabaram confessando sua participação integral no delito. Apenas o deputado Euzébio Lodi se apega a uma grosseira distorção, no sentido de vocabulário para precaver fugir à responsabilidade que lhe cabe (fls. 369 a 373).

Base parlamentar não leva, porém, nenhum recuo de enfrentar o IPM, logo que solicitamos seu depoimento, assegurando plena resenha de suas imunidades, como fizemos em relação ao deputado Danton Coelho, outro ilicidado como mandante, que se recusou a depor.

ELOGIOS A AERONAUTICA

8.º — Militares dedicados às nossas específicas tarefas profissionais, logo que incumbidos do I. P. M., tivemos inicialmente de organizar um verdadeiro aparelho policial inexistente na Aeronautica, a fim de procurar desenvolver o crime que se apresentava aos olhos da nação como envolvimento em despojo misterioso.

Justo é pois ressaltar nesta matéria a colaboração eficiente que nos foi prestada pela Diretoria de Rotas Aéreas, onde sua equipe de inteligentes e dedicados oficiais resolveu dar ao encarregado do I. P. M. e todo o apoio nas elucidativas do crime em que foi lançado uma de suas camadas.

Seria entretanto injustiça de nossa parte, se não registrássemos que na apuração da verdade, contamos também com a inestimável colaboração dos nossos camaradas do Exército e da Marinha, todos prontos em todos os seus setores a trazer, como trouxeram, inteiro apoio para o completo esclarecimento do crime e para a indicação dos culpados à Justiça.

A mesma colaboração recebemos de outros colegas da Aeronautica, como também de elementos civis, todos desveladamente trabalhando para esclarecimento, que pudesse, fosse como fosse, elucidar um crime praticado em plena capital da República ferindo a dignidade de um povo culto e civilizado.

CONFRONTO DOS DEPOIMENTOS

A seguir faremos um confronto dos diferentes depoimentos e com isso, deixaremos demonstrar de uma forma indelével que todas as acusações se acham devidamente comprovadas. Foi uma denúncia espontânea de Manuel Joaquim do Nascimento, levado à Diretoria de Rotas Aéreas (fls. 65 a 88) que provocou a prisão de Agnelli Rabello, mulher de Agnelli Rabello, e suas circunstâncias, não nos lavassem a convicção de que Gregório guar-

BOLETIM REPUBLICANO

AOS SENHORES CANDIDATOS

COMUNICA A SECRETARIA DO PARTIDO REPUBLICANO QUE OS TITULOS ELEITORAIS ENTREGUES PARA REGISTRO NO T.R.E. ESTÃO A SUA DISPOSIÇÃO NA SECRETARIA DO PARTIDO.

Na ocasião confessou a Benjamin Vargas que mandara "Clímério tomar providências para dar sumário ao jornalista Carlos Lacerda". — e admitiu que o mesmo Benjamin logo à chegada, tenha levado o conhecimento do ex-presidente Vargas as falsas que lhe foram relatadas pelo declarante no automóvel durante a viagem para o Palácio do Catete (fls. 408). Era óbvio que, com a confissão de Gregório da comunicação feita a Benjamin Vargas durante a aludida viagem impunha-se a necessidade de ouvir novamente a Benjamin Vargas, o que foi feito no dia 9 do corrente mês, presenciado novas declarações — dis Benjamin Vargas que efetivamente no domingo, dia 8 de agosto do corrente ano, durante a viagem da estrada Rio-Petropolis ao Palácio do Catete, "Gregório confessou ao deponente ser o mandante do atentado da rua Toneleros que foi por ele Gregório arquitetado o plano "para acabar com esse sujeito" (fls. 418).

Como se pode verificar, foi Benjamin Vargas chamado pelo presidente da República na manhã de domingo, dia 8, em momento crítico da vida do governo. A gravidade do assunto a ser com ele tratado é encarecida pelo maior Acólito, que lhe fez por telefone o chamado para vir ao encontro do ex-presidente (fls. 421). E no trajeto de Petropolis para o Palácio do Catete, toma conhecimento da confissão do homem de confiança do ex-presidente e chefe de sua guarda pessoal, de ser ele, Gregório, o mandante do crime da rua Toneleros. Chegando ao Palácio, vai Benjamin Vargas imediatamente ao encontro do ex-presidente da República.

Acreditamos não ser possível admitir que Benjamin Vargas, chamado no momento grave, pois sobre a gravidade da situação o advertira o maior Acólito, tivesse deixado de comunicar ao presidente da República que o chefe de sua guarda pessoal lhe confessara na viagem ser o mandante do atentado e não ser por um ato de traição ao seu próprio irmão, o ex-presidente da República. E o mandante do crime permaneceu aliado no Palácio do Catete durante 7 dias, enquanto a polícia civil e a Aeronautica procuravam por todo o Brasil o criminoso. E Gregório Fortunato somente foi entregue ao encarregado do IPM no dia 15 de agosto do corrente ano e detido em consequência para averiguações.

Danton Coelho — Como iniciador do atentado aparece também este deputado federal apontado em declarações diretas por Gregório Fortunato (fls. 408). Não nos foi, porém, possível apurar a medida exata de sua participação pois esse parlamentar, valendo-se de suas imunidades, recusou-se a prestar qualquer esclarecimento no I. P. M.

O GENERAL

General Angelo Mendes de Moraes — O apelo de general indicio contra esse oficial general determinou a remessa do presente I. P. M. a v. excel. na forma do § 1.º do art. 115, do C. M. J. (fls. 408 e 416).

Como se depreende da leitura dos autos e ficou bem claro no decorrer das investigações, os indicios inicialmente colhidos formavam como que um feixe que invariavelmente se orientava para a pessoa de Gregório Fortunato, chefe da guarda pessoal do ex-presidente da República. Até aí, isto é, até a pessoa de Gregório as coisas andaram sem grande dificuldade e foi relativamente fácil chegar à confissão de Gregório no que diz com sua responsabilidade pessoal.

Entretanto havia razões para supor que houvesse participantes de maior categoria e as diligências proseguiram com uma grande dificuldade, pois a barra-vamos sempre nessa singular figura de criminoso que é Gregório Fortunato, endurecido na delinquência e por isso mesmo de manipulação difícil por quem se dispunha a investigar, partindo de revelações suas.

Homens desse tipo, só falam quando acham que lhes lhes convém e ainda assim, quando eventualmente são encarcerados por uma avalanche de provas. E é claro que procuramos aborá-lo, sempre levando em conta, as peculiaridades de seu caráter e acabamos por conseguir, que dissesse algo mais sobre a verdade de seu conhecimento.

EXCLUSÃO DE LUTERO

Como último esforço, chegando em reingressado ao seu depoimento de folhas 408, na qual fixa ele a responsabilidade de 3 co-autores. 11 — Ainda que citado o deputado Luterio Vargas, em algum depoimento, como possível mandante do atentado, porque se preocupava com os criminosos em apontando como responsável, por si só

seria suficiente para evidenciar que constituía isso, uma derivação com o fio de desviar na investigação de seu verdadeiro objetivo. Claro, que não se chegou a uma conclusão positiva, quanto a causa dessa tentativa de derivação, mas também, é líquido que os depoimentos de Clímério Soares e Gregório — quanto a Luterio Vargas — tornam inverossímil a imputação.

Do estudo deste I. P. M., ressalta a necessidade de apurarmos fatos delituosos nele descobertos e que por não terem relação direta com este inquerito deixaram de ser considerados.

CORRUPÇÃO NO GOVERNO

O conteúdo das provas coligidas revelou a existência de um adiantado processo de corrupção no seio do governo. Descobriu-se que a organização constitucional do Poder Executivo fora desnaturalizada e degradada com o hipertrofia crescimento da influência de aulicos e validos da Presidência da República.

O I. P. M. pôs à mostra uma copiosa coleção de delitos marginais praticados por elementos que vivem a sombra do governo. Instaurado para investigação dos crimes contra a pessoa nele se revelaram crimes contra o patrimônio, crimes contra a fé pública e crimes contra a administração pública. Esses últimos em impressionante sequência produziram profundo abalo na opinião pública com inevitáveis reflexos sobre a dignidade do governo, do qual haveriam os criminosos autoridade de prestígio.

E a esse propósito entendemos de nosso dever — deixar aqui — constância da declaração do exmo. sr. dr. Getúlio Vargas, finado presidente da República ao interlar-se dos fatos apurados.

"Tenho a impressão de me encontrar sobre um mal de lama". E preciso, a bem da verdade, assinalar que, ao se apurar a responsabilidade dos mandantes do atentado, procuramos agir com serenidade para evitar pudesse de longe atribuir-nos intuídos preconcebidos com o objetivo de achar mandantes de qualquer modo.

Nun inquerito deste vulto e gravidade, com a responsabilidade de que a Aeronautica assumiu de apurar o delito e apontar os seus autores à Justiça, um roteiro se nos impôs, qual o de chegar à verdade, usando tão só os recursos que a lei nos permitia.

Compreendendo que na apuração do atentado estavam em jogo interesses contrários e principalmente tendo em vista as pessoas envolvidas no crime que se procuraria fazer para desviar-nos do roteiro traçado, colocamos no ponto — equidistante das paixões para bem servir à Justiça.

Julgamento do dever cumprido devemos fazê-lo na mesma consciência. Dos fatos apurados o fará a justiça para cuja soberana apreciação não temos dúvidas, procuramos reunir as provas de um barbado crime. (a) João Adil de Oliveira, cel. aviador encarregado do IPM".

Acusada a União Soviética

(Conclusão da 1.ª pag.)

hidrogenio e outras armas de destruição em massa", porém com a advertência de que o "primeiro esforço" devia ser sobre "uma base modesta". Um acordo sobre um plano limitado como o proposto por Eisenhower, acrescentou Dulles, "poderá criar a confiança necessária para a planificação de maior alcance".

O PLANO EISENHOWER

Em suas respostas, a Rússia insistiu em negociar simultaneamente sobre o plano Eisenhower e a proscrisção das armas atômicas. Quando Dulles se entrevistou com o ministro das Relações Exteriores soviético, sr. V. M. Molotov, em Moscou, este último lhe apresentou um projeto de declaração, no qual simplesmente se dizia que as grandes potências "declaram solenemente" que não usarão armas atômicas, porém sem estipular garantia alguma de cumprimento da promessa.

EXPOSIÇÃO DE ARTE DOS TRABALHADORES INDUSTRIAIS

Será inaugurada no próximo dia 29, às 16 horas a Exposição de Arte dos Trabalhadores Industriais organizada pelo Departamento Regional do SBTI de São Paulo, como contribuição aos festejos comemorativos do IV Centenário de fundação da cidade.

Cerca de 300 trabalhos de desenho pintura e escultura, feitos por trabalhadores da indústria ou dependentes, serão apresentados ao público, nessa exposição que se instalará à Rua Rodrigo Silva, 92, junto à Praça João Mendes nesta Capital.

PODE CASAR-SE E DIVORCIAR-SE

NO ESTRANGEIRO, SEM VIAJAR. — DESQUITES.

Informações: EXCOB, rua 24 de Maio n.º 247, 4.º andar, sala 41, fone: 37-3542 — São Paulo.

BOLETIM REPUBLICANO

AOS SENHORES CANDIDATOS

COMUNICA A SECRETARIA DO PARTIDO REPUBLICANO QUE OS TITULOS ELEITORAIS ENTREGUES PARA REGISTRO NO T.R.E. ESTÃO A SUA DISPOSIÇÃO NA SECRETARIA DO PARTIDO.

Na ocasião confessou a Benjamin Vargas que mandara "Clímério tomar providências para dar sumário ao jornalista Carlos Lacerda". — e admitiu que o mesmo Benjamin logo à chegada, tenha levado o conhecimento do ex-presidente Vargas as falsas que lhe foram relatadas pelo declarante no automóvel durante a viagem para o Palácio do Catete (fls. 408). Era óbvio que, com a confissão de Gregório da comunicação feita a Benjamin Vargas durante a aludida viagem impunha-se a necessidade de ouvir novamente a Benjamin Vargas, o que foi feito no dia 9 do corrente mês, presenciado novas declarações — dis Benjamin Vargas que efetivamente no domingo, dia 8 de agosto do corrente ano, durante a viagem da estrada Rio-Petropolis ao Palácio do Catete, "Gregório confessou ao deponente ser o mandante do atentado da rua Toneleros que foi por ele Gregório arquitetado o plano "para acabar com esse sujeito" (fls. 418).

Como se pode verificar, foi Benjamin Vargas chamado pelo presidente da República na manhã de domingo, dia 8, em momento crítico da vida do governo. A gravidade do assunto a ser com ele tratado é encarecida pelo maior Acólito, que lhe fez por telefone o chamado para vir ao encontro do ex-presidente (fls. 421). E no trajeto de Petropolis para o Palácio do Catete, toma conhecimento da confissão do homem de confiança do ex-presidente e chefe de sua guarda pessoal, de ser ele, Gregório, o mandante do crime da rua Toneleros. Chegando ao Palácio, vai Benjamin Vargas imediatamente ao encontro do ex-presidente da República.

Acreditamos não ser possível admitir que Benjamin Vargas, chamado no momento grave, pois sobre a gravidade da situação o advertira o maior Acólito, tivesse deixado de comunicar ao presidente da República que o chefe de sua guarda pessoal lhe confessara na viagem ser o mandante do atentado e não ser por um ato de traição ao seu próprio irmão, o ex-presidente da República. E o mandante do crime permaneceu aliado no Palácio do Catete durante 7 dias, enquanto a polícia civil e a Aeronautica procuravam por todo o Brasil o criminoso. E Gregório Fortunato somente foi entregue ao encarregado do IPM no dia 15 de agosto do corrente ano e detido em consequência para averiguações.

Danton Coelho — Como iniciador do atentado aparece também este deputado federal apontado em declarações diretas por Gregório Fortunato (fls. 408). Não nos foi, porém, possível apurar a medida exata de sua participação pois esse parlamentar, valendo-se de suas imunidades, recusou-se a prestar qualquer esclarecimento no I. P. M.

O GENERAL

General Angelo Mendes de Moraes — O apelo de general indicio contra esse oficial general determinou a remessa do presente I. P. M. a v. excel. na forma do § 1.º do art. 115, do C. M. J. (fls. 408 e 416).

Como se depreende da leitura dos autos e ficou bem claro no decorrer das investigações, os indicios inicialmente colhidos formavam como que um feixe que invariavelmente se orientava para a pessoa de Gregório Fortunato, chefe da guarda pessoal do ex-presidente da República. Até aí, isto é, até a pessoa de Gregório as coisas andaram sem grande dificuldade e foi relativamente fácil chegar à confissão de Gregório no que diz com sua responsabilidade pessoal.

Entretanto havia razões para supor que houvesse participantes de maior categoria e as diligências proseguiram com uma grande dificuldade, pois a barra-vamos sempre nessa singular figura de criminoso que é Gregório Fortunato, endurecido na delinquência e por isso mesmo de manipulação difícil por quem se dispunha a investigar, partindo de revelações suas.

Homens desse tipo, só falam quando acham que lhes lhes convém e ainda assim, quando eventualmente são encarcerados por uma avalanche de provas. E é claro que procuramos aborá-lo, sempre levando em conta, as peculiaridades de seu caráter e acabamos por conseguir, que dissesse algo mais sobre a verdade de seu conhecimento.

EXCLUSÃO DE LUTERO

Como último esforço, chegando em reingressado ao seu depoimento de folhas 408, na qual fixa ele a responsabilidade de 3 co-autores. 11 — Ainda que citado o deputado Luterio Vargas, em algum depoimento, como possível mandante do atentado, porque se preocupava com os criminosos em apontando como responsável, por si só

seria suficiente para evidenciar que constituía isso, uma derivação com o fio de desviar na investigação de seu verdadeiro objetivo. Claro, que não se chegou a uma conclusão positiva, quanto a causa dessa tentativa de derivação, mas também, é líquido que os depoimentos de Clímério Soares e Gregório — quanto a Luterio Vargas — tornam inverossímil a imputação.

Do estudo deste I. P. M., ressalta a necessidade de apurarmos fatos delituosos nele descobertos e que por não terem relação direta com este inquerito deixaram de ser considerados.

CORRUPÇÃO NO GOVERNO

O conteúdo das provas coligidas revelou a existência de um adiantado processo de corrupção no seio do governo. Descobriu-se que a organização constitucional do Poder Executivo fora desnaturalizada e degradada com o hipertrofia crescimento da influência de aulicos e validos da Presidência da República.

O I. P. M. pôs à mostra uma copiosa coleção de delitos marginais praticados por elementos que vivem a sombra do governo. Instaurado para investigação dos crimes contra a pessoa nele se revelaram crimes contra o patrimônio, crimes contra a fé pública e crimes contra a administração pública. Esses últimos em impressionante sequência produziram profundo abalo na opinião pública com inevitáveis reflexos sobre a dignidade do governo, do qual haveriam os criminosos autoridade de prestígio.

E a esse propósito entendemos de nosso dever — deixar aqui — constância da declaração do exmo. sr. dr. Getúlio Vargas, finado presidente da República ao interlar-se dos fatos apurados.

"Tenho a impressão de me encontrar sobre um mal de lama". E preciso, a bem da verdade, assinalar que, ao se apurar a responsabilidade dos mandantes do atentado, procuramos agir com serenidade para evitar pudesse de longe atribuir-nos intuídos preconcebidos com o objetivo de achar mandantes de qualquer modo.

Nun inquerito deste vulto e gravidade, com a responsabilidade de que a Aeronautica assumiu de apurar o delito e apontar os seus autores à Justiça, um roteiro se nos impôs, qual o de chegar à verdade, usando tão só os recursos que a lei nos permitia.

Compreendendo que na apuração do atentado estavam em jogo interesses contrários e principalmente tendo em vista as pessoas envolvidas no crime que se procuraria fazer para desviar-nos do roteiro traçado, colocamos no ponto — equidistante das paixões para bem servir à Justiça.

Julgamento do dever cumprido devemos fazê-lo na mesma consciência. Dos fatos apurados o fará a justiça para cuja soberana apreciação não temos dúvidas, procuramos reunir as provas de um barbado crime. (a) João Adil de Oliveira, cel. aviador encarregado do IPM".

IMAGENS DO TEMPO

DE REBUS PLURIBUS

RIO — AUTONOMIA — Mr. Scripps, diretor de uma cadeia jornalística nos Estados Unidos: nossos jornais gozam de certa autonomia na apreciação dos problemas locais. Dos três que possuímos em Ohio, um apoiou o candidato democrático, outro ficou ao lado do republicano, e o terceiro se manteve equidistante. No norte, somos inteiramente favoráveis aos direitos dos homens de cor. No sul, procuramos não descontentar a população local, que ainda nutre sérios preconceitos contra a raça negra.

O PREÇO DA VERDADE — O inconveniente número um da adoção do pentatlo dos inqueritos brasileiros, dizia um marco analista, não é a alegada conção moral, mas o fato de que, para alguns dos nossos suspeitos, toda a produção industrial dessa droga seria insuficiente.

ILUSIONISMOS — Em face do desenvolvimento da magia pelo mundo afora, o prof. A. Ronak observa, com melancolia, que no Brasil não há fabricas de material de ilusionismo, e nem ao menos lojas onde adquiri-los. Todos os truques de prestidigitação aqui se fazem sem material algum, de pura inteligência. E, como se vê, o cumulo da magia. Não foi por outra razão que ao projetar o Cassino da Pampulha, em Belo Horizonte, o arquiteto omitiu deliberadamente, no palco, o alcapão para o magico. "Eu quero ver magia é sem alcapão", dizia ele.

CULTURA — Do boletim do Instituto Brasil-Estados Unidos Aos que gostam de ler "best sellers", mas não podem "keep up" o alívio deles, recomenda-se a revista "Omni-book", que serve de coadjuvante para aquisição de obras. Os seus resumos evitam despesas e decepções, e "servem para fazer um bom trabalho literário".

GARANTIA — Eis uma carta-circular que talvez dêse bom resultado: "Se o senhor já está cético a respeito das virtudes apregoadas pelos candidatos, chegou a hora de pensar em mim, que não cultivo nenhuma delas, e de modo algum o desaprovo. Além disso, estou lhe escrevendo sob a ação do sono da verdade."

DESORGANIZAÇÃO — Um dos sintomas da deficiência de formação técnica do país, está em que até os pistoleiros profissionais atiram mal, e os atentados são cometidos sem o mínimo rasarível de preparação. Os agentes do crime obedecem simultaneamente a tantos mandantes que acabam se perturbando.

ORGANIZAÇÃO — Assim como a Light anuncia os lugares onde vai faltar luz durante a semana, a prefeitura podia divulgar, em comunicado à imprensa, quais os edifícios que ameaçam desabar nos próximos 10 dias. Deise modo seriam compensadas, em parte, as deficiências de fiscalização das obras em andamento.

DEMOCRACIA — Dizia o escritor Tristão de Cunha que é preciso deixar o domingo ao povo, naturalmente porque não pertencem a este os outros dias da semana. Não sou contra o adiamento das eleições do próximo domingo, mas gostaria que elas não perturbassem o exercício do desporto, do sono, ou do amor, a nenhum cidadão. E havia seis dias vagos, na semana...

CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

CONDENADO O MAJOR MACHADO OLIVEIRA

RIO, 25 (Asapress) — O Superior Tribunal Militar condenou a três anos e seis meses de prisão o major Julio Sergio Machado Oliveira, acusado de exercer atividades subversivas no seio da tropa e cujo nome se projetara nos jornais através de uma série de reclamações, existindo até um movimento de esposas de oficiais protestando contra as condições de sua reclusão.

AMANHÃ A GREVE DOS ESTUDANTES

RIO, 25 (Asapress) — A União Metropolitana de Estudantes que congrega mais de 19 mil universitários nesta capital, resolveu, em assembleia, aderir à greve de 24 horas, marcada pela U.N.E. para segunda-feira, em sinal de

Aniversário do rei da Dinamarca

A data de hoje assinala o aniversário do rei da Dinamarca, Frederico IX, coroado em 1947. O atual rei é bisneto do iniciador da dinastia dos Glücksburg, Cristiano IX.

A primeira linha da Constituição dinamarquesa diz que o "regime é uma monarquia constitucional". Isto quer dizer que o poder é dividido entre o rei e o Parlamento. O poder legislativo é exercido pelo rei e pelo Parlamento; o poder executivo pelo rei, e o poder judiciário pelos tribunais. O irmão do rei Frederico IX, o príncipe Knud é o herdeiro do Trono.

A coroa é hereditária por sucessão masculina. Durante mais de 400 anos os reis dinamarqueses descendem de uma mesma linha, a dinastia Oldenburg. Foi Cristiano IX que iniciou a dinastia dos Glücksburg da qual descendem o atual rei da Dinamarca.

Por essa grata efemeridade, encontra-se o país em festas.

Não foram detidos os oficiais da Aeronautica

RIO, 25 (Asapress) — Desmente-se a notícia de que teriam sido presos os oficiais da Aeronautica que se manifestaram solidários ao major aviador Francisco Chaves Lameirão, por sua carta aberta de desagravo pela entrevista do brigadeiro Epaminondas Gomes dos Santos, cujas declarações considerou injuriosas.

Adianta-se que as prisões não foram feitas, porque não foram tomadas públicas as manifestações de solidariedade daqueles oficiais. Uma manifestação pública de tal natureza poderia, de fato, ser interpretada como um ato de indisciplina.

A CAIXA ECONOMICA ESTADUAL E O IV CENTENARIO DE SAO PAULO

Quando visitar a EXPOSIÇÃO DO IV CENTENARIO, no Parque Ibirapuera, não se esqueça de visitar também a Agência da CAIXA ECONOMICA ESTADUAL, instalada na Grande Marquise, em frente ao Correio.

Essa Agência está emitindo uma caderneta de modelo especial, comemorativa dos festejos do IV Centenario. Abra uma conta de depósito nessa agência e guarde a caderneta como feliz e agradável lembrança da sua visita à Exposição.

Esse depósito poderá ser, oportunamente, transferido para qualquer outra Agência urbana desta Capital ou de qualquer outra cidade do Estado de São Paulo.

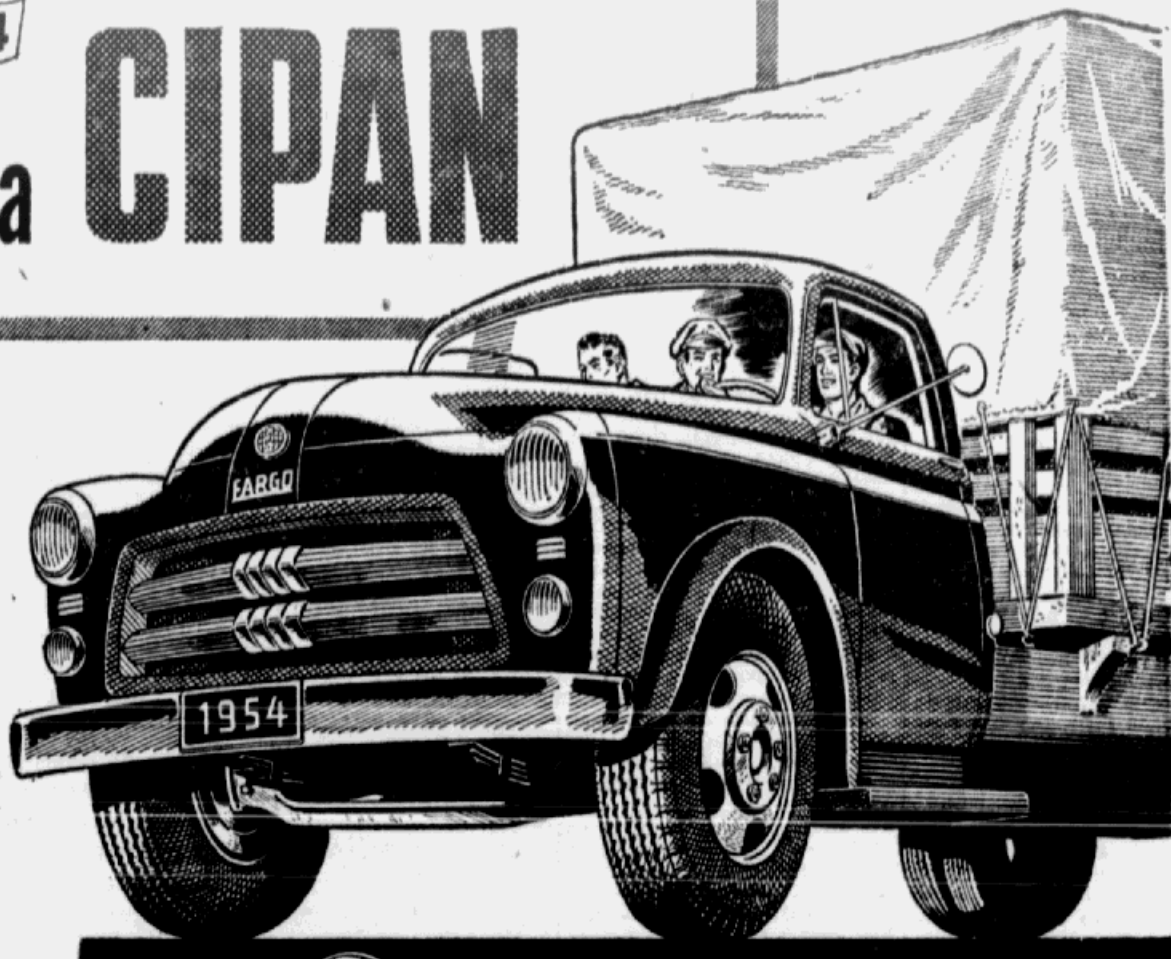
Mais 2 fortes razões

para adquirir o

NOVO

1954

FARGO na CIPAN



CIA. CIPAN

Rua Olimpia de Almeida Prado, 59/93
Telefone 52-6370 - 554 Paulo

FORÇAS FEDERAIS PARA A GARANTIA DO PLEITO EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL

O envio de tropas dependerá sempre da ratificação do Superior Tribunal Eleitoral — Reina intranquilidade em varias regiões do país

RIO, 25 (Asapress) — Como já foi amplamente divulgado, as tropas federais estarão à disposição dos Tribunais Eleitorais de todo o país, para maior garantia do pleito de 3 de outubro.

Falando à imprensa, o ministro da Justiça, que fez longa exposição na reunião ministerial a respeito do assunto, informou que as requisições de forças federais deverão ser feitas pelos Tribunais Regionais ao Ministério da Guerra, através do Superior Tribunal Eleitoral.

Sobre o critério de requisição de forças, declarou textualmente o ministro Sebastião Fagundes: "Está assentado, através de entendimentos do governo, por meu intermédio, com o presidente do Superior Tribunal Eleitoral, ratificado por decisão dessa alta Corte, que os deslocamentos de forças federais das sedes e guarnições para os municípios dependerão sempre de decisões daqueles ou de outros tribunais".

Informou por fim o ministro da Justiça que o governo federal impõe a todos os seus servidores a mais estrita neutralidade em face dos partidos e da realização

FORÇA FEDERAL PARA A BAHIA

RIO, 25 (Asapress) — Em sua reunião de ontem, o Tribunal Superior Eleitoral decidiu converter em diligência o julgamento do processo para a homologação do pedido de força federal, formulado pelo T.R.E. da Bahia ao comando da 6.ª Região Militar, para a garantia do pleito de 3 de outubro, nos municípios de Correntina, Canavieiras, Cipó, Caieté e Paripiranga.

O T. S. E. negou ainda provimento ao recurso interposto pela U.D.N. nacional contra a decisão do T.R.E. de São Paulo, que recusou registro de candidatos à Assembleia Legislativa aos srs. Delfim Augusto de Faria e Nelson Salgot.

REPRESENTAÇÃO AO TRE PARA MUNICÍPIOS FLUMINENSES

VITORIA, 25 (Asapress) — A Coligação Democrática deste Estado, composta dos partidos opo-

didatura do deputado federal Francisco Lacerda Aguiar a governador do Estado, acaba de dar entrada no Tribunal Regional Eleitoral uma representação, pedindo forças federais para garantir a ordem no dia 3 de outubro em diversos municípios, onde ocorrem fatos graves, tornando o ambiente quase impossível de se realizar a propaganda dos candidatos contra o governo.

INTRANQUILIDADE NO CEARÁ

FORTALEZA, 25 (Asapress) — As oposições coligadas, constituídas pela U.D.N., P.T.B. e P.R., encaminharam ao T. R. E. uma representação requisitando tropas federais para garantirem as eleições em nove municípios cearenses. No aludido documento, as forças oposicionistas, após exporem, detalhadamente, a situação de insegurança e de intranquilidade reinantes em varios pontos do Estado, mostram a absoluta necessidade de remessa de tropas do Exército para o interior, pois somente assim haverá garantia para que as eleições decorram em ambiente de ordem e liberdade.

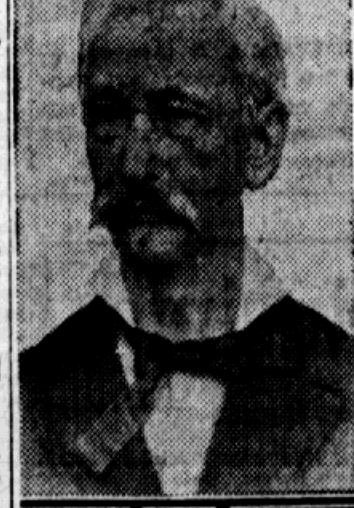
NO PARANÁ

CURITIBA, 25 (Asapress) — Notícias de Peabiru, no interior do Estado, adiantam que reina ali ambiente de grande intranquilidade pública, em face do assassinio do chefe político local, dr. Cesar Chede. Diante da situação criada, o juiz de Direito de Peabiru está disposto a pedir garantias para o pleito de 3 de outubro, por intermédio do Tribunal Regional Eleitoral, solicitando requisição de força federal.

TENENTE-CORONEL JOAQUIM ROBERTO DE AZEVEDO MARQUES

A data de ontem assinalou a passagem de mais um aniversário do falecimento do tenente-coronel Joaquim Roberto de Azevedo Marques, ocorrido em 1892.

O nome do cel. Joaquim Roberto de Azevedo Marques está intimamente ligado com a história do jornalismo paulistano, sendo o fundador desta folha, que



maneceu no "Ipiranga" e associando-se com seus irmãos conseguindo adquirir a Tipografia Imparcial, onde era ele impressor, e usando o nome de um pequeno bisemanário que seu sogro Gomes Segurado possuía em outros tempos, lançou a 26 de junho de 1854 o primeiro número do "Correio Paulistano", único jornal paulista daquela época que perdura até a presente data, seguindo sempre a mesma linha de independência de conduta de seu fundador.

Fundado o "Correio Paulistano", dedicou-se Joaquim Roberto de Azevedo Marques exclusivamente ao seu jornal, procurando sempre elevá-lo no conceito da opinião pública, quer na sua feitura, quer no corpo de seus colaboradores e, principalmente, com desprendido espírito cívico na defesa da coletividade e da liberdade de imprensa.

Em 1889, desentendendo-se com José Lima de Almeida Nogueira, redator principal dessa folha, desligou-se do "Correio Paulistano" para fazer três anos após como secretário da Intendência Municipal.

Ameaça de greve na Leste Brasileiro

SALVADOR, 25 (Asapress) — Por motivo da demissão do sr. Josafá Borges da direção da Leste Brasileiro, surgiu ontem, uma ameaça de greve em sinal de protesto por parte dos ferroviários, a qual deveria ser deflagrada às 9 horas de hoje.

Na Estação de Calçada a reportagem conseguiu apurar que diversos telegramas foram enviados para as estações do interior do Estado pelos dirigentes do movimento aguardando a adesão de seus colegas ferroviários. Entretanto, até aos 15 minutos de hoje, o movimento na Leste era normal. Ali se encontram, também, diversos policiais garantindo a ordem, prontos para agir em qualquer emergência.

Os ferroviários passaram telegramas ao presidente da República, protestando contra a demissão do sr. Josafá Borges.

O CRIME DA RUA TONELEROS

Reafirma o "tenente" Gregorio as suas acusações ao general Mendes de Moraes

Recusou-se este ser acareado com o chefe da "gang" do Palácio do Catete — "Rosa Branca" também depõe contra o ex-prefeito do Distrito Federal

RIO, 25 ("Correio") — Informa-se que o general Mendes de Moraes recusou-se a ser acareado junto com Gregorio, afirmando ser tal confronto humilhante para as forças armadas e, principalmente, para os oficiais superiores. Disse mais esse militar que lhe repugna submeter sua posição de general e sua palavra "ao julgamento de um chefe de "gang", assassino confesso, homem sem condição moral para se anteopor a qualquer pessoa de conceito".

O general Mendes de Moraes afirmou mais que, acima de um problema de sua dignidade moral, sua acusação com Gregorio Fortunato atingiria a própria dignidade da classe, pois o ex-chefe da guarda pessoal do Catete carece de qualquer acusação pessoal não radicada no crime.

Segundo as acusações de Gregorio, o general Angelo Mendes de Moraes teria culpado de haver-lhe insinuado, como dever profissional, o assassinio do jornalista Carlos Lacerda. Primeiro, teria dito que, matar Lacerda seria "ilvar o Brasil de uma praga". Mais tarde, no churrasco oferecido pelo general Kruei ao presidente Getúlio Vargas, ter-se-ia dado o seguinte diálogo entre o general Mendes de Moraes e Gregorio: Perguntou Gregorio ao general:

"Que tal a chefia de Polícia?" Ao que respondeu o general: "Não me serve. Neste tempo, não se pode baixar o pau. Prefiro a Prefeitura".

A seguir, o general Mendes teria perguntado: Como vai o negócio do Lacerda? Se você demorar, eu tenho outro para fazer o serviço".

A isso, respondeu Gregorio: "Vamos ver quem chega primeiro".

"ROSA BRANCA" DEPOE CONTRA O GAL. MENDES DE MORAIS

RIO, 25 (Asapress) — Podemos informar que o motorista do general Angelo Mendes de Moraes, José Alcides, mais conhecido pelo alcunha de "Rosa Branca", depõe ontem, durante mais de 4 horas, no Cartório da Divisão de Polícia Técnica, perante o coronel Silvio Couto da Silva, escrivão do inquérito policial-militar do Exército, e o tenente da Aeronautica Aldo Sartori, do inquérito policial-militar do Galeão.

Ao que tudo indica, "Rosa Branca" fez sensacionais revelações, que comprometem seriamente o gen. Angelo Mendes de Moraes. Suas declarações serão publicadas oportunamente.

ZACARIAS DE ASSUNÇÃO SOLIDARIO COM ANGELO MENDES DE MORAIS

BELEM, 25 (Asapress) — O general Zacarias de Assunção, governador do Estado, dirigiu ao general Angelo Mendes de Moraes o seguinte telegrama: "Tomando conhecimento das notícias que

envolveram o nome do preado companheiro em fato que sua tradição de homem de bem e militar brioso desmentem, venho trazer o abraço cordial que significa meu voto de protesto aos condenáveis processos com que procuram diminuir sua pessoa, digna de todo respeito e apreço".

CHOCOLATE TURISTA

UMA DELÍCIA

CIBIC S/A.

PEDIDO DE REVISÃO CRIMINAL

BELO HORIZONTE, 25 (Asapress) — Deu entrada na Secretaria do Tribunal de Justiça do Estado, o pedido de revisão criminal requerido pelo advogado Jadir Brito da Silva e pelo sollicitador Newton Lima Drummond, em favor de Apriço Vilela, que se diz vítima de um erro judiciário, ocorrido em Campo Belo, em 1927, quando foi assassinado Saturnino Vilela.



CLUBE DOS PROPRIETÁRIOS DE JORNAIS — Realizou-se ontem, no Hotel Comodoro, o almoço do Clube dos Proprietários de Jornais, oferecido, desta vez, pelos "Diários Associados". O almoço foi dedicado ao prof. Candido Motta Filho, saudado pelo presidente perpetuo do clube, Carlos Rizzini. Respondeu, agradecendo, numa oração cingente, falaram, depois, o ministro Ge-

nesio de Almeida Moura, dr. Benedito Costa Neto, dr. João Sampaio, senador Cesar Verzeiro, que recordou a figura do saudoso prof. Candido Motta; dr. Tito Livio Ferreira, orador oficial do clube; com Norberto Jorge, Uriel de Carvalho, Armando Pinto. No clichê, ao alto, da esquerda para a direita, os oradores Carlos Rizzini, Candido Motta Filho e João Sampaio; em baixo, a sr. Tito Livio Ferreira, e um aspecto parcial do Agape.

SHELL

SÓ a gasolina SHELL
CONTÉM

ICA

L.L.A. Patente 2-4037

e apesar disso

NÃO CUSTA
MAIS!

ICA é o famoso aditivo que
elimina a pré-ignição e as falhas
das velas - principais causas do mau
funcionamento do motor e do des-
perdício de combustível.

Por isso, a gasolina Shell com I.C.A.
é a que, cientificamente, pode
garantir melhor desempenho do motor
e maior aproveitamento do combus-
tível, qualquer que seja o tipo de motor
ou a marca do carro! E tudo isso
sem custar mais - pelo mesmo preço
que as gasolinas comuns!

PROVADO E APROVADO... por milhares de motoristas satisfeitos!

Faça como eles - use a Gasolina Shell com I.C.A. e note a diferença... e economize a diferença!

REGISTRO POLITICO

A JUSTIÇA E OS CANDIDATOS

O candidato a governador pelo P. S. P., partido do qual é presidente, não só em seus comícios, como também em entrevistas, na propaganda feita pelas rádios e jornais, afirma, empolgando a voz, dando-lhe tremores, procurando com isso provocar a emotividade dos paulistas, que é vítima da perseguição de seus adversários. Declara que as agremiações que o combatem lançam mão da inverdade para desprestigiar-lo. Adianta que a recente denúncia oferecida pelo procurador geral da Justiça, que assim procede diante da representação que lhe foi feita pelo jornalista Paulo Duarte, nada mais é senão o desejo de diminuí-lo perante seus correligionários e amigos.

Avança mais ainda, e diz que seus adversários, não podendo derrotá-lo no pleito de 3 de outubro, agem no sentido de envolvê-lo nas malhas da Justiça.

Esses são seus argumentos principais, pretendendo destruir a mais séria acusação que foi feita nestes últimos tempos a um homem público que não sabe dignificar o cargo que ocupou por indicação do eleitorado, que pretendeu aumentar a sua enorme fortuna cometendo mais um crime, ou seja o de peculato.

Seus advogados ou são ingenuos ou estão forçando situações, e chegam a dizer que o ex-governador, acusado de tantos erros, muitos deles envolvendo milhões em seu próprio interesse, não se deixaria envolver em um crime de peculato na importância de pouco menos de 3 milhões de cruzéis.

Esquecem-se que a história dos grandes criminosos está cheia de fatos parecidos. Deixam-se envolver por casos insignificantes. Perdem-se por atos aparentemente sem importância. Não há criminosos perfeitos.

Um exemplo disso tivemos com Al Capone, nos Estados Unidos, que foi apontado como responsável por dezenas de mortes, dono de grandes distillarias clandestinas, um dos maiores vendedores de bebida no tempo da lei seca, dominador do Tamany Hall, em Nova York, e que foi preso e condenado apenas por sonegação do imposto sobre a renda.

Aliás é interessante frisar o que vem acontecendo com diversos proceres do P. S. P., quando todos eles dos mais destacados na vida da agremiação.

Seu presidente e "chefe nacional" foi denunciado pelo procurador geral da Justiça Estadual como peculatório.

O advogado do partido, antigo prefeito da Capital e candidato à reeleição à Câmara Federal, não viu suas contas aprovadas e as mesmas se encontram na justiça para que seja denunciado.

O último prefeito nomeado de Santos já foi denunciado pelo promotor público daquela comarca também como peculatório.

A esposa do vice-governador e candidato à reeleição ao mesmo posto, também se encontra às voltas com a justiça, por apropriação indevida de 1 milhão e 300 mil cruzéis.

Um outro procer do partido, ainda suplente de senador, até agora não viu suas contas de prefeito nomeado da Capital aprovadas, porque as mesmas oferecem margem a dúvidas das maiores.

Não é possível se admitir que tudo não passe de manobra política, eis que diversos dos casos nos quais estão envolvidos esses elementos datam de muitos anos e um deles foi iniciado por par-

nal Regional Eleitoral, quanto à votação da capital, será apurado mais ou menos em seis dias.

56 juntas apuradoras já foram designadas e irão funcionar no Palácio da Justiça as de número 1 a 29; no parque da Água Branca as de número 30 a 47 e no Entreponto da rua Germaine Buchard, as de número 48 a 56.

A apuração terá início no dia 4 de outubro às 12 horas.

APOIO

O candidato do P.T.B. à governança do Estado conta, quase que exclusivamente, com o apoio dos antigos correligionários do extinto P.C.B., não tomando parte em seus comícios e reuniões ou processos mais destacados do partido.

Foi o que aconteceu, anteriormente, em um comício realizado na Mooca e que foi fracasso simplesmente tremendo, visto que foi apenas oportunidade para os extremistas se demandarem em ataques ao governo e no emprego de seus conhecidos "slogans", como se a chefia do executivo bandeirante tivesse alguma coisa com os problemas de ordem internacional.

DESMENTIU

O grupo do P.T.B. que há dias lançou um manifesto de apoio à candidatura do atual prefeito, está sendo bastante desfalçado, e isso por que fizeram publicar o nome de diversos proceres que se encontram em oposição frontal ao citado candidato.

Houve abuso na assinatura do manifesto, sendo algumas assinaturas apócrifas.

O último a protestar foi o sr. Coutinho Cavalcanti, que, nesse sentido, se dirigiu ao secretário da Segurança protestando contra a falsificação de sua assinatura naquele manifesto, mesmo porque está ao lado das candidaturas coligadas.

"CHEVROLETS"

Nos termos do Código de Processo, nada poderia fazer o desembargador Euclides Silveira diante do pedido de vistas dos advogados do ex-governador no caso dos "chevrolet".

Esse pedido de vistas, que é legal, não tem outro objetivo senão impedir que o referido desembargador possa se pronunciar antes do dia 8 de outubro.

Assim é que o prazo de 3 dias começa a vigorar a partir de 2 de feira, isto é, amanhã, terminando, portanto, no dia 4 de feira. No dia seguinte o advogado do sr. Sinesio Rocha fará idêntica petição que terminará na 2ª feira da próxima semana, isto é, no dia seguinte ao pleito.

A opinião pública, porém, esclarecida como está, saberá como agir no próximo domingo, quando depositar seus votos nas urnas.

BOLETIM METEOROLOGICO

25-9-54	TEMPER.		Chuva em mm.
	max.	min.	
LITORAL			
Itanhaem	22	14	0.0
Santos	25	14	0.0
Ubatuba	—	14	0.0
PLANALTO			
A. Branca	—	10	0.0
Paulicéia	24	11	0.0
Horro Plorestal	27	10	0.0
Avare	26	11	0.0
S. Carlos	33	12	0.0
SERRA			
Taubaté	30	12	0.0
Franca	—	17	0.0
OESTE			
Araçatuba	36	16	0.0
Bauri	33	12	0.0
Catanduva	36	15	0.0
Lins	—	18	0.0

PREVISÃO DO TEMPO
Até as 16 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo:
TEMPO — Bom, passando a instável, sujeito a chuvas e trovoadas.
TEMPERATURA — Estável.
VENTOS — Variáveis, frescos. (Máxima, 29,7 — Mínima, 12,5)

CONVOCAÇÃO
Do diretório metropolitano do P. S. D. pedem-nos publicar:
"A fim de acatar providências para a boa ordem do pleito de 3 de outubro, no tocante à fiscalização e distribuição de cédulas, são convidados os presidentes dos diretórios distritais do P. S. P. a comparecerem, com urgência, à sede do Metropolitano, das 9 às 11 e das 14 às 17 horas, diariamente, a partir de 2 de feira próxima."

ENTREGA DE TITULOS ELEITORAIS

Faltam apenas sete dias para as eleições. Resta apenas a semana que se inicia para que os eleitores que ainda não estejam em posse de seus títulos regularizem sua situação.

Devem todos, pois, procurar quanto antes aqueles documentos no T. R. E., à rua do Seminário no 61, diariamente, das 8 às 22 horas. Hoje, domingo, o serviço funcionará das 12 às 17 horas, a fim de facilitar a procura dos títulos aos eleitores que não dispõem de tempo durante a semana.

Ninguém será admitido a votar sem a apresentação de seu título. Ainda que o nome conste da folha de votação, se o eleitor não apresentar seu título não poderá votar, de maneira alguma.

Providenciem, pois, todos os eleitores cujos títulos estão no T. R. E. sua devolução, para que possam votar a 3 de outubro.

A proposito de educação

SOLON BORGES DOS REIS

"MERIDIANO" — "Meridiano" é uma publicação mensal editada pelo Orgão de Cooperação Escolar do Instituto de Educação "Ernesto Monte", de Bauri, tendo como redatores os profs. Gerson Rodrigues e Cleslens dos Reis.

Trata-se de uma iniciativa útil à causa do ensino, mais uma das muitas que se repetem, ultimamente, com frequência naquela casa de educação da prospera cidade noroeste. É que o prof. Edesio Del Santoro foi de São José dos Campos para Bauri com o mesmo espírito realizador, dinâmico e crente que lhe havia dado destaque na primeira escola.

Este ano, o Instituto de Educação "Ernesto Monte", de Bauri, se projetou ainda mais no panorama educacional de São Paulo, quando ali se realizaram os primeiros seminários para professores primários, nas cadeiras de Canto Orfeônico, Português e Desenho Pedagógico.

Essa realização, perfeitamente enquadrada no regime interno das escolas normais, alcançou êxito completo e propagou-se às escolas normais de Pirajui e Sorocaba, graças também ao concurso do professor Paulo Monte Serrat, autoridade regional do ensino primário, e à disposição do corpo docente dessas casas de ensino, de colaborar com a direção em suas meritorias iniciativas. O Departamento de Educação destaca a possibilidade de repetir esses seminários em numerosas outras escolas do interior e da capital.

Entrementes, o Instituto de Edu-

cação "Ernesto Monte" prossegue no seu fecundo trabalho de educação do povo, transcendendo ao âmbito escolar propriamente dito, para alcançar, em múltiplas iniciativas, a população local. Ainda agora está sendo desenvolvido em Bauri pelo professor Julio Cesar de Melo e Sousa, mais conhecido por Malba Tahan, um ciclo de palestras educativas.

O "Meridiano" não é, por conseguinte, um fenômeno isolado. Mas, um eloquente sintoma do clima de iniciativa, trabalho, dedicação e idealismo que presentemente se respira no Instituto de Educação, de Bauri.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

ENTROU EM FUNCIONAMENTO A PRIMEIRA CENTRAL ASFALTICA

Aquisição de material para usina de britagem — Inauguração do "stand" da Prefeitura — Desapropriação de área

Entrou antontem em funcionamento a primeira central de mistura alfatica da Prefeitura, instalada na Barra Funda, com capacidade para produzir 300 toneladas diárias daquele material. Essa produção corresponde à pavimentação de uma área de 3.000 metros quadrados por dia, com 40 milímetros de espessura.

Além disso, foi instalado laboratório para controlar tecnicamente as pavimentações, com o objetivo de evitar o seu desgaste pelos veículos. Foram adquiridas pela Prefeitura, para abastecimento do agregado mineral a central de mistura alfatica, modernas instalações de britagem. Tais equipamentos, dentro em breve, serão instalados na pedreira de Itapevi e passarão a produzir 600 metros cúbicos de pedra britada por dia. Como obra complementar às

INAUGURAÇÃO

Será inaugurado amanhã, o Serviço Mecanizado de Expedição de Avisos, que tem a finalidade de facilitar o trabalho de preparo dos avisos de pagamento dos impostos e taxas.

"STAND"

Com a presença do governador do Estado, do vice-prefeito em exercício e autoridades civis, militares e eclesíásticas, será solenemente inaugurado depois de amanhã o "stand" da Prefeitura no Pavilhão dos Estados, do Parque Ibirapuera. A cerimônia te-

O "GIGANTE" CUSTA MENOS...

Há certos produtos farmacêuticos que, pela eficácia, pelos bons resultados, merecem a espontânea preferência do público. É o caso do Biotônico Fontoura, que, desde os tempos do sábio Luiz Pereira Barreto merece a confiança dos médicos e é recomendado pelos farmacêuticos mais escrupulosos. Porque o Biotônico Fontoura realmente faz bem, desenvolve o apetite, levanta as forças, restaura o entusiasmo e a alegria de viver. Milhões de brasileiros com ele reajustaram a saúde. Milhões o recomendam a parentes e amigos.

Mas o que nem todos sabem é que o popular e eficiente fortificante é vendido também no tamanho grande — o vidro "gigante" — que é muito mais econômico. O "gigante" permite um tratamento mais prolongado, com o mesmo vidro. E como é relativamente mais econômico, cada dose do "gigante" custa menos. Quando a sua saúde, a de seus filhos, ou de qualquer membro de sua família exigir o bemérito Biotônico Fontoura, prefira o tamanho "gigante". Peça-o, de preferência, na sua farmácia, porta aberta para saúde do povo.

DESAPROPRIAÇÃO

Foi declarada de utilidade pública, para posterior desapropriação, uma área de terreno necessária à abertura da avenida Água Funda.

Foi, também, assinado decreto que aprova o plano de nivelamento das seguintes ruas: Guimarães Passos, Batuíra e Lomas Valentinas.

O EGOISTA





ENLACE LEORATTI-CORREIA — Realizou-se ontem, às 18 horas, na matriz de Nossa Senhora das Dores (Ipiranga), o enlace matrimonial de sr. Carlos, filho do sr. Ezequiel G. Correia e da sra. Isabel J. Correia, com a sra. Mercedes, filha do sr. Armando Leoratti e da sra. Helena Leoratti. Serviram de padrinhos, no ato civil, por parte do noivo, o sr. Ezequiel Guimarães Correia e sra. Isabel Correia; por parte da noiva, o sr. Jorge Moisés e sra. Iolanda Moisés. Parabenizaram o ato religioso, por parte do noivo, o dr. Americo Zoppi e sra. Julia M. Zoppi e por parte da noiva o sr. Mario Miguel e sra. Zoraida Miguel.

No clichê, os noivos durante a cerimônia religiosa.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

o dr. Cori Gomes Amorim, advogado no foro da capital e destacado membro do Partido Republicano, seção de São Paulo, e da sra. Maria Gomes Amorim, filha do sr. Armando Leoratti e da sra. Helena Leoratti. Serviram de padrinhos, no ato civil, por parte do noivo, o sr. Ezequiel Guimarães Correia e sra. Isabel Correia; por parte da noiva, o sr. Jorge Moisés e sra. Iolanda Moisés. Parabenizaram o ato religioso, por parte do noivo, o dr. Americo Zoppi e sra. Julia M. Zoppi e por parte da noiva o sr. Mario Miguel e sra. Zoraida Miguel.

Fazem anos amanhã:

o sr. Eliapapa de Oliveira Martins, noivo prezado companheiro de trabalho, crítico de arte desta folha; o dr. Mirabeau Prado, gerente geral da Cia. Antártica Paulista no Rio de Janeiro; a menina Jozina, filha do sr. João dos Santos e da sra. Assunta Petinati dos Santos; o menino Claudio, filho do sr. Ismael Carenzio e da sra. Elvira Martins Carenzio; o menino Antonio, filho do sr. Antonio Ferreira Afonso e da sra. Maria Encarnação Afonso; o menino Hugo, filho do sr. Bruno Boscolo e da sra. Joana Polino Boscolo; a sra. Maria de Lourdes, filha do sr. Geraldo Martins e da sra. Maria Martins; a sra. Ruth, filha do sr. Paulo Pitombo; a sra. Carolina, filha do sr. Donato Scatamachia e da sra. Margareta de Araújo Scatamachia; a sra. Vanda Maria Aparecida, filha do sr. Nicolino Liberatori e da sra. Eliza Maniero Liberatori;

a sra. Ana Teresa Gimenez Bapista, esposa do sr. Manuel Gimenez Henriques; a sra. Nair Marcondes, esposa do sr. Rubens Marcondes; a sra. Elina Ferreira, esposa do sr. Antonio Ferreira; o sr. Gabriel Coelho; o sr. Alfredo Pinto dos Santos; o sr. Joaquim Malta Pereira; o sr. Pedro Cristofaro, residente em Santo André; e sr. Paulo Mendes.

NUPCIAS

ENLACE RIGOBELLO-BONTÁ
Realizou-se hoje, em Monte Santo de Minas, às 19.30 horas, o enlace matrimonial do sr. Joaquim, filho do sr. José Bento da Silva e da sra. Lúcia Bontá, com a sra. Baby, filha da sra. Maria Rosa Leão Rigobello.

ENLACE PICERNI-GOMES

Realizou-se hoje, às 11 horas, na Igreja de Santa Cecilia, o casamento da sra. Eneida, filha do dr. Tancredi Picerni e da sra. Amália Picerni, com o sr. José Gomes Pereira, filho do sr. José Gomes Pereira, já falecido, e da sra. Coleta Garcia Negro.

BODAS DE OURO

Comemora hoje suas bodas de ouro, o casal João Alves de Oliveira e sra. Benedita Alves de Oliveira. Os filhos mandam rezar, às 9.15 horas, missa em ação de graças na Igreja de São Geraldo.

HOMENAGENS

SR. WALTER ZANINI
Terça-feira próxima, às 17 horas, será homenageado pelos seus amigos, artistas e admiradores, o crítico de arte Walter Zanini, que seguirá em breve para a Europa em Bolsa de Estudos que lhe foi concedida pelo governo da França. As adesões poderão ser dadas ao sr. Luiz Ernesto, tel. 36-0472.

REUNIÕES DANÇANTES

CENTRO ACADÊMICO "HORACIO BERLINCK"
O Centro Acadêmico "Horacio Berlinck" fará realizar hoje, com início às 14.30 horas, no Salão Teatral do Club Homa, a avenida Paulista, 735, o Baile da Pan Econômica.

CLUBE GINÁSTICO PAULISTA
A diretoria do Clube Ginástico Paulista fará realizar hoje, das 20 às 24 horas, em sua sede social, à rua General Couto de Magalhães, 280, mais uma de suas reuniões.

EMBAIXADOR CLUB
A diretoria do Embaixador Clube, com sede social à avenida Campos Eliseos, 88, fará realizar hoje, das 18 às 19.45 horas, mais uma vespertina dançante dedicada aos seus socios.

GRÊMIO LIBERO BADARO
A diretoria do Grêmio Libero Ba-

daró fará realizar hoje, das 17 às 20 horas, mais uma de suas vespertinas dançantes, na sede social, à rua 24 de Maio, 208, 3.º andar.

BAILE DA PRIMAVERA

Promovido pela União Social Feminina e o S.E.E. "3 de Outubro", realiza-se no dia 9 de outubro, na sede do Club Homa à avenida Paulista, 735, o Baile da Primavera, em benefício da construção do Radió Materno e do Sanatório de Tuberculosos Póbreos, em Campos de Jordão. Os convites podem ser pedidos, pelos telefones 31-1460 e 34-1752 e na Expositão D. José, à rua 24 de Maio.

MARCOONI CLUB

Este clube realizará hoje, em sua sede social, à rua São Caetano, sob, uma vespertina dançante.

ROYAL CLUB

O Royal Clube promoverá amanhã, em sua sede social, à rua Lopes Chaves, 228, mais uma de suas reuniões.

CLUBE TERTULIA

Será realizado dia 29, o Baile do Primavera, no Clube Tertulia, no salão maior do Club Homa, à avenida Paulista, 735, a partir das 21 horas.

EFEMERIDES DE HOJE

(26 de Setembro)

MUNDIAIS:
1967 — Francisco de Toledo ocupa o vice-reinado do Peru.
1763 — Morre o grande poeta e escritor inglês Byron.

1764 — Morre frei Benito Jeronimo Feijó, crítico espanhol.
1771 — Nasce Juan Mackenna O'Reilly, brigadeiro chileno.

1777 — O Congresso norte-americano transfere-se para Lancaster.
1785 — Morre Idre Peralis, governador de São Domingos.

1830 — Morre o explorador norte-americano Daniel Boone.

1904 — Isabel II, da Espanha, é destronada por uma revolução.

1979 — Morre José Antonio Saco, filósofo cubano.

1988 — Nasce Antonio Marcos, ator cinematográfico.

NACIONAIS:

1633 — São surpreendidos por um corpo de holandeses, numa casa abandonada, junto aos Guararapes, o sargento-mor Rui Calazas Borges e cinco homens, que morrem heroicamente combatendo.

1636 — Escapando mais de dois mil e quinhentos habitantes de Pernambuco, que preferiram emigrar a viver sob o jugo holandês, chega ao acampamento do general Buzo-oli, em Porto Calvo, o capitão-mor d. Antonio Felipe Camarão.

1652 — É autorizada, por carta regia, licença para os padres jesuítas terem uma aldeia na Capitania do Maranhão.

— Antonio Afonso e seus quatro filhos, fundam em São Paulo a cidade de Jacaré.

1826 — Em Cota e coronel Vasco Antunes Maciel, da guarnição da Colônia do Sacramento, surpreendem e derrotam quatro destacamentos dos partidários de Artigas.

1828 — O chefe da 3.ª divisão brasileira, Norton, recebe, pela escuna argentina "Sarandí", com bandeira de parlamento, a notícia da conclusão do Tratado Preliminar da Paz de 27 de agosto.

1831 — Nasce, em Porto Feliz, o republicano Gabriel de Toledo Pinheiro, fundador da Pontifícia Universidade de São Paulo.

1854 — Morre, no Rio de Janeiro, M. J. Pires Camargo que, no tempo do Império, fora encarregado de apresentar à Imperatriz d. Leopoldina as felicitações das senhoras brasileiras por ocasião da Independência Nacional.

1877 — De volta de sua viagem aos Estados Unidos e à Europa, chegam ao Rio de Janeiro o Imperador d. Pedro II e a Imperatriz d. Teresa Cristina, terminando a segunda regência da princesa Imperial d. Isabel.

PALAVRAS CRUZADAS

CONCURSO MENSAL

	1	2	3	4	5
1					
2					
3					
4					
5					

O problema de hoje destina-se como os que são publicados aos domingos, ao nosso concurso mensal.

As respostas deverão ser enviadas, num só envelope, com o resultado dos quatro problemas, até o próximo dia 10 de outubro. Os prêmios, repetidos, são os seguintes: do valor de mil e quinhentos cruzeiros para o primeiro e quatro assinaturas desta folha. Participam leitores da capital, do interior e dos Estados.

CUNARD LINE

PASSAGENS MARÍTIMAS ENTRE: ESTADOS UNIDOS, CANADA/ INGLATERRA, FRANÇA e IRLANDA

Viaje pelas melhores navios do mundo
"Queen Elizabeth" 83.673 T.
"Queen Mary" 81.235 T.
"Caronia" 34.000 T.
"Mauretania" 35.977 T.

Reservas Com AGENTES GERAIS:
Houlder Brothers & Co. (Brazil) Ltd.
Rua do Comércio, 35 - Tel. 2-2127/8 - SANTOS ou em qualquer agência de turismo autorizada

MUSICA

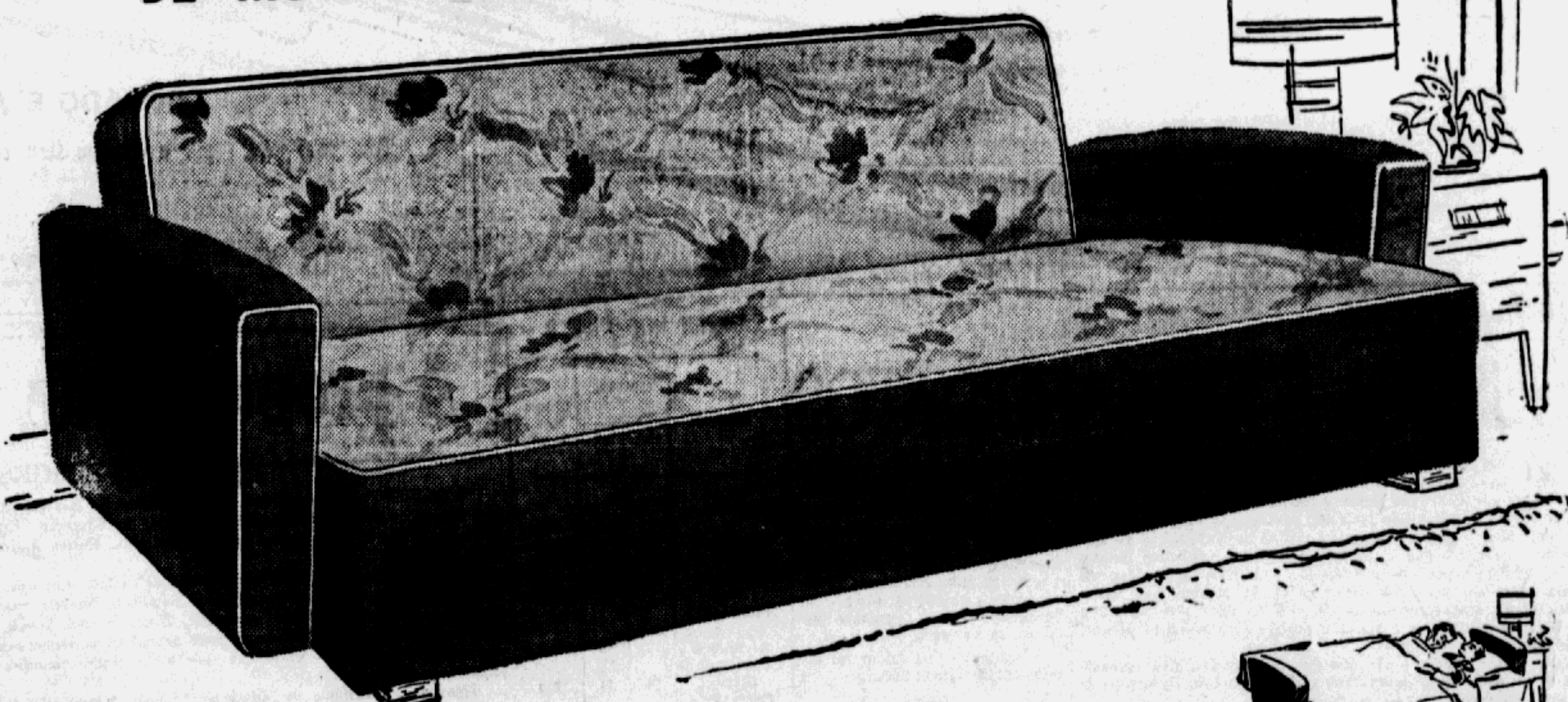
ANA MARIA LOMBELO — Amanhã, às 21 horas, se apresentará no auditorio da Sala Schwartzmann, a jovem pianista Ana Maria Lombello, aluna da profa. Maria dos Anjos Oliveira Rocha.
CURSO DE DIVULGAÇÃO MUSICAL — A Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo, fará realizar amanhã, às 20.30 horas, no Clube de Regatas Tietê, a última preleção do Curso de Divulgação Musical, a cargo da profa. Dulce Salles Cunha, com ilustrações musicais pelo Coral Paulistano, sob a regência do maestro Miguel Arqueros. O programa constará de Música Brasileira. Entrada franca.
SOCIEDADE DE CULTURA ARTÍSTICA — Amanhã e terça-feira, às 21 horas, no grande auditorio de seu teatro, a Sociedade de Cultura Artística realizará o quarto concerto sinfônico a cargo da Orquestra Sinfônica de São Paulo, sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho.

A maior de todos os tempos!



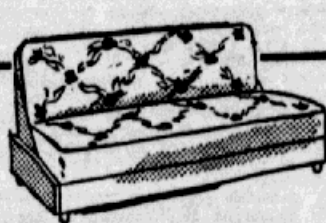
LIQUIDAÇÃO DE "MÓVEIS PASCHOAL BIANCO"

Ofertas como estas... nunca mais!



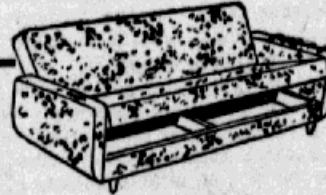
Sofá-Cama Divinobel com braços

Elegantíssima peça! Revestida de luxuosos tecidos lisos ou estampados! Lindo sofá durante o dia... cama de casal durante a noite... e espaçoso armário para roupas de cama, pequenos objetos etc.. Braços anatômicamente inclinados. Super-confortável!



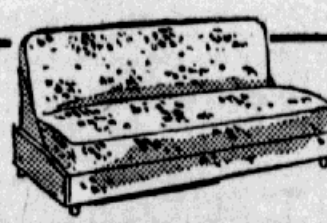
Sofá-Cama Divinobel sem braços

A mesma elegância! O mesmo conforto! A mesma tripla utilidade! Cr\$ 330,00 mensais ou Cr\$ 3.990,00 à vista!



Sofá-Camabel com braços

Moderníssimo! Molejo duplo para maior conforto e armação super-reforçada para grande durabilidade! Cr\$ 484,00 mensais ou Cr\$ 5.690,00 à vista!



Sofá-Camabel sem braços

O mesmo sofá, com igual conforto e utilidade! Cr\$ 363,00 mensais ou Cr\$ 4.390,00 à vista!

Visite-nos... e aproveite para comprar pelas melhores ofertas da praça os famosos produtos

Probel

Colchões de Molas — Estrados Estofados
Travessieiros de Molas — Móveis Estofados
PRONTA ENTREGA

MÓVEIS PASCHOAL BIANCO

CONFORTO E QUALIDADE COM GRANDE FACILIDADE

Matriz: Avenida Rangel Pestana, 1.646-1.670 - Tel. 33-2131 • Filial: Avenida Ipiranga, 520-532 - Tel. 35-4928 - São Paulo

"RADIO FISCAL"

FISCALIZA TODA A PROPAGANDA FEITA PELO RADIO.

FONE 36-45-25



ENLACE MORTARI-MUNIZ — Na Igreja de Santa Cecilia, realizou-se antecem o enlace matrimonial da sra. Renata Mortari e o sr. Lúdy Rodrigues Muniz. Parabenizaram o ato, por parte da noiva, o sr. e sra. João Pagano e o sr. e sra. Geraldo Cardillo; por parte do noivo, o sr. e sra. Carlos Americano e sr. Djalma Morton. Na foto, um aspecto do ato religioso.

SAIAS

LONG BEACH

Modelos inspirados
nos desfiles para
escolha de
Miss Universo.



ESTÁ NA MODA COMPRAR NA

Clipper

A. Linda saia justa em twed de algodão. Modelo clássico. Cores: cinza, verde, rosa, amarelo. Tamanhos 42 e 48.

\$ 320

Graciosa corpete de malha de linha dupla. Ideal para todos os trajes. Cores: verde, vermelha e amarelo-ouro. Tamanhos 42 e 48.

\$ 295

Elegante casaco de malha Celta e linha. Barra interna com listras, formando conjunto com o corpete. Tamanhos 42 e 48.

\$ 620

B. Blusa de malha Bolonê e Celta. Modelo exclusivo com listras e original decote. Nas cores: preta, caramelo, verde e vermelho. Tams. 42 e 48.

\$ 495

Saia ampla em fina lã. Bolsas guarnecidas com guppur branco. Cores: vermelha, royal e verde. Tamanhos 42 e 48.

\$ 450

C. Bonita blusa de malha Celta Bolonê. Modelo francês. Cores: vermelha, royal e cognac. Tamanhos 42 e 48.

\$ 450

Graciosa saia esporte em lã. Cinto, bolsos e barra pespontados. Nas cores: vermelha, verde e amarelo. Tamanhos 42 e 48.

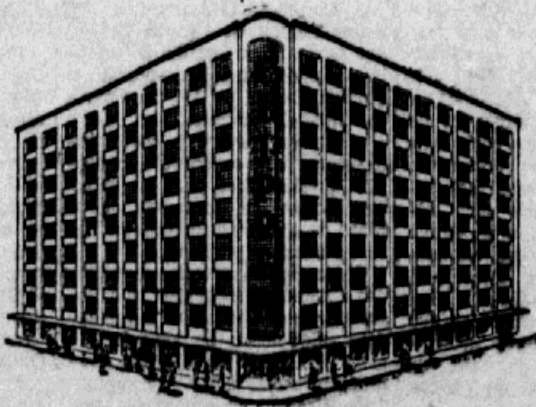
\$ 295

D. Blusa de malha dupla lã. Decote bateau com listras. Cores: branca, amarela e vermelha. Tamanhos 42 e 48.

\$ 450

Original saia éplis em lã lisa, com cordão preto. Cores: branca, vermelha, turquesa e amarela. Tamanhos 42 e 48.

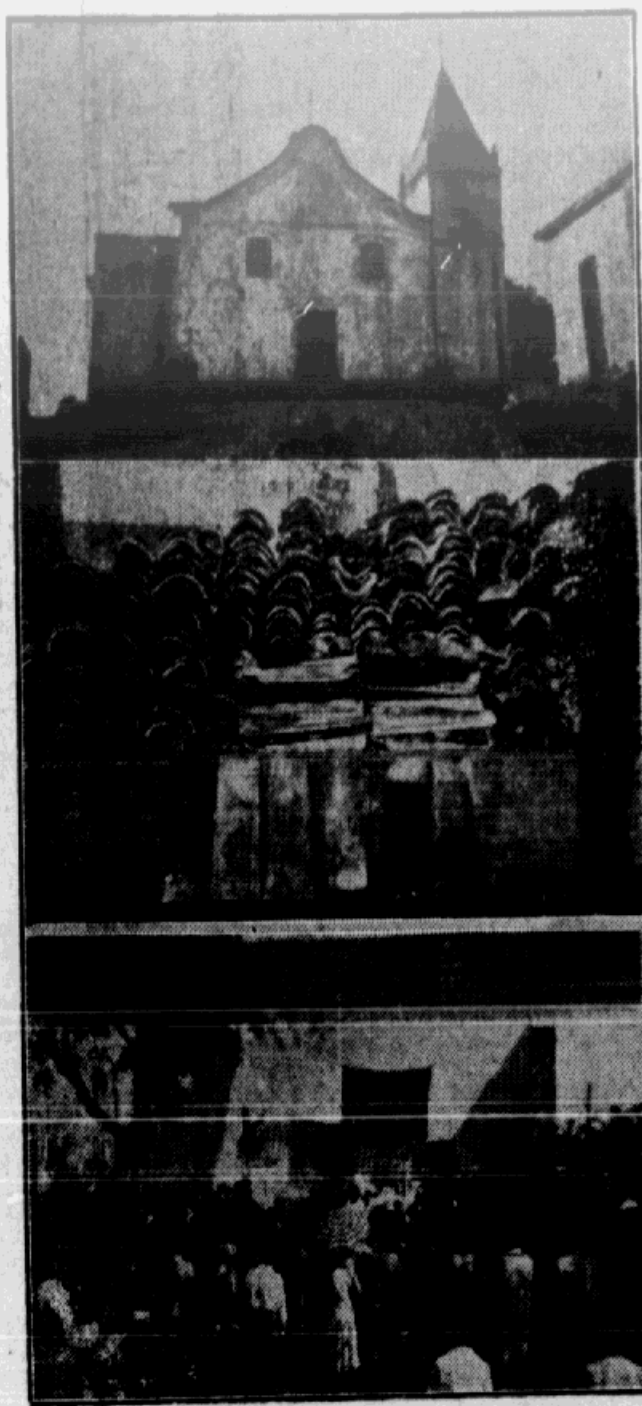
\$ 520



A Clipper é a primeira
loja em São Paulo a
instalar escada rolante
como parte do
MAIOR MAGAZINE
DA AMÉRICA LATINA



Use o Crediário - Sempre o mais fácil - Sempre o melhor



O templo que o tempo está destruindo. As telhas coloniais, barro enfiado à mão, documentação histórica: que na Europa se protege e aqui só os homens simples do mar cuidaram de guardar. Foram as que não se quebraram com a queda do teto ocasionado pela ferrugem nos pregos colocados em 1884 na reforma feita na igreja de 1577. Aspecto de recentes edifícios religiosos feitos ao ar livre, festa de Nossa Senhora das Navegantes. Observe-se o detalhamento. Tudo se arruina dentro de antiquíssimo templo. E ninguém acode a Cananéia — uma grande esquecida, inclusive pela história do Brasil e São Paulo — "já feita" e que não pode ser desmanchada.

O castigo do tempo está arruinando

(Conclusão da última página) ga muralha de barro socado de suas paredes, sinais daqueles tempos — porque a velha igreja é da qual tempo distante das fixações, das arcaicas interrompendo a mansuetude da vida de ensinamentos religiosos. O templo precede ao extinto colégio dos jesuítas, ali fundado em 1600 ou 1601.

Desde alguns meses a velha igreja quinhentista está rapidamente se entregando à ruína. Desabou o telhado, porque o curioso e sabido tratamento da armação de madeira recebeu, na reforma de 1874, pregos de ferro que o ar salino corroeu. Com suas entranhas expostas a intemperie que está arruinando as obras internas, exposto ao castigo do tempo até as venerandas imagens, a Igreja Matriz de Cananéia, um dos mais antigos templos religiosos do Brasil, aproximou-se rapidamente do fim. O castigo do tempo tomou conta da casa de Deus. O fato é lamentável. Quem sofre são almas humildes que clamam humildemente. O clamor dos habitantes de Cananéia é como um tam-tam indígena, que tudo que cerca a cidade histórica vai ouvindo com tristeza, é um rumor que se espalha no mar. Fezemos, na simples bela, peregrinação ao templo das serranias de Itaipu e Taquari: de Arariá, da Juréia e dos Itatis. Para o sul, escorrendo pelas águas da baía do Trapandê e pelo mar de Arariá subindo até os cumes azules do morro do Cardoso, envolvendo a misteriosa ilha do Bom Abrigo. Esse clamor avoluma-se: são uma multiplicação das preces que os fiéis católicos de Cananéia rezam frente aos improvisados altares, aqui fora ao ar livre, encostados aos velhos muros do templo.

As autoridades eclesásticas, os governos: federal e estadual estão surdos a essas queixas. Um jovem e ardoroso filho de Cananéia o sr. Antonio Ferreira Santiago pelos telegramas com respostas favoráveis. Como se o velho há 3 meses vem recebendo telegramas com respostas favoráveis. Como se o velho tempo de Cananéia pudesse ser acudido com telegramas governamentais e eclesásticos!

(*) — Reportagem em "Correio Paulistano" em 18-1-54 — "Esgueto a ciência dorme nos sambaquis de Cananéia, a história do homem precolombiano está sendo redigida a adubo e alimento para aves".

COMITÉ CENTRAL PRÓ PRESTES MAIA E CUNHA BUENO

O Comitê Central Pró Prestes Maia e Cunha Bueno, no sentido de facilitar o transporte dos seus eleitores no dia das eleições, solicita a todos os amigos e simpatizantes das candidaturas coligadas, QUE POSSUIREM AUTOS E CAMINHÕES e desejarem colaborar nesse dia e vespere (se possível) o favor de comunicarem ao Comitê Central à

PRAÇA CARLOS GOMES, 153
TELEFONES: 36-2785 E 32-9456

ASPECTO ECONOMICO DA REFORMA ADUANEIRA

Imprescindível a reforma das tarifas em vigor — Os inconvenientes do projeto de lei 4.441 — Cambio proveniente das exportações — Unificação das taxas

Na última reunião do Conselho de Camaras de Comercio Estrangeiras, órgão subordinado à Associação Comercial de São Paulo e presidido pelo sr. Alexandre Hornstein, o sr. Flavio da Cunha Bueno, da Camara de Comercio Brasileiro-Chilena, prosseguiu na análise do projeto de lei n.º 4.441-54, analisando-o pelo lado econômico.

SISTEMA PREJUDICIAL

Após convir que o regime tarifário atual em nosso país constitui um instrumento obsoleto, sem maleabilidade e portanto incapaz de atender às necessidades atuais o sr. Flavio da Cunha Bueno apontou os seus dois principais inconvenientes: a nomenclatura e a taxa específica. Datando do início do século, elaborado sem objetivo econômico, adotando uma taxa específica — por unidade ou fração de mercadoria — o sistema vigente pode ser considerado prejudicial, cuja substituição é um imperativo da política econômico-financeira de qualquer administração.

Considerando que a lei tarifária é um instrumento complexo, pois objetiva regular as trocas mercantis dentro dos níveis de emprego e produção, possibilitando vender bem e comprar bem, o representante da Camara Brasileiro-Chilena lembrou que em 1951 foi organizada a Comissão Revisora das Tarifas, órgão que por motivos supervenientes, nestes quatro anos de atividade, não pôde concluir a sua missão, logrando apenas realizar a adaptação da nomenclatura padronizada, deixando ainda o estafante trabalho da fixação do nível das taxas, que exige estudos minuciosos e longos. Lembrando que a Instrução 70, da Sumoc, revolucionou a política cambial em uso, o sr. Flavio da Cunha Bueno esclareceu que, "como os efeitos de cambio ainda não haviam constituído proteção equivalente ou maior" do que a representação da tarifa previa, surgiu então a idéia das sobretaxas aduaneiras acrescidas à tarifa em vigor e de onde surgiu o projeto de lei 4.441.

Depois de sustentar que a proposta do Ministério da Fazenda não modifica os erros da tarifa anterior, criando, ao contrário, condições perigosas e atuando para dar maior impulso ao regime inflacionário, o sr. Flavio da Cunha Bueno disse que as taxas "ad-valorem" iguais ou superiores a 30%, são consideradas

como proibitivas, quando se trata de qualquer concorrência. Em outro ponto de sua palestra, aquele diretor da Camara de Comercio Brasileiro-Chilena afirmou que, apesar das considerações da exposição de motivos que acompanha o projeto 4.441, este cria, através dos seus artigos 3.º, 4.º e 5.º, um sistema identico ou pior que o da licença prévia quanto ao arbitrio para a concessão de favores. E explicou: enquanto o art. 3.º concede ao poder executivo a facilidade de aumentar ou diminuir os direitos de importação, os de número 4 e 5 facultam ao Ministério da Fazenda a aplicação de sistema de tarifas reduzidas para importação de empresas em determinadas condições, e o direito de revogar favores da lei tarifária em casos especiais. Essas falhas portanto demonstram a incidência sobre o sistema personalista responsável por escândalos que abalam o país.

Referindo-se aos artigos de luxo e aos que possuem similar na nossa indústria, o sr. Flavio da Cunha Bueno informou que os do primeiro grupo — produtos cotidianos — há muito que estão eliminados da importação, podendo-se atribuir a sua existência no mercado aos meios ilícitos; os do segundo grupo — os que encontram similares na produção brasileira — estes sofrem o impacto das inovações previstas no projeto 4.441, inovações que não se limitam a sobretaxas que variam de 50 a 150% "ad-valorem". Outros aspectos foram longamente examinados, inclusive a Circular 19, na Diretoria de Rendas Internas, contra a qual todo o comércio nacional tem protestado.

DEFESA DO COMERCIO E DO POVO

Concluindo a sua dissertação sobre o importante assunto, o sr. Flavio da Cunha Bueno disse que o mesmo só acarretará elevação nos preços, agravando de arte, a inflação já existente. Terminou apelando para a Associação Comercial de São Paulo no sentido de que sejam defendidos o povo e o comércio do projeto de lei 4.441 que se aprovado será "uma calamidade nacional".

CAMBIO PROVENIENTE DAS EXPORTAÇÕES

Em adendo o trabalho feito por uma Comissão de Estudos designado pelo Conselho de Camaras de Comercio Estrangeiras a respeito da "Política Cambial e o comércio exterior", o sr. Giulio Lattes, da Camara de Comercio Brasileiro-Chilena, sugeriu modificação naquele trabalho, relativa às negociações de cambio proveniente das exportações, opinando para que: a) fossem mantidos os 60% provenientes da exportação do café, e b) redução de 30 para 15%, a percentagem sobre o cambio proveniente da exportação de outros produtos. E explicou: a proposta tinha sido elaborada sem conhecimento de dados oficiais desobrigações do país para a amortização de capitais provenientes de empréstimos e atrasados comerciais e do serviço; a evolução rápida dos fatos econômicos, inclusive a Instrução 98, parece tornar aquela proposta superada no tocante às percentagens. Enquanto que, de imediato, poderia ser reduzida para 15 a percentagem de cambio proveniente da exportação de outros produtos, a proveniente do café, deveria, entretanto, ser de 60% ao cambio oficial e de 40% ao cambio livre, uma vez que a posição estatística atual da rubrica e a da próxima safra não permitiriam a queda apreciável da receita em dólares.

UNIFICAÇÃO DA TAXA DE CAMBIO

E para melhor esclarecer ao Conselho o sr. Giulio Lattes explicou que a sua proposta é baseada nos dados seguintes: a) a receita anual prevista no orçamento cambial em US\$ 2.043.244 foi reduzida a US\$ 1.771.084.000 calculando-se a exportação do café em 14.000.000 de sacas ao preço de 70/dólar/cents por libra/peso; b) a exportação de café proporcionaria naquelas bases, US\$1.282.000.000 correspondente a 74% da receita cambial; c) a contribuição em divisas dos outros produtos é prevista de acordo com as indicações contidas no orçamento cambial publicado em US\$ 477.484.000; d) as obrigações provenientes de serviços e capitais foram calculados em US\$ 306.020.00, conforme os algarismos apresentados no Orçamento Cambial; e) — as vendas de cambio, à taxa oficial, decorrentes das exportações, dentro das percentagens acima indicadas, ofereciam às autoridades monetárias uma receita da US\$ 347.882.800, ou sejam aproximadamente US\$ 540.000.000, acima das necessidades declaradas e que poderiam ser empregadas na amortização de outras obrigações, não incluídas no orçamento cambial ou como massa monetária de manobra. Após mais algumas considerações, o sr. Giulio Lattes encerrou as suas explicações afirmando que oferecia a consideração do plenário a uma proposta de caráter prático e que poderia tornar-se passo decisivo para a unificação da taxa de cambio, objetivo final do reajuste de valores.

— "Isto servia para prender os escravos que preferiam a liberdade ao trabalho nas fazendas de café..."

Ou então: — "Com um fuso destes, a Marquesa dos Santos ameaçou Pedro I. E' um fuso histórico..."

O fato é que por isso (ou não obstante isso), o Ibirapuera tem estado cheio de escolares que vão junto com seus mestres "ver" a História que se pendura nas paredes, atravessando o tempo.

Espectáculos populares no Parque Ibirapuera

O Serviço de Comemorações Populares da Comissão do IV Centenario, organizou e seguinte programa de festejos, a ser desenvolvido hoje, no Parque: 10 horas — Teatro de Crianças; 11 horas — Concerto da Banda de Música Elevadíssima; 12 horas — Concerto de Música Popular; 13 horas — Concerto de Música Popular; 14 horas — Concerto de Música Popular; 15 horas — Concerto de Música Popular; 16 horas — Concerto de Música Popular; 17 horas — Concerto de Música Popular; 18 horas — Concerto de Música Popular; 19 horas — Concerto de Música Popular; 20 horas — Concerto de Música Popular; 21 horas — Concerto de Música Popular; 22 horas — Concerto de Música Popular; 23 horas — Concerto de Música Popular; 24 horas — Concerto de Música Popular; 25 horas — Concerto de Música Popular; 26 horas — Concerto de Música Popular; 27 horas — Concerto de Música Popular; 28 horas — Concerto de Música Popular; 29 horas — Concerto de Música Popular; 30 horas — Concerto de Música Popular; 31 horas — Concerto de Música Popular; 32 horas — Concerto de Música Popular; 33 horas — Concerto de Música Popular; 34 horas — Concerto de Música Popular; 35 horas — Concerto de Música Popular; 36 horas — Concerto de Música Popular; 37 horas — Concerto de Música Popular; 38 horas — Concerto de Música Popular; 39 horas — Concerto de Música Popular; 40 horas — Concerto de Música Popular; 41 horas — Concerto de Música Popular; 42 horas — Concerto de Música Popular; 43 horas — Concerto de Música Popular; 44 horas — Concerto de Música Popular; 45 horas — Concerto de Música Popular; 46 horas — Concerto de Música Popular; 47 horas — Concerto de Música Popular; 48 horas — Concerto de Música Popular; 49 horas — Concerto de Música Popular; 50 horas — Concerto de Música Popular; 51 horas — Concerto de Música Popular; 52 horas — Concerto de Música Popular; 53 horas — Concerto de Música Popular; 54 horas — Concerto de Música Popular; 55 horas — Concerto de Música Popular; 56 horas — Concerto de Música Popular; 57 horas — Concerto de Música Popular; 58 horas — Concerto de Música Popular; 59 horas — Concerto de Música Popular; 60 horas — Concerto de Música Popular; 61 horas — Concerto de Música Popular; 62 horas — Concerto de Música Popular; 63 horas — Concerto de Música Popular; 64 horas — Concerto de Música Popular; 65 horas — Concerto de Música Popular; 66 horas — Concerto de Música Popular; 67 horas — Concerto de Música Popular; 68 horas — Concerto de Música Popular; 69 horas — Concerto de Música Popular; 70 horas — Concerto de Música Popular; 71 horas — Concerto de Música Popular; 72 horas — Concerto de Música Popular; 73 horas — Concerto de Música Popular; 74 horas — Concerto de Música Popular; 75 horas — Concerto de Música Popular; 76 horas — Concerto de Música Popular; 77 horas — Concerto de Música Popular; 78 horas — Concerto de Música Popular; 79 horas — Concerto de Música Popular; 80 horas — Concerto de Música Popular; 81 horas — Concerto de Música Popular; 82 horas — Concerto de Música Popular; 83 horas — Concerto de Música Popular; 84 horas — Concerto de Música Popular; 85 horas — Concerto de Música Popular; 86 horas — Concerto de Música Popular; 87 horas — Concerto de Música Popular; 88 horas — Concerto de Música Popular; 89 horas — Concerto de Música Popular; 90 horas — Concerto de Música Popular; 91 horas — Concerto de Música Popular; 92 horas — Concerto de Música Popular; 93 horas — Concerto de Música Popular; 94 horas — Concerto de Música Popular; 95 horas — Concerto de Música Popular; 96 horas — Concerto de Música Popular; 97 horas — Concerto de Música Popular; 98 horas — Concerto de Música Popular; 99 horas — Concerto de Música Popular; 100 horas — Concerto de Música Popular; 101 horas — Concerto de Música Popular; 102 horas — Concerto de Música Popular; 103 horas — Concerto de Música Popular; 104 horas — Concerto de Música Popular; 105 horas — Concerto de Música Popular; 106 horas — Concerto de Música Popular; 107 horas — Concerto de Música Popular; 108 horas — Concerto de Música Popular; 109 horas — Concerto de Música Popular; 110 horas — Concerto de Música Popular; 111 horas — Concerto de Música Popular; 112 horas — Concerto de Música Popular; 113 horas — Concerto de Música Popular; 114 horas — Concerto de Música Popular; 115 horas — Concerto de Música Popular; 116 horas — Concerto de Música Popular; 117 horas — Concerto de Música Popular; 118 horas — Concerto de Música Popular; 119 horas — Concerto de Música Popular; 120 horas — Concerto de Música Popular; 121 horas — Concerto de Música Popular; 122 horas — Concerto de Música Popular; 123 horas — Concerto de Música Popular; 124 horas — Concerto de Música Popular; 125 horas — Concerto de Música Popular; 126 horas — Concerto de Música Popular; 127 horas — Concerto de Música Popular; 128 horas — Concerto de Música Popular; 129 horas — Concerto de Música Popular; 130 horas — Concerto de Música Popular; 131 horas — Concerto de Música Popular; 132 horas — Concerto de Música Popular; 133 horas — Concerto de Música Popular; 134 horas — Concerto de Música Popular; 135 horas — Concerto de Música Popular; 136 horas — Concerto de Música Popular; 137 horas — Concerto de Música Popular; 138 horas — Concerto de Música Popular; 139 horas — Concerto de Música Popular; 140 horas — Concerto de Música Popular; 141 horas — Concerto de Música Popular; 142 horas — Concerto de Música Popular; 143 horas — Concerto de Música Popular; 144 horas — Concerto de Música Popular; 145 horas — Concerto de Música Popular; 146 horas — Concerto de Música Popular; 147 horas — Concerto de Música Popular; 148 horas — Concerto de Música Popular; 149 horas — Concerto de Música Popular; 150 horas — Concerto de Música Popular; 151 horas — Concerto de Música Popular; 152 horas — Concerto de Música Popular; 153 horas — Concerto de Música Popular; 154 horas — Concerto de Música Popular; 155 horas — Concerto de Música Popular; 156 horas — Concerto de Música Popular; 157 horas — Concerto de Música Popular; 158 horas — Concerto de Música Popular; 159 horas — Concerto de Música Popular; 160 horas — Concerto de Música Popular; 161 horas — Concerto de Música Popular; 162 horas — Concerto de Música Popular; 163 horas — Concerto de Música Popular; 164 horas — Concerto de Música Popular; 165 horas — Concerto de Música Popular; 166 horas — Concerto de Música Popular; 167 horas — Concerto de Música Popular; 168 horas — Concerto de Música Popular; 169 horas — Concerto de Música Popular; 170 horas — Concerto de Música Popular; 171 horas — Concerto de Música Popular; 172 horas — Concerto de Música Popular; 173 horas — Concerto de Música Popular; 174 horas — Concerto de Música Popular; 175 horas — Concerto de Música Popular; 176 horas — Concerto de Música Popular; 177 horas — Concerto de Música Popular; 178 horas — Concerto de Música Popular; 179 horas — Concerto de Música Popular; 180 horas — Concerto de Música Popular; 181 horas — Concerto de Música Popular; 182 horas — Concerto de Música Popular; 183 horas — Concerto de Música Popular; 184 horas — Concerto de Música Popular; 185 horas — Concerto de Música Popular; 186 horas — Concerto de Música Popular; 187 horas — Concerto de Música Popular; 188 horas — Concerto de Música Popular; 189 horas — Concerto de Música Popular; 190 horas — Concerto de Música Popular; 191 horas — Concerto de Música Popular; 192 horas — Concerto de Música Popular; 193 horas — Concerto de Música Popular; 194 horas — Concerto de Música Popular; 195 horas — Concerto de Música Popular; 196 horas — Concerto de Música Popular; 197 horas — Concerto de Música Popular; 198 horas — Concerto de Música Popular; 199 horas — Concerto de Música Popular; 200 horas — Concerto de Música Popular; 201 horas — Concerto de Música Popular; 202 horas — Concerto de Música Popular; 203 horas — Concerto de Música Popular; 204 horas — Concerto de Música Popular; 205 horas — Concerto de Música Popular; 206 horas — Concerto de Música Popular; 207 horas — Concerto de Música Popular; 208 horas — Concerto de Música Popular; 209 horas — Concerto de Música Popular; 210 horas — Concerto de Música Popular; 211 horas — Concerto de Música Popular; 212 horas — Concerto de Música Popular; 213 horas — Concerto de Música Popular; 214 horas — Concerto de Música Popular; 215 horas — Concerto de Música Popular; 216 horas — Concerto de Música Popular; 217 horas — Concerto de Música Popular; 218 horas — Concerto de Música Popular; 219 horas — Concerto de Música Popular; 220 horas — Concerto de Música Popular; 221 horas — Concerto de Música Popular; 222 horas — Concerto de Música Popular; 223 horas — Concerto de Música Popular; 224 horas — Concerto de Música Popular; 225 horas — Concerto de Música Popular; 226 horas — Concerto de Música Popular; 227 horas — Concerto de Música Popular; 228 horas — Concerto de Música Popular; 229 horas — Concerto de Música Popular; 230 horas — Concerto de Música Popular; 231 horas — Concerto de Música Popular; 232 horas — Concerto de Música Popular; 233 horas — Concerto de Música Popular; 234 horas — Concerto de Música Popular; 235 horas — Concerto de Música Popular; 236 horas — Concerto de Música Popular; 237 horas — Concerto de Música Popular; 238 horas — Concerto de Música Popular; 239 horas — Concerto de Música Popular; 240 horas — Concerto de Música Popular; 241 horas — Concerto de Música Popular; 242 horas — Concerto de Música Popular; 243 horas — Concerto de Música Popular; 244 horas — Concerto de Música Popular; 245 horas — Concerto de Música Popular; 246 horas — Concerto de Música Popular; 247 horas — Concerto de Música Popular; 248 horas — Concerto de Música Popular; 249 horas — Concerto de Música Popular; 250 horas — Concerto de Música Popular; 251 horas — Concerto de Música Popular; 252 horas — Concerto de Música Popular; 253 horas — Concerto de Música Popular; 254 horas — Concerto de Música Popular; 255 horas — Concerto de Música Popular; 256 horas — Concerto de Música Popular; 257 horas — Concerto de Música Popular; 258 horas — Concerto de Música Popular; 259 horas — Concerto de Música Popular; 260 horas — Concerto de Música Popular; 261 horas — Concerto de Música Popular; 262 horas — Concerto de Música Popular; 263 horas — Concerto de Música Popular; 264 horas — Concerto de Música Popular; 265 horas — Concerto de Música Popular; 266 horas — Concerto de Música Popular; 267 horas — Concerto de Música Popular; 268 horas — Concerto de Música Popular; 269 horas — Concerto de Música Popular; 270 horas — Concerto de Música Popular; 271 horas — Concerto de Música Popular; 272 horas — Concerto de Música Popular; 273 horas — Concerto de Música Popular; 274 horas — Concerto de Música Popular; 275 horas — Concerto de Música Popular; 276 horas — Concerto de Música Popular; 277 horas — Concerto de Música Popular; 278 horas — Concerto de Música Popular; 279 horas — Concerto de Música Popular; 280 horas — Concerto de Música Popular; 281 horas — Concerto de Música Popular; 282 horas — Concerto de Música Popular; 283 horas — Concerto de Música Popular; 284 horas — Concerto de Música Popular; 285 horas — Concerto de Música Popular; 286 horas — Concerto de Música Popular; 287 horas — Concerto de Música Popular; 288 horas — Concerto de Música Popular; 289 horas — Concerto de Música Popular; 290 horas — Concerto de Música Popular; 291 horas — Concerto de Música Popular; 292 horas — Concerto de Música Popular; 293 horas — Concerto de Música Popular; 294 horas — Concerto de Música Popular; 295 horas — Concerto de Música Popular; 296 horas — Concerto de Música Popular; 297 horas — Concerto de Música Popular; 298 horas — Concerto de Música Popular; 299 horas — Concerto de Música Popular; 300 horas — Concerto de Música Popular; 301 horas — Concerto de Música Popular; 302 horas — Concerto de Música Popular; 303 horas — Concerto de Música Popular; 304 horas — Concerto de Música Popular; 305 horas — Concerto de Música Popular; 306 horas — Concerto de Música Popular; 307 horas — Concerto de Música Popular; 308 horas — Concerto de Música Popular; 309 horas — Concerto de Música Popular; 310 horas — Concerto de Música Popular; 311 horas — Concerto de Música Popular; 312 horas — Concerto de Música Popular; 313 horas — Concerto de Música Popular; 314 horas — Concerto de Música Popular; 315 horas — Concerto de Música Popular; 316 horas — Concerto de Música Popular; 317 horas — Concerto de Música Popular; 318 horas — Concerto de Música Popular; 319 horas — Concerto de Música Popular; 320 horas — Concerto de Música Popular; 321 horas — Concerto de Música Popular; 322 horas — Concerto de Música Popular; 323 horas — Concerto de Música Popular; 324 horas — Concerto de Música Popular; 325 horas — Concerto de Música Popular; 326 horas — Concerto de Música Popular; 327 horas — Concerto de Música Popular; 328 horas — Concerto de Música Popular; 329 horas — Concerto de Música Popular; 330 horas — Concerto de Música Popular; 331 horas — Concerto de Música Popular; 332 horas — Concerto de Música Popular; 333 horas — Concerto de Música Popular; 334 horas — Concerto de Música Popular; 335 horas — Concerto de Música Popular; 336 horas — Concerto de Música Popular; 337 horas — Concerto de Música Popular; 338 horas — Concerto de Música Popular; 339 horas — Concerto de Música Popular; 340 horas — Concerto de Música Popular; 341 horas — Concerto de Música Popular; 342 horas — Concerto de Música Popular; 343 horas — Concerto de Música Popular; 344 horas — Concerto de Música Popular; 345 horas — Concerto de Música Popular; 346 horas — Concerto de Música Popular; 347 horas — Concerto de Música Popular; 348 horas — Concerto de Música Popular; 349 horas — Concerto de Música Popular; 350 horas — Concerto de Música Popular; 351 horas — Concerto de Música Popular; 352 horas — Concerto de Música Popular; 353 horas — Concerto de Música Popular; 354 horas — Concerto de Música Popular; 355 horas — Concerto de Música Popular; 356 horas — Concerto de Música Popular; 357 horas — Concerto de Música Popular; 358 horas — Concerto de Música Popular; 359 horas — Concerto de Música Popular; 360 horas — Concerto de Música Popular; 361 horas — Concerto de Música Popular; 362 horas — Concerto de Música Popular; 363 horas — Concerto de Música Popular; 364 horas — Concerto de Música Popular; 365 horas — Concerto de Música Popular; 366 horas — Concerto de Música Popular; 367 horas — Concerto de Música Popular; 368 horas — Concerto de Música Popular; 369 horas — Concerto de Música Popular; 370 horas — Concerto de Música Popular; 371 horas — Concerto de Música Popular; 372 horas — Concerto de Música Popular; 373 horas — Concerto de Música Popular; 374 horas — Concerto de Música Popular; 375 horas — Concerto de Música Popular; 376 horas — Concerto de Música Popular; 377 horas — Concerto de Música Popular; 378 horas — Concerto de Música Popular; 379 horas — Concerto de Música Popular; 380 horas — Concerto de Música Popular; 381 horas — Concerto de Música Popular; 382 horas — Concerto de Música Popular; 383 horas — Concerto de Música Popular; 384 horas — Concerto de Música Popular; 385 horas — Concerto de Música Popular; 386 horas — Concerto de Música Popular; 387 horas — Concerto de Música Popular; 388 horas — Concerto de Música Popular; 389 horas — Concerto de Música Popular; 390 horas — Concerto de Música Popular; 391 horas — Concerto de Música Popular; 392 horas — Concerto de Música Popular; 393 horas — Concerto de Música Popular; 394 horas — Concerto de Música Popular; 395 horas — Concerto de Música Popular; 396 horas — Concerto de Música Popular; 397 horas — Concerto de Música Popular; 398 horas — Concerto de Música Popular; 399 horas — Concerto de Música Popular; 400 horas — Concerto de Música Popular; 401 horas — Concerto de Música Popular; 402 horas — Concerto de Música Popular; 403 horas — Concerto de Música Popular; 404 horas — Concerto de Música Popular; 405 horas — Concerto de Música Popular; 406 horas — Concerto de Música Popular; 407 horas — Concerto de Música Popular; 408 horas — Concerto de Música Popular; 409 horas — Concerto de Música Popular; 410 horas — Concerto de Música Popular; 411 horas — Concerto de Música Popular; 412 horas — Concerto de Música Popular; 413 horas — Concerto de Música Popular; 414 horas — Concerto de Música Popular; 415 horas — Concerto de Música Popular; 416 horas — Concerto de Música Popular; 417 horas — Concerto de Música Popular; 418 horas — Concerto de Música Popular; 419 horas — Concerto de Música Popular; 420 horas — Concerto de Música Popular; 421 horas — Concerto de Música Popular; 422 horas — Concerto de Música Popular; 423 horas — Concerto de Música Popular; 424 horas — Concerto de Música Popular; 425 horas — Concerto de Música Popular; 426 horas — Concerto de Música Popular; 427 horas — Concerto de Música Popular; 428 horas — Concerto de Música Popular; 429 horas — Concerto de Música Popular; 430 horas — Concerto de Música Popular; 431 horas — Concerto de Música Popular; 432 horas — Concerto de Música Popular; 433 horas — Concerto de Música Popular; 434 horas — Concerto de Música Popular; 435 horas — Concerto de Música Popular; 436 horas — Concerto de Música Popular; 437 horas — Concerto de Música Popular; 438 horas — Concerto de Música Popular; 439 horas — Concerto de Música Popular; 440 horas — Concerto de Música Popular; 441 horas — Concerto de Música Popular; 442 horas — Concerto de Música Popular; 443 horas — Concerto de Música Popular; 444 horas — Concerto de Música Popular; 445 horas — Concerto de Música Popular; 446 horas — Concerto de Música Popular; 447 horas — Concerto de Música Popular; 448 horas — Concerto de Música Popular; 449 horas — Concerto de Música Popular; 450 horas — Concerto de Música Popular; 451 horas — Concerto de Música Popular; 452 horas — Concerto de Música Popular; 453 horas — Concerto de Música Popular; 454 horas — Concerto de Música Popular; 455 horas — Concerto de Música Popular; 456 horas — Concerto de Música Popular; 457 horas — Concerto de Música Popular; 458 horas — Concerto de Música Popular; 459 horas — Concerto de Música Popular; 460 horas — Concerto de Música Popular; 461 horas — Concerto de Música Popular; 462 horas — Concerto de Música Popular; 463 horas — Concerto de Música Popular; 464 horas — Concerto de Música Popular; 465 horas — Concerto de Música Popular; 466 horas — Concerto de Música Popular; 467 horas — Concerto de Música Popular; 468 horas — Concerto de Música Popular; 469 horas — Concerto de Música Popular; 470 horas — Concerto de Música Popular; 471 horas — Concerto de Música Popular; 472 horas — Concerto de Música Popular; 473 horas — Concerto de Música Popular; 474 horas — Concerto de Música Popular; 475 horas — Concerto de Música Popular; 476 horas — Concerto de Música Popular; 477 horas — Concerto de Música Popular; 478 horas — Concerto de Música Popular; 479 horas — Concerto de Música Popular; 480 horas — Concerto de Música Popular; 481 horas — Concerto de Música Popular; 482 horas — Concerto de Música Popular; 483 horas — Concerto de Música Popular; 484 horas — Concerto de Música Popular; 485 horas — Concerto de Música Popular; 486 horas — Concerto de Música Popular; 487 horas — Concerto de Música Popular; 488 horas — Concerto de Música Popular; 489 horas — Concerto de Música Popular; 490 horas — Concerto de Música Popular; 491 horas — Concerto de Música Popular; 492 horas — Concerto de Música Popular; 493 horas — Concerto de Música Popular; 494 horas — Concerto de Música Popular; 495 horas — Concerto de Música Popular; 496 horas — Concerto de Música Popular; 497 horas — Concerto de Música Popular; 498 horas — Concerto de Música Popular; 499 horas — Concerto de Música Popular; 500 horas — Concerto de Música Popular; 501 horas — Concerto de Música Popular; 502 horas — Concerto de Música Popular; 503 horas — Concerto de Música Popular; 504 horas — Concerto de Música Popular; 505 horas — Concerto de Música Popular; 506 horas — Concerto de Música Popular; 507 horas — Concerto de Música Popular; 508 horas — Concerto de Música Popular; 509 horas — Concerto de Música Popular; 510 horas — Concerto de Música Popular; 511 horas — Concerto de Música Popular; 512 horas — Concerto de Música Popular; 513 horas — Concerto de Música Popular; 514 horas — Concerto de Música Popular; 515 horas — Concerto de Música Popular; 516 horas — Concerto de Música Popular; 517 horas — Concerto de Música Popular; 518 horas — Concerto de Música Popular; 519 horas — Concerto de Música Popular; 520 horas — Concerto de Música Popular; 521 horas — Concerto de Música Popular; 522 horas — Concerto de Música Popular; 523 horas — Concerto de Música Popular; 524 horas — Concerto de Música Popular; 525 horas — Concerto de Música Popular; 526 horas — Concerto de Música Popular; 527 horas — Concerto de Música Popular; 528 horas — Concerto de Música Popular; 529 horas — Concerto de Música Popular; 530 horas — Concerto de Música Popular; 531 horas — Concerto de Música Popular; 532 horas — Concerto de Música Popular; 533 horas — Concerto de Música Popular; 534 horas — Concerto de Música Popular; 535 horas — Concerto de Música Popular; 536 horas — Concerto de Música Popular; 537 horas — Concerto de Música Popular; 538 horas — Concerto de Música Popular; 539 horas — Concerto de Música Popular; 540 horas — Concerto de Música Popular; 541 horas — Concerto de Música Popular; 542 horas — Concerto de Música Popular; 543 horas — Concerto de Música Popular; 544 horas — Concerto de Música Popular; 545 horas — Concerto de Música Popular; 546 horas — Concerto de Música Popular; 547 horas — Concerto de Música Popular; 548 horas — Concerto de Música Popular; 549 horas — Concerto de Música Popular; 550 horas — Concerto de Música Popular; 551 horas — Concerto de Música Popular; 552 horas — Concerto de Música Popular; 553 horas — Concerto de Música Popular; 554 horas — Concerto de Música Popular; 555 horas — Concerto de Música Popular; 556 horas — Concerto de Música Popular; 557 horas — Concerto de Música Popular; 558 horas — Concerto de Música Popular; 559 horas — Concerto de Música Popular; 560 horas — Concerto de Música Popular; 561 horas — Concerto de Música Popular; 562 horas — Concerto de Música Popular; 563 horas — Concerto de Música Popular; 564 horas — Concerto de Música Popular; 565 horas — Concerto de Música Popular; 566 horas — Concerto de Música Popular; 567 horas — Concerto de Música Popular; 568 horas — Concerto de Música Popular; 569 horas — Concerto de Música Popular; 570 horas — Concerto de Música Popular; 571 horas — Concerto de Música Popular; 572 horas — Concerto de Música Popular; 573 horas — Concerto de Música Popular; 574 horas — Concerto de Música Popular; 575 horas — Concerto de Música Popular; 576 horas — Concerto de Música Popular; 577 horas — Concerto de Música Popular; 578 horas — Concerto de Música Popular; 579 horas — Concerto de Música Popular; 580 horas — Concerto de Música Popular; 581 horas — Concerto de Música Popular; 582 horas — Concerto de Música Popular; 583 horas — Concerto de Música Popular; 584 horas — Concerto de Música Popular; 585 horas — Concerto de Música Popular; 586 horas — Concerto de Música Popular; 587 horas — Concerto de Música Popular; 588 horas — Concerto de Música Popular; 589 horas — Concerto de Música Popular; 590 horas — Concerto de Música Popular; 591 horas — Concerto de Música Popular; 592 horas — Concerto de Música Popular; 593 horas — Concerto de Música Popular; 594 horas — Concerto de Música Popular; 595 horas — Concerto de Música Popular; 596 horas — Concerto de Música Popular; 597 horas — Concerto de Música Popular; 598 horas — Concerto de Música Popular; 599 horas — Concerto de Música Popular; 600 horas — Concerto de Música Popular; 601 horas — Concerto de Música Popular; 602 horas — Concerto de Música Popular; 603 horas — Concerto de Música Popular; 604 horas — Concerto de Música Popular; 605 horas — Concerto de Música Popular; 606 horas — Concerto de Música Popular; 607 horas — Concerto de Música Popular; 608 horas — Concerto de Música Popular; 609 horas — Concerto de Música Popular; 610 horas — Concerto de Música Popular; 611 horas — Concerto de Música Popular; 612 horas — Concerto de Música Popular; 613 horas — Concerto de Música Popular; 614 horas — Concerto de Música Popular; 615 horas — Concerto de Música Popular; 616 horas — Concerto de Música Popular; 617 horas — Concerto de Música Popular; 618 horas — Concerto de Música Popular; 619 horas — Concerto de Música Popular; 620 horas — Concerto de Música Popular; 621 horas — Concerto de Música Popular; 622 horas — Concerto de Música Popular; 623 horas — Concerto de Música Popular; 624 horas — Concerto de Música Popular; 625 horas — Concerto de Música Popular; 626 horas — Concerto de Música Popular; 627 horas — Concerto de Música Popular; 628 horas — Concerto de Música Popular; 629 horas — Concerto de Música Popular; 630 horas — Concerto de Música Popular; 631 horas — Concerto de Música Popular; 632 horas — Concerto de Música Popular; 633 horas — Concerto de Música Popular; 634 horas — Concerto de Música Popular; 635 horas — Concerto de Música Popular; 636 horas — Concerto de Música Popular; 637 horas — Concerto de Música Popular; 638 horas — Concerto de Música Popular; 639 horas — Concerto de Música Popular; 640 horas — Concerto de Música Popular; 641 horas — Concerto de Música Popular; 642 horas — Concerto de Música Popular; 643 horas — Concerto de Música Popular; 644 horas — Concerto de Música Popular; 645 horas — Concerto de Música Popular; 646 horas — Concerto de Música Popular; 647 horas — Concerto de Música Popular; 648 horas — Concerto de Música Popular; 649 horas — Concerto de Música Popular; 650 horas — Concerto de Música Popular; 651 horas — Concerto de Música Popular; 652 horas — Concerto de Música Popular; 653 horas — Concerto de Música Popular; 654 horas — Concerto de Música Popular; 655 horas — Concerto de Música Popular; 656 horas — Concerto de Música Popular; 657 horas — Concerto de Música Popular; 658 horas — Concerto de Música Popular; 659 horas — Concerto de Música Popular; 660 horas — Concerto de Música Popular; 661 horas — Concerto de Música Popular; 662 horas — Concerto de Música Popular; 663 horas — Concerto de Música Popular; 664 horas — Concerto de Música Popular; 665 horas — Concerto de Música Popular; 666 horas — Concerto de Música Popular; 667 horas — Concerto de Música Popular; 668 horas — Concerto de Música Popular; 669 horas — Concerto de Música Popular; 670 horas — Concerto de Música Popular; 671 horas — Concerto de Música Popular; 672 horas — Concerto de Música Popular; 673 horas — Concerto de Música Popular; 674 horas — Concerto de Música Popular; 675 horas — Concerto de Música Popular; 676 horas — Concerto de Música Popular; 677 horas — Concerto de Música Popular; 678 horas — Concerto de Música Popular; 679 horas — Concerto de Música Popular; 680 horas — Concerto de Música Popular; 681 horas — Concerto de Música Popular; 682 horas — Concerto de Música Popular; 683 horas — Concerto de Música Popular; 684 horas — Concerto de Música Popular; 685 horas — Concerto de Música Popular; 686 horas — Concerto de Música Popular; 687 horas — Concerto de Música Popular; 688 horas — Concerto de Música Popular; 689 horas — Concerto de Música Popular; 690 horas — Concerto de Música Popular; 691 horas — Concerto de Música Popular; 692 horas — Concerto de Música Popular; 693 horas — Concerto de Música Popular; 694 horas — Concerto de Música Popular; 695 horas — Concerto de Música Popular; 696 horas — Concerto de Música Popular; 697 horas — Concerto de Música Popular; 698 horas — Concerto de Música Popular; 699 horas — Concerto de Música Popular; 700 horas — Concerto de Música Popular; 701 horas — Concerto de Música Popular; 702 horas — Concerto de Música Popular; 703 horas — Concerto de Música Popular; 704 horas — Concerto de Música Popular; 705 horas — Concerto de Música Popular; 706 horas — Concerto de Música Popular; 707 horas — Concerto de Música Popular; 708 horas — Concerto de Música Popular; 709 horas — Concerto de Música Popular; 710 horas — Concerto de Música Popular; 711 horas — Concerto de Música Popular; 712 horas — Concerto de Música Popular; 713 horas — Concerto de Música Popular; 714 horas — Concerto de Música Popular; 715 horas — Concerto de Música Popular; 716 horas — Concerto de Música Popular; 717 horas — Concerto de Música Popular; 718 horas — Concerto de Música Popular; 719 horas — Concerto de Música Popular; 720 horas — Concerto de Música Popular; 721 horas — Concerto de Música Popular; 72

EFETUAM-SE HOJE AS PROVAS ATLETICAS DO TROFÉU "BANDEIRANTES"

Na pista do Tietê a promissora iniciativa do Departamento de Esportes — O programa será cumprido em dois períodos — O horário da competição — Outros informes

"AO BATER DA TECLA..."

TECNICOS, TREINADORES OU "JUIZES" DE TREINOS?

EDUARDO PINTO

Difícil é a função de técnicos no Brasil, já que os competentes de verdade poucas vezes possuem a liberdade necessária para a indicação dos valores para as equipes. Existem os "mandões", os técnicos — bem poucos, de verdade — que são técnicos e não "técnicos". Mas, a maioria pouco realista em benefício dos conjuntos, sendo apenas apitadores de treinos, indicando as escalasções. Conseguem vencer porque os jogadores são de grande rendimento e classe, caso contrário caminharão sempre para a derrota.

No momento, comenta-se muito a atuação de dois técnicos dos mais falados ultimamente. Jim Lopes e Osvaldo Brandão. Nos respectivos quadros ou têm sido infelizes ou não podem mesmo produzir. Tanto São Paulo como Corinthians têm atuado abaixo da crítica desgostando seus torcedores.

O maior erro, pensamos nós, reside no fato dos treinadores não aproveitarem as qualidades dos jogadores adaptando-as ao conjunto. Os seus sistemas e suas adaptações nos esquemas. Exemplo edificante foi o do trabalho de Zé Moreira no preparo da seleção nacional com o fraco por todos conhecidos. Nossos representantes não renderam o que podiam e, depois, como demonstração do cronico mau espírito esportivo, atribuímos a derrota ao juiz e a outros fatores. Apenas dois jogadores — notem os leitores — apenas dois jogadores da seleção da C. B. D. ao retornarem aos seus quadros não decepcionaram, não demonstraram queda de produção. Um deles não podia mesmo sofrer qualquer alteração, por ser o goleiro Cabecão. O outro foi esse fabuloso Julinho, o maior avanço dos gramados nacionais. Ambos continuaram jogando o mesmo que sabiam antes de ir para a seleção e para a Suíça. Os demais, do Rio e de São Paulo tornaram outros jogadores, com outras características e rendimento. Alguns se recuperaram, outros talvez não possam mais voltar a possuir a classe antiga. Baltazar, para não citar outros, é um exemplo fraterno. Há também o caso de Humberto, Didí, Índio, Pinheiro, Bauer, Alfredo e outros.

Como explicar tais ocorrências, quando os nossos ases passaram a pé de lá, possuindo das delícias do magnifico clima e panorama suizo? Questão de técnico ou de técnica, esse o problema.

O Departamento de Esportes

do Estado de São Paulo, em prosseguimento ao programa organizado para as atividades do corrente exercício, promoverá hoje, na pista do estádio do Clube de Regatas Tietê, as competições atléticas do troféu "Bandeirantes", a tradicional iniciativa que reúne todos os anos em nossa capital os esportes do esporte-base interiano. Para este empreendimento o órgão oficial dos esportes contará com a colaboração da Federação Paulista de Atletismo, incumbida da supervisão técnica da reunião programada para hoje nas instalações especializadas do gremio "Ver-melinho" da Ponte Grande.

Em face dos resultados conseguidos em cada uma de suas realizações, o troféu "Bandeirantes", vem ganhando grande popularidade nos principais centros do esporte interiano, concorrendo, desarte, para a formação de novos e promissores contingentes de militantes. O número de participantes tem se elevado de ano para ano, e desta feita já teremos o programa desdobrado em dois períodos, a fim de permitir a sua efetivação sem danos para os concorrentes, particularmente no que respeita aos "dices" técnicos.

A esta altura a competição atlética do troféu "Bandeirantes" se reveste de particular importância, porque além de reunir a nata do atletismo interiano, representa uma prova dos Jogos do Campeonato Aberto do Interior, cujo início dar-se-á dentro de duas semanas, na cidade de São

roca, para onde convergirão todas as forças do esporte-base no "hinterland" paulista. Com estas características, teremos hoje um promissor empreendimento do atletismo paulista, que certamente representará mais uma das legítimas conquistas do Departamento de Esportes no cenário esportivo de nossa terra.

O programa organizado para o certame atlético do troféu "Bandeirantes" será desenvolvido em dois períodos, estando o primeiro deles com seu início fixado para as 9 horas, na pista do estádio do Clube de Regatas Tietê. Durante a tarde, naquele mesmo local, teremos promissoras finalísticas, ocasião em que defrontar-se-ão elementos categorizados nos círculos da salutar especialidade, reservando-nos, portanto, magníficos espetáculos, a par de níveis técnicos altamente sugestivos.

O HORARIO DAS PROVAS

Este empreendimento, conforme já salientamos, pelo elevado número de provas e de concorrentes, impôs o desdobramento de horário para as competições, com a seguinte distribuição:

Parte da Manhã

Na parte da manhã serão efetuadas apenas as provas de classificação, nas modalidades que reuniram maior número de participantes, compreendendo as seguintes atividades:

As 9 horas — 100 metros rasos — semi-final: salto com vara (classificação de 12 saltadores); e arremesso do peso (classificação de 12 arremessadores).

As 10 horas — 400 metros rasos — semi-final: salto em altura (classificação de 12 saltadores); e arremesso do dardo (classificação de 12 arremessadores).

Parte da Tarde

O segundo período de atividades inclui, além das semi-finais em algumas especialidades de pista, as finalísticas em todas as competições, tanto no setor masculino, como no feminino, a saber:

As 13 horas — 110 metros com barreiras — semi-final: salto com vara — final: arremesso do peso — final: arremesso do disco (feminino) — final.

As 13,45 horas — 100 metros rasos (feminino) — semi-final.

As 14 horas — 100 metros rasos — final.

As 14,30 horas — 800 metros rasos — final.

As 14,45 horas — 110 metros com barreiras — final: salto em extensão — final: arremesso do dardo — final: e salto em altura (feminino) — final.

As 15 horas — 100 metros rasos — final.

As 15,15 horas — 400 metros rasos — final.

As 15,30 horas — 80 metros com barreiras (feminino) — final.

As 15,45 horas — 1.500 metros rasos — final.

As 16 horas — Revezamento 4 por 100 metros (feminino) — final em séries, salto em altura — final: e arremesso do disco — final.

As 16,15 horas — Revezamento 4 por 100 metros — final em séries.

As 16,30 horas — Salto triplice — final.

As 16,45 horas — 3.000 metros — final.

As 17 horas — Revezamento 4 por 400 metros — final em séries.

Quadrangular de Porto Alegre

O torneio quadrangular promovido pelo Circolo Portogreense, para inaugurar o seu magnifico estádio, está encerrado nesta tarde com o encontro entre o promotor do certame e o Internacional, o classico gaúcho.

É realmente notável a ação da

Tricomicina

no combate à calvície

e suas diversas manifestações.



Se os seus cabelos estão caindo ou

se o senhor já é acentuadamente cal-

vo, não hesite mais: comece a

usar ainda hoje a loção TRICOMICINA

que promove a recuperação dos ca-

belos perdidos, assegura e permanen-

cia dos que ainda existem, elimina

a caspa e a seborreia e higieniza

o couro cabeludo, deixando-o livre

de quaisquer impurezas.

APLIQUE ASSIM A TRICOMICINA:

1. - Faça uma vigorosa massagem, com as pontas dos dedos, em toda a cabeça.

2. - Com um algodão embebido em Tricomicina fricção forte e constante todo o couro cabeludo.

Tricomicina

A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS

Corinthians x Ponte Preta o mais sugestivo jogo da Capital

Nonô estreará em jogos oficiais — Entre Baltazar e Paulo a escolha para o centro do ataque — A "veterana" poderá resistir e mesmo vencer

Ao publico paulistano está reservado um jogo que poderá agradar, uma vez que, reunindo Corinthians e Ponte Preta, tem muitas possibilidades de oferecer bom espetáculo.

Atuando muito mal ultima-

mente, com sua linha de frente fracassando sempre, tanto que em cinco jogos marcou apenas seis tentos, o Corinthians está na obrigação de satisfazer o seu numeroso publico. E' bem possível que hoje a vanguarda corinthiana,

tão boa nos dois ultimos certames venha a reproduzir as suas otimas jornadas de tempos idos. Nonô está, praticamente, escalado no quadro alvi-verde, porque Carbono, quando não tem condições de jogo. O centro do

ataque está ainda sendo disputado entre Paulo e Baltazar, sendo mais provavel que seja afastado o "cabeleira de ouro". Jogando na capital e sendo tecnicamente superior, o Corinthians é o favorito.

A Ponte Preta, que teve bom início no certame, fracassou para, nos ultimos jogos, principalmente contra o São Paulo e o Noroeste, está embalada e não se lhe pode negar boas qualidades. Ninguém pode garantir que não seja capaz de oferecer séria resistência ao Corinthians, podendo mesmo vencer a importante partida desta tarde no Pacaembu.

Os quadros deverão entrar em campo com a seguinte constituição:

CORINTHIANS: Cabecão, Honório, Alan, Idário, Goiano (Goleiro), Roberto, Glândia, Luisinho, Apala, (Baltazar), Nonô (Goleiro) e Beto.

PONTE PRETA: Cláudio, Bruni, Valdir, Pitico, Carlinho, Figueira, Baltazar, Nilinho, Bibe e Noca. Carlos Ottonello será o árbitro.

JUIZES DE HOJE

Foram escalados os seguintes juizes para os jogos de hoje:

Antonio Mustiano, para Guarani x Noroeste; Pablo Victor Vaga, para Linense x Juventus; Esteban Marino, para XV de Novembro de Jau x Palmeiras; Carlos Ottonello, para Corinthians x Ponte Preta; Telemaco Pompeu para XV de Piracicaba x São Paulo; e Pedro Cailli, para Santos x Ipiranga.

ESPERADO NOVO TRIUNFO DO PALMEIRAS CONTRA O XV DE JAU

"Embalado" como está, o alvi-verde poderá marcar mais uma goleada

Expectativa em Jau em torno do prelio desta tarde

O Palmeiras, líder e invicto, deixará São Paulo para cumprir mais um compromisso do certame do IV Centenario, a fim de enfrentar o XV de Novembro de Jau.

A conduta do alvi-verde no certame vem chamando a atenção do publico em geral, já que está conquistando as mais expressivas vitórias, seja na capital, seja no interior. Hoje, deverá conquistar mais um triunfo, porque é consideravelmente superior ao antagonista.

Salvo uma surpresa qualquer, dessas que assistimos os "grandes", o Palmeiras deverá retornar vitorioso à capital, mesmo porque o XV de Novembro está muito longe de poder oferecer qualquer resistência. Em todo o

caso, como jogar na sua cidade, talvez seja possível conquistar um resultado honroso.

Dirigirá a partida o sr. Esteban Marino e os quadros deverão ser os seguintes:

XV DE NOVOEMBRO: Inocencio, Colla e Japonês; — Diogenes, Ribamar e Omi; — Nestor, Hermes, Cilas, Adolpho e Pinho (Quaxuma).

PALMEIRAS: Laercio, Manuêlito e Cardoso; — Ivan, Flume e Gerio; — Moisés, Liminha, Ney, Jair e Rodrigues.

5 POR DIA...

1 — Estas as primeiras entidades máximas do futebol associação — o que praticamos — na América do Sul: Argentine Association Foot-ball League, da Argentina, fundada em 21-2-1893;

2 — Em 1915, foi registrada a primeira marca dos 800 metros rasos pelo uruguaio Campos, em 2'04"8. Somente em 1926, o argentino Bengira baixou essa marca para a casa de um minuto: 1'53"4. E o primeiro recorde sul-americano dos 800, foi o paulista Agostinho Silva, com 1'55"3, em 1945.

3 — Primeiro Carnera, como campeão mundial de box, peso máximo, venceu apenas duas lutas e ambas por pontos e após quinze anos, esse brasileiro venceu uma partida sem sofrer um ponto. Denominava-se "Vingti ans de lutte". (Biblioteca do "Auto", de Paris).

4 — Paul Pons, um dos mais famosos campeões do mundo, de outrora, da luta romana, escreveu notável livro sobre o assunto, a margem de sua autobiografia. Denominava-se "Vingti ans de lutte". (Biblioteca do "Auto", de Paris).

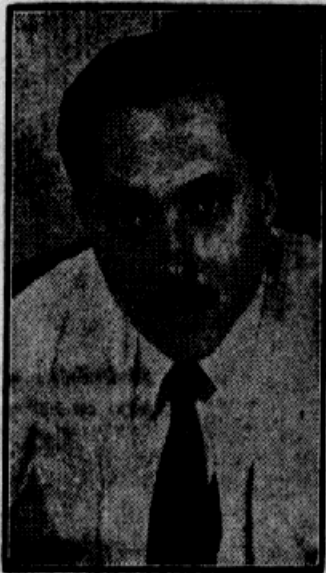
5 — O segundo campeonato brasileiro de futebol, oficial, o de 1934, apresentou uma originalidade: um selecionado nenhuma região nacional: o quadro da Marinha. Esse selecionado tomou parte em duas partidas sendo derrotado em ambas. A primeira, contra os mineiros: 2 a 0; a segunda, contra os cariocas: 3 a 1. Os paulistas foram os campeões desse certame. — L. S.

PARA DEPUTADO ESTADUAL ISRAEL DIAS NOVAES

P.R.

JORNALISTA PROFISSIONAL COM

PRESTES MAIA CUNHA BUENO



CEDULAS

— no balcão do "Correio Paulistano"
— à rua Peléto Gomide, 1.496
— à rua Gabriel Monteiro da Silva, 1.494 — casa 3
— à rua Quintino Bocayuva, 176 — 2.º andar — sala 217.
— rua Alvares Penteado, 184 — 6.º — s. 603
— rua Turiassú, 507.

GUARANI E NOROESTE FRENTE A FRENTE EM CAMPINAS

Ligeiro favoritismo do "bugre" — Pela primeira vez, o "caçula" se exibirá na terra de Carlos Gomes

O mais interessante do jogo de hoje em Campinas, será a apresentação-estrela do Noroeste ao publico campineiro. O jogo apresenta-se mais ou menos equilibrado, mais ainda porque os dois quadros não estão correspondendo ao que deles era esperado.

Jogando em "casa" e ligeiramente superior ao antagonista, o "bugre" parece estar mais próximo da vitória. O Noroeste, porém, poderá surpreender fazer um outro

pago o que não tem conseguido na sua propria cidade, Bauri.

Os quadros deverão formar:

GUARANI: Dirceu; Valdir e Manduco; James, Cloris e Henrique; Didó, Renato, Romeu, Flom e Vasques.

NOROESTE: Sidnei; Ovídio e Pirani; Nelson, Faria, Gaspar e Aedo; Colombo, Nivaldo, Brotero e Zaccarias.

Antonio Mustiano será o juiz.

Em Piracicaba o S. Paulo corre algum risco

Reabilitação desejam os torcedores sampaulinos — Alterações nos dois quadros

Piracicaba aguarda com grande interesse a partida desta tarde, com a visita do São Paulo que enfrentará a turma do XV de Novembro local.

O hi-campo descepcionante neste campeonato, exceto no jogo de Campinas, é forçado a lutar por uma reabilitação, por que se venceu quarta-feira passada, apresentou um futebol

Na tarde de ontem apesar de trocar de uniforme, (achavam que o primeiro dava "peso") o quadro do Cap. Oberdan de Nicola, sofreu novo castigo, porque a Portuguesa se bem apresentasse maior volume de jogo, não merecia a vitória. Coisas que o futebol apresenta e que ninguém entende.

O conjunto rubro verde esteve num tarde irreconhecível e contando com o fator sorte ao seu lado conseguiu vitoriar-se. Sua defesa se emborrou com o ataque, e este, por sua vez, faliou nas conclusões.

O São Bento jogando à base de entusiasmo e com boas coberturas conseguiu neutralizar as

avancadas dos companheiros de Julinho. China, fazendo a cobertura do meio de campo, controlou as ações despatchando as bolas para os avanços que punham em pânico a retaguarda "lusa".

O único tento da tarde foi marcado por intermédio de Osvaldinho aos 38 minutos da segunda fase. Ortega cobrou uma falta na entrada da área; a bola bateu na barreira e ficou entre Samarone e Osvaldinho aproveitando-se o avanço da Portuguesa para, de cabeça, marcar o unico tento da peleja.

QUADROS, JUIZ E RENDA

Os quadros jogaram assim constituídos:

PORTUGUESA: — Lindolfo, Hermínio, Floriano, Santos, Brandãozinho, Cecil, Julinho, Edmundo, Osvaldinho, Alís e Ortega.

SÃO BENTO: — Samarone, Pascoal, Lamparina, Elpidio, Saverio, Rubens, Zé Carlos, Berto, Tântos, China e Elson.

Na Portuguesa destacaram-se Brandãozinho, Cecil, o melhor da sua equipe, Osvaldinho e Ortega. Quanto a Floriano sua atuação foi modesta.

Do São Bento, Samarone, Lamparina, Rubens, que não deu folga a Julinho, Berto e China, foram os melhores.

Mario Viana teve boa atuação. Renda de Cr\$ 74.225,00, e na preliminar entre os mistos houve empate de 2 tentos.

PERIGA A INVENCIBILIDADE DO JUVENTUS EM LINS

Linense, um quadro em condições de vencer na tarde de hoje — Quadros e juiz

Com sua nova direção, tendo à sua testa Modesto Mastroianni, o Juventus vem fazendo furor neste certame. Venceu o São Paulo, empatou com o Corinthians, perdeu apenas três pontos de três empates, conservando-se, como o Palmeiras e o Corinthians, sem qualquer derrota. E' a sensação do torneio de 1954. Hoje, lutando em Lins, contra o Linense, corre serio risco de perder a sua invencibilidade, porque seu adversario parece que deixará o gramado com os louros da vitória.

Pelo menos é o que entendem os "catetridos" depois de analisar os fatores diversos que abriam antecipadamente o panorama geral da partida.

Espera-se que os quadros joguem assim formados:

LINENSE: — Herrera; Rui e Eldir; Juliano, Frangão e Noca; Alfredo, Americo, Washington, Lanza e Alemozinho.

JUVENTUS: — Oberdan; Bonfiglio e Arnaldo; Nicolau, Osvaldo e Neco; Marucci, Tito, Amorim, Neco e Bernardi.

BOM FUTEBOL DEVERA' SER EXIBIDO EM VILA BELMIRO

O Santos receberá a visita do Ipiranga, gozando de favoritismo — Esperada a estréia de Vilalobos, há pouco conquistado pelo gremio da "Colina Histórica"

Bom deverá ser o espetáculo a ser exibido em Vila Belmiro, hoje à tarde, quando se defrontarão o gremio local e o Ipiranga, depois da derrota frente aos "fuzos" paulistas, espera-se uma reabilitação do Santos F.C. que conta com o favoritismo não apenas pelo "handicap" campo, como também pela sua classe superior.

De sua parte, o "Vovô" também deseja apresentar uma boa atuação, visando a conquista de dois pontos bastante preciosos. Como novidade, o Ipiranga deverá apresentar a estréia de Vilalobos, que contratou nesta semana e Noronha, o antigo meio do São Paulo e da Portuguesa de Desportos.

JUIZ E QUADROS

As equipes, salvo imprevistos, deverão entrar em campo com as seguintes formações:

SANTOS F.C.: — Manga, Helvio e Ivá; Zito, Formiga e Urubaito; Del Vecchio, Valler, Neco, Alvaro e Tito.

O.A. IPIRANGA: — Valentino, Nino e Mario; Belmiro, Noronha (Riberto) e Reinaldo; Wellington, Geraldo, Vilalobos, Tico e Paulo.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

GUERRA INTERESSA AO IPIRANGA — Estão adiantadas as negociações para a cessão pelo Corinthians, por emprestado, do seu meio Guerra ao Ipiranga.

NEGRI E SARCINELLI DIFICILMENTE JOGARÃO — E' bastante problemática a presença de Negri e Sarcinelli no conjunto sampaulino que hoje enfrentará o XV de Piracicaba. Estão contundidos.

DALMO DEVERA' ESTREAR — E' tida como quase certa a estréia de Dalmo, meio que pertenceu ao Paulista de Curitiba e recentemente contratado pelo Guarani de Campinas.

MELHORA CARBONE — Apesar de ter melhorado, não se encontra em condições de jogo e seu lugar deverá ser ocupado, hoje, por Nonô ou Getálio.

VILALOBOS NO ALVI-NEGRO DA COLINA HISTORICA — Contratado há poucos dias, Vilalobos deverá ser lançado hoje contra o Santos em Vila Belmiro.

Oportuna iniciativa do S.E.S.I. no setor esportivo

Um curso de divulgação de conhecimentos técnicos, médicos e psicológicos — O futebol escolhido para primeira cadeira — Os detalhes da realização — As inscrições acham-se abertas

Entre outras iniciativas no terreno esportivo, o Serviço Social da Indústria, pela Sub-Divisão de Recreação e Fisicultura, da Divisão de Educação e Cultura, acaba de instituir o Curso de Divulgação Esportiva, cujo objetivo é proporcionar conhecimentos gerais de técnica de cada modalidade

de que o plano ora lançado encaminhará a maior repercussão possível nos meios esportivos principalmente amadores e varzeanos, pois virá suprir o que até hoje vem constituindo uma lacuna em tudo o que se tem feito no sentido da vulgarização de conhecimentos técnicos, médicos e psicológicos sobre assuntos relacionados ao esporte.

A primeira etapa, atendendo a necessidade de estabelecer um roteiro seguro para as atividades, conta promissora iniciativa, e segundo a ordem decrescente de interesse público despertado por modalidade esportiva a primeira realização do Curso versará unicamente sobre o futebol, compondo-se das seguintes cadeiras:

1. a — NOÇÕES DE ADMINISTRAÇÃO DO FUTEBOL — Organização geral dos esportes no Brasil. Entidades nacionais, estaduais e municipais. Associações esportivas. Órgãos de colaboração.

No Parque da Agua Branca disputa-se hoje a "ginkana" da Pauli-Poli

A prova esportivo-social conta com grande numero de concorrentes — Nove atraentes obstáculos desafiam a pericia dos competidores —

Foi incluída este ano, nas tradicionais competições promovidas pela Pauli-Poli, uma atraente "ginkana", sugestiva modalidade do esporte do volante tão do agrado das classes estudantinas.

A prova social-esportiva conta com o patrocínio do Automovel Clube do Brasil, seção de São Paulo, que dará assistência técnica à competição.

Participam da prova numerosos concorrentes, cuja disputa realisa-se hoje às nove horas, no Parque da Agua Branca, na pista da Indústria Animal.

Nove atraentes obstáculos desafiam a pericia, presteza e calma dos competidores, sendo diversos deles ainda inéditos em provas desse genero.

A relação dos obstáculos é a seguinte:

1. o — Dado o sinal de partida, o concorrente terá que parar a seu lado, de frente a uma porteira. A acompanhante desce, abre a porteira, deixa o carro passar, fecha-a novamente e volta em seu lugar no carro.

2. o — A acompanhante desce e efetuará a corrida do saco, enquanto o concorrente permanecerá dentro do carro.

3. o — A acompanhante porá o capuz no concorrente que conduzirá o carro no percurso que será designado, orientado pela acompanhante.

4. o — A acompanhante deverá morder uma maçã suspensa por um fio, enquanto o concorrente "plantará" uma banana com a cabeça imersa num balde com água.

5. o — O concorrente deverá quebrar uma garrafa a uma distância de alguns metros com auxílio de um estilingue.

6. o — Ambos deverão descer do carro e dar uma volta ao mesmo, "de gatinhas" dando a acompanhante no sentido horário e o concorrente no sentido oposto.

7. o — Descem ambos e a acompanhante porá o capuz na cabeça do concorrente, entregando-lhe, depois um bastão, com o qual tentará quebrar uma maringa de barro. Durante a tentativa, a acompanhante terá de permanecer no carro.

8. o — O concorrente desce do carro e sobe numa arvore, na qual está amarrado um sino, que deverá ser tocado, três (3) vezes, pelo mesmo.

9. o — O concorrente deverá passar sob uma prancha de quatro (4) metros de comprimento, situada a meio metro do solo.

Nota: — 1. o — Sempre que o carro parar para a dupla vencer um obstáculo a porta do carro terá de ficar, fechada, o mesmo acontecendo quando o veículo em movimento. O não cumprimento acarretará em perda de tempo.

2. o — A ordem exata dos obstáculos assim como melhores explicações serão dadas momentos antes da competição.

PARTIDO REPUBLICANO

PARA DEPUTADO FEDERAL

VOTAI NO VEREADOR

JOÃO SAMPAIO

(Cédulas no balcão do "Correio Paulistano", à rua Quintino Bocaiuva, 176, 2.º, sala 217 e rua Álvares Penteado, 184 — 6.º andar).



ESPORTE-BASE GUANABARINO

Fluminense e Vasco movimentarão o Torneio Interclubes — Na pista das Laranjeiras o empreendimento — O horario das provas

A temporada atletica guanabarina, desenvolvida sob os auspícios da Federação Metropolitana de Atletismo, prosseguirá hoje, com a realização da quarta jornada do torneio inter-clubes, empreendimento que vem sendo acompanhado com desuado interesse nas esferas do esporte-base da "Cidade Maravilhosa".

O cotejo que se dará entre as equipes do Fluminense e do Vasco da Gama, terá como local o estadio das Laranjeiras, apresenta-se como um dos mais promissores lances das jornadas do atletismo carioca, não só pelo

potencial representativo que ambos os clubes dispõem, como também pelo elevado grau de preparo atingido pela maioria dos militantes.

Para o certame programado para a tarde de hoje a Federação Metropolitana de Atletismo organizou o seguinte horario:

A's 14.30 horas, 110 metros com barreiras, qualquer classe; salto com vara, aspirantes; arremesso do disco, qualquer classe. A's 14.40 horas, 110 metros rasos, qualquer classe. A's 14.50 horas, 800 metros rasos, qualquer classe. A's 15 horas, 80 metros com barreiras, qualquer classe, feminino. A's 15.10 horas, 300 metros rasos, aspirantes. A's 15.20 horas, 4x75 metros rasos, juvenil feminino. A's 15.30 horas, 200 metros rasos, qualquer classe; salto em altura, qualquer classe; salto em altura, feminino; e salto em altura juvenil feminino. A's 15.40 horas, 5.000 metros rasos, qualquer classe. A's 16 horas, rev. 4x100 metros rasos, feminino, qualquer classe; salto em distância, qualquer classe; arremesso do dardo, aspirantes e juvenil feminino. A's 16.15 horas, rev. 4x100 metros rasos, aspirantes. A's 16.30 horas, rev. 4x100 metros rasos, qualquer classe.

TROFEO "MARCIO CUNHA"

O trofeu "Mário Marcio Cunha", que tinha sua derradeira disputa fixada para os primeiros dias do mês vindouro, teve suas datas transferidas para os dias 5 e 6 de outubro, em face das eleições marcadas para o proximo dia 3.

SUGESTIVA COMPETIÇÃO CICLISTICA PRO-MOVIDA PELO C. C. CAMISOLA

As provas são destinadas aos pedalistas juvenis e das 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª categorias — Percorso — Autoridades

Promovida pelo C. C. Camisola e patrocinada pela Federação Paulista de Ciclismo, realiza-se hoje com inicio às 8 e 30 horas, sugestiva competição do esporte do pedal.

As provas, em numero de três, são destinadas aos pedalistas das categorias juvenis e das 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª, dos clubes filiados à entidade.

Os juvenis cumprirão um percurso na distancia de vinte e seis quilômetros, os corredores das 3.ª e 4.ª farão quarenta e quatro quilômetros de trajeto e os das 1.ª e 2.ª, um total de cinquenta e seis quilômetros.

PERCORSO

A saída será dada na avenida Tomaz Edson, em frente à igreja do bairro do Limão, seguindo os elementos das 1.ª e 2.ª categorias até Cateiras, pela estrada da Freguesia do O'í, ida e volta.

Os corredores das 3.ª e 4.ª, irão até o quilometro 28, daí retornando, e os juvenis voltarão do quilometro 22, todos pelo mesmo percurso.

A saída está marcada para às 8 e 30 horas, devendo os participantes, juizes e autoridades concentrarem-se às 8 horas, impreterivelmente.

AUTORIDADES

As autoridades escaladas são as seguintes:

Arbitro de honra — João Monpcan.

Arbitro geral — Domingos de Freitas Pereira.

Assistente — Mario Gomes.

Superintendente do percurso — Mario Ricca.

FUTEBOL VARZEANO

E. C. S. JORGE VS. A. A. UNIAO TATUAPÉ

Em mais uma rodada do Campeonato Amador da F. P. F. o São Jorge enfrentará as fortes representações da A. A. União Tatuapé. Desta vez, o clube da Barra Funda, terá pela frente, serio contendor, que por certo lhe dará muito trabalho.

KLABIN F. C. VS. PAULISTANO (Tucuruvi)

No campo da Avenida Cruzeiro do Sul, o Klabin F. C. terá um difficil compromisso frente o Paulistano de Tucuruvi. O em-

bate reúne quadros dos melhores jogadores e o veterano clube do bairro da Coroa quando joga em seus domínios torna-se dos mais difíceis adversários. Desta feita seu competidor, o Paulistano de Tucuruvi, apresenta-se com possibilidades de derrota-lo.

METROPOLITANO A. C. VS. ARAGUAIA F. C.

Entre as partidas que hoje serão realizadas destaca-se a que será travada pelas equipes do Metropolitano e do Araguaia. Dos grandes representantes do futebol menor, ambos contando

com "torcidas" das mais numerosas, deverão exibir aos seus adeptos um bom espetáculo futebolístico.

E. C. FENHENSE VS. R. U. VILA ESPERANÇA

Bom partida de futebol será apresentada hoje, à tarde. Trata-se do encontro marcado que reunirá as representações do Fenhense e as do União Vila Esperança. O jogo terá por local o campo do Vila Esperança, o que tornará mais difficil para o clube da Penha a conquista da vitória.

LAUSANE PAULISTA VS. E. C. 3 DE MAIO

Hoje, à tarde, em Santa Terezinha, será efetuada a esperada partida de futebol entre o Lausane Paulista e o 3 de Maio. O encontro desperta justo interesse, pois como se sabe os contendores contam com boas equipes e jo-

ELE

JÁ TRABALHOU POR NÓS



Trabalhando de sol a sol para abastecer a metrópole paulista, os Produtores do "Cinturão Verde" representam importante papel na comunidade paulistana. Sua luta é a mesma luta das Donas de Casa, da Mãe Paulista, em busca de melhores gêneros por menores preços. Esses valorosos trabalhadores encontraram em Orozimbo Roxo Loureiro um realizador que jamais mediu esforços para tornar melhor e mais barata a vida nesta grande Metrópole Brasileira.

SR. BENEDITO H. MIEIRO

Presidente da Festa da Uva e Vinhateiro em São Roque.

"Sobre o espirito esclarecido e a colaboração amigã do Dr. Orozimbo Roxo Loureiro aos Pequenos Produtores do Cinturão Verde, falo por experiência própria. E não somente eu, mas muitos dos vinhateiros de São Roque e adjacências, têm se valido do Dr. Roxo Loureiro quando necessitam de financiamento para suas lavouras! O povo de São Paulo, muito deve a esse eminente homem público que tão dedicadamente têm se interessado e trabalhado para dar uma mesa mais farta ao paulistano, com generos de primeira necessidade mais baratos!"

SR. ADRIANO BERTOZZI - Lavrador

"Na minha opinião o Dr. Orozimbo Roxo Loureiro tem prestado grandes serviços aos Produtores do "Cinturão Verde" e ao povo de São Paulo. Só o financiamento e assistência que nos tem prestado, bastam para dar ao Dr. Orozimbo Roxo Loureiro o titulo de benemerito. Se outros financiadores e o próprio governo pensassem como o Dr. Orozimbo Roxo Loureiro, talvez o país não estivesse no estado lastimável em que se encontra."

SR. TAICHI YOSHIOKA -

Presidente da Cooperativa Mixta de Itaquera

"Estou imensamente satisfeito com a colaboração dada pelo Dr. Orozimbo Roxo Loureiro à Cooperativa Mixta de Itaquera, auxilio que nos tem permitido servir melhor aos lavradores do "Cinturão Verde". Temos sido atendidos sempre por esse homem realizador que tanto colabora para o abastecimento de São Paulo."

SR. MOTOJIRO YAMAGUCHI - Lavrador

"A Colônia de Itaquera está satisfeita com o Dr. Orozimbo Roxo Loureiro, um homem de espirito renovador, que, através do Banco Nacional Inter-Americano, concedeu a este Núcleo Rural um financiamento longo, todo especial, para as obras de eletrificação. Ainda mais: os consumidores estão sendo beneficiados por esse homem realizador que procura auxiliar o pequeno produtor para fazer baixar os preços dos gêneros."

SR. JOÃO VIEIRA DA CRUZ

Decano dos Plantadores de Uva de São Roque.

"Há 20 longos anos, venho trabalhando na lavoura, sempre em São Roque. E posso afirmar que o único homem que realmente auxiliou o Pequeno Produtor de Uva, deste municipio, foi o Dr. Orozimbo Roxo Loureiro. Eu e meus companheiros de profissão, estamos certos de que o Dr. Orozimbo Roxo Loureiro muito poderá fazer em nosso favor e em favor de todo o povo de São Paulo, quando for eleito Deputado Federal! Eu estou com ele, incondicionalmente, e com ele estão minha família, meus amigos e todos os que desejam o progresso de nossa terra!"

...e com o nosso voto,

continuará trabalhando por nós na Camara Federal.

OROZIMBO ROXO LOUREIRO

UM REALIZADOR

PARA DEPUTADO FEDERAL

com "torcidas" das mais numerosas, deverão exibir aos seus adeptos um bom espetáculo futebolístico.

A. A. ALIANÇA PAULISTA VS. VILA MARIA F. C.

O Aliança Paulista de Vila Guilherme hoje à tarde rumará até os domínios do Vila Maria onde dará combate ao clube local. Dada as boas apresentações do clube de Albertino Costa, os fãs do futebol de Vila Guilherme esperam uma boa partida.

Jacy Giardello aspirante ao titulo de campeão mundial de peso medio

FILADELFA, 25 (U.P.) — Joey Giardello, aspirante numero um ao titulo mundial dos pesos medios, venceu ontem à noite, por decisão unanime Ralph Jones.

Ambo os boxeadores pesaram 159 libras.

COMUNICADO OFICIAL

A Associação dos Cronistas Esportivos do Estado de São Paulo, ACEESP, comunica aos senhores associados e demais cronistas que o ingresso no Reservado de Imprensa do Ginasio do Estado Municipal do Pacembu, nas lutas de pugilismo a serem realizadas, nesse local, só serão permitidas aos portadores das permanentes "BOX", carimbadas pela ACEESP e fornecidas pela diretoria do Estado Municipal e cartieras de identidade social de diretores da ACEESP, 1954-55.

Para ingresso no Estadio valendo as cartieras da ACEESP, devendo os demais associados portadores das mesmas se localizarem nas outras dependências permitidas.

CAMPEONATO CARIOCA

Terá prosseguimento hoje o certame guanabarno com os seguintes jogos:

Flamengo x America, no Maracanã; Vasco da Gama x Bangu, em São Januario; São Cristóvão x Madureira, em Figueira de Medo; e Olaria x Bonsucesso, na rua Bariri.

Varias suspensões na F. M. F.

RIO, 25 (Asapress) — Reuniu-se o Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Metropolitana, a fim de julgar os jogadores de rodada anterior, tendo Ruairinho sido suspenso por cinco jogos; Carliyo e Orlando Maia, do Botafogo; Dario, do Vasco, e Pinheiro, do Fluminense, também por um jogo.

O Tribunal negou "sursis" para todos os jogadores.

PARA DEPUTADO ESTADUAL

Victor de Azevedo

UM VETERANO DAS LUTAS SOCIALISTAS

P. S. B.

Orfã-Jayce, Oneida-Paulistana e Astrologo as maiores cartas do premio "Luiz de Andrade Pina"

BEM FORMADO O CAMPO DA SEMICLASSICA PROVA — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS

O Jockey Club de São Paulo fará realizar esta tarde, em Cidade Jardim, a 83.ª festa do ano.

O programa está formado por oito carreiras, todas de bom nível técnico e muito difíceis. Dois paresos ganham importância — o prêmio "Luiz de Andrade Pina", em 1.200 metros, reunindo bons nacionais, e o pareo denominado "Oswaldo Feljô", em milha, com o concurso também de bons corredores nacionais.

No semiclasico estão anotados Orfã-Jayce, New Wonder, Oneida-Paulistana, Olenewa, B. 29-Elegancia, Astrologo, Enfado, Gran Dama e Quirinal; na carreira que reverencia a memória do treinador desaparecido veremos em ação Ebron, Gran Cita, e o pareo denominado "Oswaldo Feljô", em milha, com o concurso também de bons corredores nacionais.

Obstinado e Out-Sider são os favoritos da prova de milha.

INFORMES

Encontrar os leitores, linhas abaixo, os informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de logo mais, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 13.30 horas.

1-1 Fuminho, F. Sobreiro 56 7
(2) Ondó, L. González 56 6
(3) Juliano, A. Nobrega 56 4
(4) Chiquê, J. C. Rosa 53 1
(5) Baguá, C. Aurung 53 5
(6) Confisco, F. Costa 55 2
(7) Errio, J. Carvalho 56 3

A carreira vale pouco e os concorrentes menos ainda. Mas somos obrigados a uma indicação e, assim, vamos entregar o nosso voto a Ondó, que volta em condições que chegam a agradar e com um piloto de larga experiência. Fuminho tem também estado satisfatório e tem pretensões na carreira, mas está em um tanto longo. Confisco vem correndo regularmente. Pode ser apontado como o terceiro nome da carreira. Juliano descansou bastante; retorna em condições de figurar, já que a turma está desfalçada. Chiquê é muito ligeiro, mas frouxo também. Se folgar, entretanto, na primeira fase, pode até obter colocação. São muito fraquinhos Baguá e Errio.

2.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.800 metros — As 14 horas.

(1) M. Centenario, Gonz. 56 5
(2) Preciosidade, H. Moll. 56 4

3.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 14.30 horas.

1-1 Krishna, J. Alves 55 1
(2) Linda Léa, E. Gonçalves 54 6
(3) Japala, J. Carvalho 55 3
(4) Geira, J. Camargo 52 5
(5) Harpavi, G. Massoli 54 4
(6) Nena Rica, O. V. And. 53 7
(7) Iritaca, O. Reichel 55 2

1-1 Krishna, J. Alves 55 1

(2) Linda Léa, E. Gonçalves 54 6

(3) Japala, J. Carvalho 55 3

(4) Geira, J. Camargo 52 5

(5) Harpavi, G. Massoli 54 4

(6) Nena Rica, O. V. And. 53 7

(7) Iritaca, O. Reichel 55 2

(8) Karmozina, A. D. Xa. 51 9

(9) Karmozina, A. D. Xa. 51 9

(10) Karmozina, A. D. Xa. 51 9

(11) Karmozina, A. D. Xa. 51 9

(12) Karmozina, A. D. Xa. 51 9

(13) Karmozina, A. D. Xa. 51 9

(14) Karmozina, A. D. Xa. 51 9

(15) Karmozina, A. D. Xa. 51 9

(16) Karmozina, A. D. Xa. 51 9

(17) Karmozina, A. D. Xa. 51 9

(18) Karmozina, A. D. Xa. 51 9

(19) Karmozina, A. D. Xa. 51 9

(20) Karmozina, A. D. Xa. 51 9

(21) Karmozina, A. D. Xa. 51 9

(22) Karmozina, A. D. Xa. 51 9

(23) Karmozina, A. D. Xa. 51 9

(24) Karmozina, A. D. Xa. 51 9

(25) Karmozina, A. D. Xa. 51 9

(26) Karmozina, A. D. Xa. 51 9

(27) Karmozina, A. D. Xa. 51 9

(28) Karmozina, A. D. Xa. 51 9

(29) Karmozina, A. D. Xa. 51 9

(30) Karmozina, A. D. Xa. 51 9

(31) Karmozina, A. D. Xa. 51 9

(32) Karmozina, A. D. Xa. 51 9

(33) Karmozina, A. D. Xa. 51 9

(34) Karmozina, A. D. Xa. 51 9

(35) Karmozina, A. D. Xa. 51 9

(36) Karmozina, A. D. Xa. 51 9

(37) Karmozina, A. D. Xa. 51 9

(38) Karmozina, A. D. Xa. 51 9

(39) Karmozina, A. D. Xa. 51 9

(40) Karmozina, A. D. Xa. 51 9

(3) Ciducha, O. Reichel 53 7

(4) Dolomia, J. Alves 55 2

(5) Fidalguia, L. B. Gonz. 55 1

(6) Gildinha, M. Aljona 49 6

(7) Eló, G. Massoli 53 8

(8) Marival (x), M. Cat. 55 3

(9) ex-Freia

Missa Centenario, embora man-

hosa, vem atuando com bom

destaque e esta comodamente si-

tuada na turma. Se as manhas

não forem muitas, deve ganhar e

facilmente. Fidalguia, que volta

em condições muito animadoras

e em turma dentro de seus re-

ações, constitui a melhor indi-

cado para o segundo posto. Eló

deu-se bem em tiros longos e vo-

luto a figurar na mais recente

apresentação. E depositaria de

fundadas esperanças. Ciducha

tem corrido de forma animadora;

parece em tiro muito longo, mas,

em compensação, está bem co-

locada na turma. Gildinha entrou

colocada na última oportunidade

e pode voltar a pagar placê.

Dolomia reapareceu correndo

muito pouco e as demais não se

recomendam.

4.º PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.600 metros — As 15.30 horas.

(1) Fistic, O. Moura 54 5

(2) Don Fulano, A. Nobr. 56 2

(3) Pemba Kid, L. B. Go. 54 10

(4) Del Rio, D. Garcia 56 1

(5) Capiberibe, Pinh. F. 56 9

(6) Vila Sofia, J. Carval. 54 6

(7) Elvante, W. P. Farías 51 4

(8) Graceful, G. Massoli 53 7

(9) Karmozina, A. D. Xa. 51 9

(10) Karmozina, A. D. Xa. 51 9

(11) Karmozina, A. D. Xa. 51 9

(12) Karmozina, A. D. Xa. 51 9

(13) Karmozina, A. D. Xa. 51 9

(14) Karmozina, A. D. Xa. 51 9

(15) Karmozina, A. D. Xa. 51 9

(16) Karmozina, A. D. Xa. 51 9

(17) Karmozina, A. D. Xa. 51 9

(18) Karmozina, A. D. Xa. 51 9

(19) Karmozina, A. D. Xa. 51 9

(20) Karmozina, A. D. Xa. 51 9

(21) Karmozina, A. D. Xa. 51 9

(22) Karmozina, A. D. Xa. 51 9

(23) Karmozina, A. D. Xa. 51 9

(24) Karmozina, A. D. Xa. 51 9

(25) Karmozina, A. D. Xa. 51 9

(26) Karmozina, A. D. Xa. 51 9

(27) Karmozina, A. D. Xa. 51 9

(28) Karmozina, A. D. Xa. 51 9

(29) Karmozina, A. D. Xa. 51 9

(30) Karmozina, A. D. Xa. 51 9

(31) Karmozina, A. D. Xa. 51 9

(32) Karmozina, A. D. Xa. 51 9

(33) Karmozina, A. D. Xa. 51 9

(34) Karmozina, A. D. Xa. 51 9

(35) Karmozina, A. D. Xa. 51 9

(36) Karmozina, A. D. Xa. 51 9

(37) Karmozina, A. D. Xa. 51 9

(38) Karmozina, A. D. Xa. 51 9

(39) Karmozina, A. D. Xa. 51 9

(40) Karmozina, A. D. Xa. 51 9

(41) Karmozina, A. D. Xa. 51 9

(42) Karmozina, A. D. Xa. 51 9

(43) Karmozina, A. D. Xa. 51 9

(44) Karmozina, A. D. Xa. 51 9

(45) Karmozina, A. D. Xa. 51 9

(46) Karmozina, A. D. Xa. 51 9

(47) Karmozina, A. D. Xa. 51 9

(48) Karmozina, A. D. Xa. 51 9

(49) Karmozina, A. D. Xa. 51 9

(50) Karmozina, A. D. Xa. 51 9

(51) Karmozina, A. D. Xa. 51 9

(52) Karmozina, A. D. Xa. 51 9

(53) Karmozina, A. D. Xa. 51 9

(54) Karmozina, A. D. Xa. 51 9

(55) Karmozina, A. D. Xa. 51 9

(56) Karmozina, A. D. Xa. 51 9

(57) Karmozina, A. D. Xa. 51 9

(58) Karmozina, A. D. Xa. 51 9

(6) Fluor, E. Pereira 57 4

(7) Out-Sider, F. Sobr. 55 7

(8) Cavalito Obstinado tomou con-

ta do aprendiz, há uma semana,

e daí seu comportamento desco-

ndeceu muito, há uma semana,

o nome que se impõe para a du-

pla. Braço Forte tem a recomen-

dar suas pretensões o retrospecto,

Pan e Elvato já têm figu-

mo comportamento de Saigon.

Agora, em tiro mais de seu agra-

do, entendemos que é boa indi-

cação e com a recompensa de

pouco mais, há uma semana,

o nome que se impõe para a du-

pla. Braço Forte tem a recomen-

dar suas pretensões o retrospecto,

Pan e Elvato já têm figu-

mo comportamento de Saigon.

Agora, em tiro mais de seu agra-

do, entendemos que é boa indi-

cação e com a recompensa de

pouco mais, há uma semana,

o nome que se impõe para a du-

pla. Braço Forte tem a recomen-

dar suas pretensões o retrospecto,

Pan e Elvato já têm figu-

mo comportamento de Saigon.

Agora, em tiro mais de seu agra-

do, entendemos que é boa indi-

cação e com a recompensa de

pouco mais, há uma semana,

o nome que se impõe para a du-

pla. Braço Forte tem a recomen-

dar suas pretensões o retrospecto,

Pan e Elvato já têm figu-

mo comportamento de Saigon.

Agora, em tiro mais de seu agra-

do, entendemos que é boa indi-

cação e com a recompensa de

pouco mais, há uma semana,

o nome que se impõe para a du-

pla. Braço Forte tem a recomen-

dar suas pretensões o retrospecto,

Pan e Elvato já têm figu-

mo comportamento de Saigon.

Agora, em tiro mais de seu agra-

do, entendemos que é boa indi-

cação e com a recompensa de

pouco mais, há uma semana,

o nome que se impõe para a du-

pla. Braço Forte tem a recomen-

dar suas pretensões o retrospecto,

Pan e Elvato já têm figu-

mo comportamento de Saigon.

Agora, em tiro mais de seu agra-

do, entendemos que é boa indi-

cação e com a recompensa de

pouco mais, há uma semana,

o nome que se impõe para a du-

pla. Braço Forte tem a recomen-

dar suas pretensões o retrospecto,

Pan e Elvato já têm figu-

mo comportamento de Saigon.

Agora, em tiro mais de seu agra-

do, entendemos que é boa indi-

cação e com a recompensa de

pouco mais, há uma semana,

o nome que se impõe para a du-

pla. Braço Forte tem a recomen-

dar suas pretensões o retrospecto,

Pan e Elvato já têm figu-

mo comportamento de Saigon.

Agora, em tiro mais de seu agra-

do, entendemos que é boa indi-

cação e com a recompensa de

pouco mais, há uma semana,

o nome que se impõe para a du-

pla. Braço Forte tem a recomen-

dar suas pretensões o retrospecto,

Pan e Elvato já têm figu-

mo comportamento de Saigon.

Agora, em tiro mais de seu agra-

do, entendemos que é boa indi-

cação e com a recompensa de

pouco mais, há uma semana,

o nome que se

PARTIDO REPUBLICANO
PARA DEP. ESTADUAL

MARIO LINS

MEDICO E LAVADOR
Cedulas no balcão deste jornal

DR. ALFREDO DI VERNIERI

MEDICO-HOMEOPATA
Diariamente das 14 horas em diante. As segundas, quartas e sextas-feiras, consultas também das 8 às 10,30. CONSULTÓRIO: Rua Quintino Bocayuva, 231 — SI 55 — Tel. 32-4532 — Edifício Itacolmi — RESIDENCIA: Tel. 5-0193.

A HOMEOPATIA AO SEU ALCANCE

Colaboração semanal, todos os domingos, pelo
dr. Alfredo Di Vernieri

Sobre os trabalhos de William Boyd, referidos em nossa última colaboração, aproveitamos o ensejo para fazer mais alguns comentários de grande interesse científico. Temos em mãos uma carta que foi enviada ao nosso colega e amigo dr. Abrão Brickmann, por um destacado cientista brasileiro — o dr. Aron Kupermann — que esteve em visita ao laboratório de pesquisas em Glasgow, o Boyd Medical Research Trust, dirigido, como dissemos, pelo próprio dr. William Boyd.

Terve assim o dr. Kupermann a oportunidade de verificar pessoalmente os trabalhos que ali se desenvolvem e, para não tirar o sabor de sua narrativa, aliás simples, mas muito clara e completa, vamos transcrever, "data venia", alguns trechos da referida carta:

"Ele (Boyd) estuda o envenenamento da fermentação do açúcar pela amilase sob a ação de soluções de grande interesse científico. Temos em mãos uma carta que foi enviada ao nosso colega e amigo dr. Abrão Brickmann, por um destacado cientista brasileiro — o dr. Aron Kupermann — que esteve em visita ao laboratório de pesquisas em Glasgow, o Boyd Medical Research Trust, dirigido, como dissemos, pelo próprio dr. William Boyd.

Terve assim o dr. Kupermann a oportunidade de verificar pessoalmente os trabalhos que ali se desenvolvem e, para não tirar o sabor de sua narrativa, aliás simples, mas muito clara e completa, vamos transcrever, "data venia", alguns trechos da referida carta:

"Ele (Boyd) estuda o envenenamento da fermentação do açúcar pela amilase sob a ação de soluções de grande interesse científico. Temos em mãos uma carta que foi enviada ao nosso colega e amigo dr. Abrão Brickmann, por um destacado cientista brasileiro — o dr. Aron Kupermann — que esteve em visita ao laboratório de pesquisas em Glasgow, o Boyd Medical Research Trust, dirigido, como dissemos, pelo próprio dr. William Boyd.

COMEDIA

CARTAZES DO DIA

Teatro Brasileiro de Comédia — (Rua Major Diogo) — "Negócios de Estado" — As 16 e 21 horas.
Teatro Santana — (Rua 24 de Maio) — "As urnas vão rolar" — As 16, 20 e 22 horas.
Teatro de Alunio — (Praça da Bandeira) — "Brasil 3.000" — Pela Companhia de Cesar Ladeira & Renata Fronzi — As 16, 20 e 22 horas.
Teatro Leopoldo Fróis — (Rua General Jardim) — "Daqui Não Vão e Abnegação. POR ISSO Salto" — Pelos "Artistas Unidos" — As 16 e 21 horas.

NOTAS DE ARTE

GALERIA RIO BRANCO — A rua Barão de Itapetininga, 140, expostos da pintora Alice Gonçalves, francesas de ao público até o dia 6 de outubro.
ATELIER RENO CORI — A rua Barão de Itapetininga, 140, 15.º andar, sala 151, exposição conjunta de pintores franceses e nacionais.
VESTES E OBJETOS IMPERIAIS E LOUCAS HISTÓRICAS — A rua Benjamin Constant, 14, na sede do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo, acha-se geográfica ao público até o dia 13 de outubro, uma exposição de Vestes e Objetos Imperiais e de Loucas Históricas, aberta, diariamente, das 13 às 22 horas.

Imprensa do Interior

SÃO PAULO E O IMPOSTO DE RENDA

O "Diário da Região", de São José do Rio Preto, publica o seguinte "Bilhete do Rio":

"A contribuição dos paulistas ao imposto de renda, relativamente ao exercício de 1953, se aproximou a quase 50 por cento do total da arrecadação no país. Não pode haver índice mais explícito da vitalidade e do labor do povo paulista, em época de enormes embaraços e de irreversível mal vontade por parte do governo da União, no tocante a tudo quanto diz respeito a São Paulo. E é para sustento e defesa da União que São Paulo realiza tamanho prodígio. Testemunho de oporiedade, não há dúvida, porém, de sincera brasilidade, também, enquanto a própria repartição arrecadadora do tributo afirma, a cada passo, a sonegação desse imposto, em outras regiões do Brasil. O montante arrecadado, na Federação, atinge a 11 bilhões, e a parte dos paulistas vai mais ou menos a 5 bilhões. Deve-se observar que tão vultosa incidência em São Paulo é registrada no período de desconfortos de labor e de economia, isto é, de crise da energia elétrica, reduzindo as atividades fabris, e de quase supressão, por obra e graça da UEMO, e em consequência da reforma cambial posta em vigor pelo Ministério da Fazenda, de matérias primas para a indústria. Ademais, o pagamento do tributo, do mencionado exercício, pagamento efetuado no corrente ano, constituiu exigência do fisco federal, determinando a antecipação da cobrança. Isso perturbou a situação econômica do Estado, como a Federação das Indústrias fez sentir ao Ministério da Fazenda, a propósito da escassez de numerário e da retração de crédito decorrentes da orientação do poder central. Não importa, entretanto, com o seu espírito de dever e de cooperação, o povo paulista não mede sacrifícios para atender aos reclamos da comunidade nacional, embora sejam constantes e repetidos os pequenos e grandes golpes que sofremos por parte de irmãos da pátria comum, em todos os sentidos. Não importa, igualmente, São Paulo dá imenso apoio ao Tesouro Federal, e o pouco que lhe restituiu é tão choroso... Não importa, mesmo, porque isso é sempre São Paulo."

Realmente, têm razão, entretanto, a Federação das Indústrias e a Associação Comercial de São Paulo em pedir a atenção do governo federal para as dificuldades que a forma de cobrança do referido imposto vem acarretando para a vida econômico-financeira do Estado.

O P. R. E. AS ELEIÇÕES
Sob este título, escreve S. P. em o "Diário da Manhã", da cidade de Ribeirão Preto:

"O Partido Republicano tem um passado que lhe dá imensas e pesadas responsabilidades. Passado de trabalho, de compostura, de dignidade, civismo e espírito público. Passado que propiciou um clima de realizações fecundas em prol da coletividade, dentro do qual as nossas cidades surgiram, cresceram, desenvolveram-se em busca dos destinos que lhe ditavam as energias do povo e a riqueza da terra. E Ribeirão Preto é prova categorica dessa afirmação, acrescida pela tradição de honrarias dos seus homens, tradição que o presente procura manter como um sagrado culto."

Possuindo um patrimônio dessa ordem, o Partido Republicano, em face do problema sucessório, só podia ter uma atitude, só podia traçar uma diretriz: escolher o mais digno, indicar o mais capaz, aconselhar a votação naquele que melhores credenciais oferecesse para uma administração seria e construtiva, para um governo que pudesse assegurar um conceito melhor do paulista perante a Nação.

E foi por essa razão, que os

proceres republicanos, conduziu pela figura superior de João Sampaio, resolveram tomar a iniciativa de lançar a candidatura de Prestes Maia, ex-prefeito da capital, tendo esse grande municipalista, como companheiro de chapa que é Cunha Bueno. Estado este sério de que, assim agindo, estão defendendo o bom nome do Estado e acautelando os altos interesses de nossa civilização.

Os correligionários do P. R. os seus amigos, devem, pois, sufragar nas urnas, a 3 de outubro, a cédula que contém esses dois respeitáveis nomes.

ESTIAGEM
Comenta a "Nossa Folha", semanário que se edita em Casa Branca:

"A estiagem que se prolonga há muitos meses vem trazendo perspectivas pessimistas para as produções agrícola e pastoril. Não há esperança de chuva em futuro próximo. Tudo seco e coberto de pó. A água das fontes já escasseia."

A cidade mesmo começa a sentir o triste efeito da estiagem. A água das torneiras já não corre com a abundância que estamos acostumados a ver em outros tempos. O período de interrupções de energia elétrica tem aumentado dia a dia, para desespero das donas de casa que têm que terminar o preparo do jantar no fogão a lenha.

O ar está embaçado de pó e fumaça. Os habitantes da parte baixa da cidade, então, coitados, vivem acurridos por nuvens de poeira que vêm da caixa de segotos.

E este um problema da cidade que tem desafiado os nossos administradores para sua solução. Enquanto isto não se dá, poderiam as autoridades sanitárias, mediante visitas domiciliares, fazer remover as sujeiras dos quintais e eliminar muitos focos dos indesejáveis mosquitos."

São Pedro, ao que parece, está mesmo ficando esquecido e deixando as torneiras do céu emperradas por falta de uso... Enquanto isso, as empresas concessionárias do fornecimento de energia elétrica preparam psicologicamente o público para a próxima campanha de aumento das tarifas...

GREVE E "HARA-KIRI"
Destacamos da "Folha Popular", da prospera cidade de Sorocaba, o seguinte comentário de "Pluf!":

"Uma das coisas mais ridículas deste mundo é a greve da fome: um indivíduo, que para impor a sua opinião, sacrifica o seu estômago, como se a sua opinião, neste mundo, não dependesse do estômago sacrificado."

Se você não come, não vive. Não vivendo, (não sei se já reparou nisso) você morre. E um morto, pode ainda ter opinião, mas no outro mundo e não neste.

Portanto, se alguém quer impor sua opinião, deve comer ainda mais, para ter mais saúde, viver mais e durante maior tempo com mais intensidade pregar as suas ideias. Outro protesto esquisito é aquele que faz o protestante passar a festa na barriga e retirar-se de casa vida, tão injusta.

Ora, uma injustiça não desaparece com o desaparecimento dos justos que contra ela protestam. Em vez de matar-se, o querelante devia gritar, gritar a todo pulmão, até esgotar os injúrios.

Ora, a greve dos senhores estudantes, ora, um curso, muito pouco dessa greve dá fome e muito desse "hara-kiri". Quem é que fica prejudicado com a fuga de estudantes?

Quem é que fica prejudicado com a fuga de estudantes?

Quem é que fica prejudicado com a fuga de estudantes?

Quem é que fica prejudicado com a fuga de estudantes?

Quem é que fica prejudicado com a fuga de estudantes?

Quem é que fica prejudicado com a fuga de estudantes?

Quem é que fica prejudicado com a fuga de estudantes?

Quem é que fica prejudicado com a fuga de estudantes?

Quem é que fica prejudicado com a fuga de estudantes?

Quem é que fica prejudicado com a fuga de estudantes?

Quem é que fica prejudicado com a fuga de estudantes?

Quem é que fica prejudicado com a fuga de estudantes?

Quem é que fica prejudicado com a fuga de estudantes?

Quem é que fica prejudicado com a fuga de estudantes?

Quem é que fica prejudicado com a fuga de estudantes?

Quem é que fica prejudicado com a fuga de estudantes?

Quem é que fica prejudicado com a fuga de estudantes?

Quem é que fica prejudicado com a fuga de estudantes?

Quem é que fica prejudicado com a fuga de estudantes?

Quem é que fica prejudicado com a fuga de estudantes?

Quem é que fica prejudicado com a fuga de estudantes?

Quem é que fica prejudicado com a fuga de estudantes?

Quem é que fica prejudicado com a fuga de estudantes?

Quem é que fica prejudicado com a fuga de estudantes?

Quem é que fica prejudicado com a fuga de estudantes?

Quem é que fica prejudicado com a fuga de estudantes?

Quem é que fica prejudicado com a fuga de estudantes?

Quem é que fica prejudicado com a fuga de estudantes?

proceres republicanos, conduziu pela figura superior de João Sampaio, resolveram tomar a iniciativa de lançar a candidatura de Prestes Maia, ex-prefeito da capital, tendo esse grande municipalista, como companheiro de chapa que é Cunha Bueno. Estado este sério de que, assim agindo, estão defendendo o bom nome do Estado e acautelando os altos interesses de nossa civilização.

Os correligionários do P. R. os seus amigos, devem, pois, sufragar nas urnas, a 3 de outubro, a cédula que contém esses dois respeitáveis nomes.

ESTIAGEM
Comenta a "Nossa Folha", semanário que se edita em Casa Branca:

"A estiagem que se prolonga há muitos meses vem trazendo perspectivas pessimistas para as produções agrícola e pastoril. Não há esperança de chuva em futuro próximo. Tudo seco e coberto de pó. A água das fontes já escasseia."

A cidade mesmo começa a sentir o triste efeito da estiagem. A água das torneiras já não corre com a abundância que estamos acostumados a ver em outros tempos. O período de interrupções de energia elétrica tem aumentado dia a dia, para desespero das donas de casa que têm que terminar o preparo do jantar no fogão a lenha.

O ar está embaçado de pó e fumaça. Os habitantes da parte baixa da cidade, então, coitados, vivem acurridos por nuvens de poeira que vêm da caixa de segotos.

E este um problema da cidade que tem desafiado os nossos administradores para sua solução. Enquanto isto não se dá, poderiam as autoridades sanitárias, mediante visitas domiciliares, fazer remover as sujeiras dos quintais e eliminar muitos focos dos indesejáveis mosquitos."

São Pedro, ao que parece, está mesmo ficando esquecido e deixando as torneiras do céu emperradas por falta de uso... Enquanto isso, as empresas concessionárias do fornecimento de energia elétrica preparam psicologicamente o público para a próxima campanha de aumento das tarifas...

GREVE E "HARA-KIRI"
Destacamos da "Folha Popular", da prospera cidade de Sorocaba, o seguinte comentário de "Pluf!":

"Uma das coisas mais ridículas deste mundo é a greve da fome: um indivíduo, que para impor a sua opinião, sacrifica o seu estômago, como se a sua opinião, neste mundo, não dependesse do estômago sacrificado."

Se você não come, não vive. Não vivendo, (não sei se já reparou nisso) você morre. E um morto, pode ainda ter opinião, mas no outro mundo e não neste.

Portanto, se alguém quer impor sua opinião, deve comer ainda mais, para ter mais saúde, viver mais e durante maior tempo com mais intensidade pregar as suas ideias. Outro protesto esquisito é aquele que faz o protestante passar a festa na barriga e retirar-se de casa vida, tão injusta.

Ora, uma injustiça não desaparece com o desaparecimento dos justos que contra ela protestam. Em vez de matar-se, o querelante devia gritar, gritar a todo pulmão, até esgotar os injúrios.

Ora, a greve dos senhores estudantes, ora, um curso, muito pouco dessa greve dá fome e muito desse "hara-kiri". Quem é que fica prejudicado com a fuga de estudantes?

Quem é que fica prejudicado com a fuga de estudantes?

Quem é que fica prejudicado com a fuga de estudantes?

Quem é que fica prejudicado com a fuga de estudantes?

Quem é que fica prejudicado com a fuga de estudantes?

Quem é que fica prejudicado com a fuga de estudantes?

Quem é que fica prejudicado com a fuga de estudantes?

Quem é que fica prejudicado com a fuga de estudantes?

Quem é que fica prejudicado com a fuga de estudantes?

Quem é que fica prejudicado com a fuga de estudantes?

Quem é que fica prejudicado com a fuga de estudantes?

Quem é que fica prejudicado com a fuga de estudantes?

Quem é que fica prejudicado com a fuga de estudantes?

Quem é que fica prejudicado com a fuga de estudantes?

Quem é que fica prejudicado com a fuga de estudantes?

Quem é que fica prejudicado com a fuga de estudantes?

Quem é que fica prejudicado com a fuga de estudantes?

Quem é que fica prejudicado com a fuga de estudantes?

Quem é que fica prejudicado com a fuga de estudantes?

Quem é que fica prejudicado com a fuga de estudantes?

Quem é que fica prejudicado com a fuga de estudantes?

Quem é que fica prejudicado com a fuga de estudantes?

Quem é que fica prejudicado com a fuga de estudantes?

Quem é que fica prejudicado com a fuga de estudantes?

Quem é que fica prejudicado com a fuga de estudantes?

Quem é que fica prejudicado com a fuga de estudantes?

Quem é que fica prejudicado com a fuga de estudantes?

Quem é que fica prejudicado com a fuga de estudantes?

Quem é que fica prejudicado com a fuga de estudantes?

Quem é que fica prejudicado com a fuga de estudantes?

Quem é que fica prejudicado com a fuga de estudantes?

Quem é que fica prejudicado com a fuga de estudantes?

Quem é que fica prejudicado com a fuga de estudantes?

recusa? Não os estudantes mor-

tem entrar no merito da questão, para saber se os estudantes têm ou não motivo para protestar, protestar desse jeito é um contrassenso.

O estudo é para o estudante, mais que o alimento para o corpo. E o alimento para a sua cultura e para a sua inteligência. E um alimento de que vai depender não apenas o próprio rapaz que estuda, mas aqueles que, amanhã, virão pedir aos conhecimentos adquiridos por ele na juventude, um alívio a suas dores, uma solução a seus problemas.

Que vai interessar ao pai desesperado de um filho doente se a razão porque o médico não acerta com a doença foi o não ter estudado por ter estado em greve?

Não é assim que se faz valer os direitos e as opiniões. Não é faltando aos próprios e gravíssimos deveres do próprio estado que se corrige a insanidade com que outros não cumprem o seu.

E... depois disto a greve continuará? É claro que sim. Mas eu já cumprí meu dever de estado."

Tem plena razão o comentarista. Essa forma de protesto pode ser muito interessante para os estudantes ociosos mas a maioria fica, sem dúvida, enormemente prejudicada. — J.

CRUZEIRO

CRUZEIRO, 21 — SERVIÇOS DE AGUAS — Após ansiosa expectativa popular, o juiz de direito da comarca, dr. José Gonçalves Santana, deu ganho de causa à Prefeitura Municipal de Cruzeiro, na ação de embargo que lhe foi movida por elementos ade-

maristas do distrito de Pinheiro, com o objetivo de paralisar as obras do serviço de captação do manancial do Rio do Braço. Os serviços foram reiniciados no dia 21, hoje, esperando-se que, dentro de poucos dias, a água cristalina da Serra da Mantiqueira jorre dentro da cidade, para gozo da nossa população. Os segredários do "homem dos Che-vrolts" colheram mais uma vitória, na luta que vem empreendendo contra o povo de Cruzeiro, colocando-se sempre contra os interesses populares.

Ora, uma injustiça não desaparece com o desaparecimento dos justos que contra ela protestam. Em vez de matar-se, o querelante devia gritar, gritar a todo pulmão, até esgotar os injúrios.

Ora, a greve dos senhores estudantes, ora, um curso, muito pouco dessa greve dá fome e muito desse "hara-kiri". Quem é que fica prejudicado com a fuga de estudantes?

Quem é que fica prejudicado com a fuga de estudantes?

Quem é que fica prejudicado com a fuga de estudantes?

Quem é que fica prejudicado com a fuga de estudantes?

Quem é que fica prejudicado com a fuga de estudantes?

Quem é que fica prejudicado com a fuga de estudantes?

Quem é que fica prejudicado com a fuga de estudantes?

Quem é que fica prejudicado com a fuga de estudantes?

Quem é que fica prejudicado com a fuga de estudantes?

Quem é que fica prejudicado com a fuga de estudantes?

Quem é que fica prejudicado com a fuga de estudantes?

Quem é que fica prejudicado com a fuga de estudantes?

Quem é que fica prejudicado com a fuga de estudantes?

Quem é que fica prejudicado com a fuga de estudantes?

Quem é que fica prejudicado com a fuga de estudantes?

Quem é que fica prejudicado com a fuga de estudantes?

Quem é que fica prejudicado com a fuga de estudantes?

Quem é que fica prejudicado com a fuga de estudantes?

Quem é que fica prejudicado com a fuga de estudantes?

Quem é que fica prejudicado com a fuga de estudantes?

Quem é que fica prejudicado com a fuga de estudantes?

Quem é que fica prejudicado com a fuga de estudantes?

Quem é que fica prejudicado com a fuga de estudantes?

Quem é que fica prejudicado com a fuga de estudantes?

Quem é que fica prejudicado com a fuga de estudantes?

Quem é que fica prejudicado com a fuga de estudantes?

Quem é que fica prejudicado com a fuga de estudantes?

Quem é que fica prejudicado com a fuga de estudantes?

Quem é que fica prejudicado com a fuga de estudantes?

Quem é que fica prejudicado com a fuga de estudantes?

Quem é que fica prejudicado com a fuga de estudantes?

Quem é que fica prejudicado com a fuga de estudantes?

Quem é que fica prejudicado com a fuga de estudantes?

Quem é que fica prejudicado com a fuga de estudantes?

Quem é que fica prejudicado com a fuga de estudantes?

Quem é que fica prejudicado com a fuga de estudantes?

Quem é que fica prejudicado com a fuga de estudantes?

PARTICIPE DO PRIMEIRO

TV-COMICIO

da America do Sul, pró

PRESTES MAIA-CUNHA BUENO

Falarão:

ANDRÉ FRANCO MONTORO

ARARIBE SERPA, deputado trabalhista

PROF. QUEIROZ FILHO, Presidente do P.D.C.

JOÃO SAMPAIO, Presidente do P.R.

ULISSES GUIMARAES, Secretário geral do P.S.D.

MANOEL MACEDO MAFRA, líder dos ferroviários

DARCI PASSOS, líder universitário

ROBERTO DE ABREU SODRÉ, líder da UDN na Assembléia.

Fará a apresentação dos oradores o vereador

NICOLAU TUMA

HOJE ÀS 21 HORAS

No Ginasio da Televisão Record Canal 7

Avenida Washington Luis, 1200

(CAMINHO DO AEROPORTO)

REGISTRO

Registro, 14 — PREFEITURA MUNICIPAL — Foram sancionadas pelo prefeito municipal, nos últimos dias do mês de agosto, varias leis de interesse publico, inclusive a que autoriza o executivo a contratar com o Banco do Brasil S. A. um empréstimo de Cr\$ 1.600.000,00, destinado à aquisição de um conjunto termico de aquecimento para o serviço de iluminação publica desta cidade. Bauxou, também o prefeito, o decreto n.º 43, que declara de utilidade publica, uma área de 85.000 metros quadrados, dita no perímetro suburbano da cidade, onde se acha localizada o campo de pouso e terrenos adjacentes, necessários à ampliação da pista atual e execução de varios melhoramentos.

JORNAL — Foi publicado, dia 24 de agosto, o primeiro numero do periodico "Vale do Ribeira", com sede nesta localidade, patrocinado pela Sociedade de Terras e Construções no Vale do Ribeira Ltda. O referido jornal é dedicado a zona sul do Estado.

ELEIÇÕES — O numero de eleitores deste municipio, após a ultima campanha de alistamento eleitoral, ascendeu a 4.500 eleitores aproximadamente.

Circunscrição de Transito de Itatiba

Pela Diretoria do Serviço de Transito foi restabelecido o funcionamento da Circunscrição de Transito de Itatiba.

Ficaram restabelecidos os registros das carteiras nacionais de habilitação de motoristas e motociclistas expedidas pela Circunscrição de Itatiba.

INSTITUTO DE CLINICA UROLOGICA

"MATHEUS SANTAMARIA"
MOLESTIAS DOS ORGÃO GENITO-URINARIOS
CIRURGIA — ENDOSCOPIA — RAIOS X
RUA 24 DE MAIO, 247 — Fones: 36-4713 - 34-6998

SEÇÃO COMERCIAL

CAFÉ

SANTOS
DISPONÍVEL — Encomendas e trabalhos da semana, o Mercado de Café Disponível funcionou calmo.
MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foram despachadas hoje 2.001 sacas. VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 24, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 8.884 sacas, somando desde 1.º do mês 395.113 sacas.

Entregas diretas:
CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.
CONTRATO "C" — Trabalhou calmo, apresentando no fechamento as seguintes cotações:

Períodos: Fecham. hoje
Setembro 450,00 450,00
Outubro-dezembro 460,00 460,00
Janeiro-junho 1955 465,00 465,00
Julho-dezembro 1955 450,00 450,00

Períodos: Fecham. ant.
Setembro 450,00 450,00
Outubro-dezembro 460,00 460,00
Janeiro-junho 1955 465,00 465,00
Julho-dezembro 1955 450,00 450,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descascado de bebida e de tipo 5, em média, fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje, como no anterior.

Mercado também nominal.

CÂMBIO

SÃO PAULO
MERCADO OFICIAL
Comp. Vend.
Libra 51,40/50 52,69/80

Dólar	18,36	18,82
Dinamarca	2,63/40	2,74/73
Suecia	3,55/13	3,64/02
Chéca	0,36/72	0,37/64
Escudo	0,63/28	0,66/07
Franco suíço	4,28/25	4,42/59
Fr. belga	0,36/39	0,37/08
Fr. francês	0,05/75	0,05/78
Florim	4,84/70	4,94/84
Montevideo	5,60/61	5,82/66
Peso arg.	1,31/61	1,35/20

Inglaterra	57,69/60
Estados Unidos	18,82/00
Suiza	4,42/59
Suecia	3,64/02
Dinamarca	2,74/99
Belgica	0,37/99
França	0,05/38

Inglaterra	176,48/50
Estados Unidos	63,75/78
Portugal	2,34/13
Espanha	1,61/00
França	0,17/50

Inglaterra	52,69/60
França	0,05/38
Portugal	0,66/07
Suiza	4,42/59
Suecia	3,64/02
Estados Unidos	18,82/00
Uruguai	5,80/66
Dinamarca	2,74/99
Argentina	1,35/30
Holanda	4,96/47
Belgica	0,37/99
"Curo" — 1.000/1.000	20,61/76

Estados Unidos	64,00
Portugal	2,24
Suiza	14,95

ALGODÃO

(BOLSA DE MERCADORIAS)

MOVIMENTO E CLASSIFICAÇÃO
Dia 23-9, 276 fds. Dia 24-9, 709 fds. Dia 25-9, 500 fds.
(Dados sujeitos a retificação)

EXPORTAÇÃO

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

DATA	1953	1954
De 1-1 a 25-2	1.453.473	2.642.996
De 1-3 a 23-9 (x)	16.096.520	8.526.650
Em 24-9 (x)	68.590	

TOTAL	17.617.583	11.169.646
EXTERIOR	Quilos	Quilos
De 1-1 a 25-2	2.204.186	50.594.536
De 1-3 a 23-9 (x)	54.035.800	172.663.120
Em 24-9 (x)	57.769.676	223.739.876

TOTAL	57.769.676	223.739.876
-------	------------	-------------

(x) Dados sujeitos a retificação

COTAÇÕES DE FIOS SINGELOS DE ALGODÃO NACIONAL

São Paulo, 25.
Fios cardados cru.

TECELAGEM

Hoje
(roças-meadas ou conicas)

Títulos nos:	Título no.	Anterior
2 (casame)	20	92,00
4 (1/2 Alg.)	30	102,00
6	40	118,00
8	50	134,00
10	60	150,00
12	70	170,00
14	80	192,00
16	90	220,00
18	100	266,00
20		(Escritório Firmano Pinto Filho)
24		
30		

MALHARIA

Hoje
(conicas)

Títulos nos:	Título no.	Anterior
2	20	92,00
4	30	102,00
6	40	118,00
8	50	134,00
10	60	150,00
12	70	170,00
14	80	192,00
16	90	220,00
18	100	266,00
20		(Escritório Firmano Pinto Filho)
24		
30		

Fios penteados cru Tecelem

(roças-meadas ou conicas)

Títulos nos:	Título no.	Anterior
2	20	90,00
4	30	100,00
6	40	115,00
8	50	132,00

PARA DEPUTADO FEDERAL

ALCIDES DA COSTA

VIDIGAL

PSD — PR



Cédulas: Rua Boa Vista, 314

-- 2.º andar -- Fone: 36-3872

PRESSÃO ARTERIAL - CORAÇÃO

Tonturas, dor de cabeça, zozas nos olhos, formigamento nas extremidades, falta de ar, cansaço, peso no estômago, inchaço dos pés, palpitação e dores no peito.

APARELHAGEM MODERNA PARA DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO EFICAZ

Consulta com radiocópia — Cr\$ 60,00

CLÍNICA N. S. APARECIDA

Diretor: — DR. FUAD CHAMMAS

RUA BOA VISTA, 133 — 6.º ANDAR — SALAS 1 A 5 —

TELEFONE 32-9279.

CONSULTAS: 8 AS 11 E 14 AS 19 HORAS

Não vá o sapateiro além das sandálias!

Um célebre pintor grego ouviu de um visitante à sua exposição, uma crítica referente ao cordão da sandália de uma personagem retratada.

Sabendo que o comentador era um sapateiro, o pintor não teve dúvidas em corrigir o cordão. Mas imediatamente o mesmo homem se pôs a criticar a forma pela qual o artista pintara um artelho.

Agora chega! — bradou o pintor. Não vá o sapateiro além das sandálias!

em
publicidade ...

...orgulhamo-nos de nossa especialização em todos os gêneros e modalidades de propaganda, que colocamos ao serviço das seguintes e prestigiosas firmas:

Banco Planalto de São Paulo S.A.

Bolsa de Mercadorias de São Paulo

Casablanca Turismo Ltda.

Companhia Imobiliária Morumby

Companhia Tobias de Barros

COPAG - Companhia Paulista

de Papéis e Artes Gráficas

Colonificio Guilherme Giorgi S.A.

Hennel Comércio e Indústria (Rádios La Salles)

IMASA - Industrial e Mercantil Assumpção S.A.

Importação Comércio e Indústria Francolite Ltda.

(Máquinas de Costura Vigorelli)

Indústria Trussardi S.A.

Jockey Club de São Paulo

Lanificio Fileppo S.A.

Lion S. A. - Engenharia e Importação

Produtos Alimentícios Embaré S. A.

Rádios Assumpção S. A.

Refinaria Nacional de Sal S. A. (Sal Cima)



ALCANTARA MACHADO PUBLICIDADE LTDA.

CAMPANHAS DE PROPAGANDA • PROMOÇÃO DE VENDAS • PESQUISAS DE MERCADO • ESTUDOS ECONÔMICOS • EXIBIÇÕES • RELAÇÕES PÚBLICAS
RUA GENERAL JARDIM, 640 • TELEFONES 31-9810 - 52-3662 - SÃO PAULO

CORREIO MILITAR

PROMOÇÕES NO EXERCÍTO — TRANSFERÊNCIA PARA A RESERVA — NOTÍCIAS REFERENTES A 4.ª ZONA AEREA

Escola de Estado-Maior

Pela Portaria n.º 200, do corrente

ano, o ministro da Guerra aprovou

as Instruções Reguladoras para o

Concurso de Admissão à Escola de

Estado-Maior.

Escola Técnica do Exército:

O ministro da Guerra, de acordo

com o parecer do Departamento Técnico

e de Produção, pela Portaria n.º

123, aprovou a Organização e Seriação

dos Cursos Técnicos. As Instruções

referentes à presente Portaria serão

publicadas oportunamente no Boletim

do Exército.

Representantes de oficiais:

Apresentaram-se ao comandante da

2.ª B. M. os seguintes oficiais: ten.

artigo 1.º da Lei n.º 1.156, de 19 de

julho de 1950, haverem os militares

apreendido serviços nas Zonas

de Guerra definidas e delimitadas

pelo art. 1.º do Decreto-Secretário n.º

10.400-A-1942.

Estado-Roosevelt da Silva, 1.º

ten. QAO, da 6.ª C.R. abrangida

pelas letras "O" e "N", por ter

servido de 31 de agosto de 1942 a 16 de

setembro de 1942, no 4.º DC, em São

Paulo, capital; de 17 de setembro de

1942 a 30 de janeiro de 1943, no 4.º

EC, em Santos, Estado de São Paulo,

de 28 de janeiro a 7 de agosto de

1943, no III/6.º RI, em Lima; de 9

de agosto de 1943 a 9 de março de

1944, no III/6.º RI, em Pindamon-

hangaíba, tudo no Estado de Rio

Paulo; de 10 de março a 1.º de julho

de 1944, no 6.º RI, no DP.

Antônio Pereira da Silva, 2.º

ten. QAO 90-30.697, da 6.ª C.R. —

abrangeida pelas letras "O" e "N", por ter

servido de 31 de agosto de 1942 a 2

de maio de 1943, no 6.º RI, em Ca-

capava, de 28 de maio de 1943 a 1.º

de dezembro de 1943, no Btl 24, no

DP; de 20 de dezembro de 1943 a 12

de março de 1944, no 6.º RI, em

Capava, Estado de São Paulo; e de

13 de março de 1944 a 1.º de julho de

1944, no 6.º RI, no DP.

Promoções no Exército:

O presidente da República assinou

decretos na Pasta da Guerra pro-

movendo vários oficiais, em todas as

Armas e Serviços.

Por merecimento — Arma de Ar-

tilharia: Ao posto de ten. cel., os

maiores, Benjamin da Costa Lameirô, Rui

de Paula Costa, Propício Machado

Alves e Osvaldo Almeida Costa. Ao

posto de major, o cap. Geraldo Dutra

de Carvalho. Por Antiquidade: ao

posto de major, o major graduado

Luis Eduardo Soares Batista, e ao

posto de 2.º ten., o asp. a Oficial

Helio de Figueiredo. Na Arma de

Infanteria: Por Antiquidade: ao po-

sto de cel., o cel. graduado Carlos

dos Santos Jacinto. Na Arma de Ca-

valaria: Por merecimento: ao po-

sto de ten. cel. o maj. Fernando Bel-

zetti Bethlem, e ao posto de maj.,

a capitão, Celso Pinto Rocha e

o 2.º ten. Celso da Penha Hermen-

es. Por Antiquidade: ao posto de

maior, o cap. Agostinho da Silva

Almeida. Na Arma de Engenharia:

Por merecimento: ao posto de ten. cel.,

o maj. Francisco de Mesquita Caldas

Xerez. Por Antiquidade: ao posto de

maior, o cap. Osvaldo de Almeida

Brandão e ao posto de cap. 1.º ten.

ten. Armado Soares Guimarães,

Ulrich Corrêa Calazans, Wirth Du-

ran Pacheco e José Jairo Loureiro

Perreira.

Servidores Imparados pela Lei n.º

2284:

A fim de que a Diretoria Geral do

Pessoal possa tomar providências com

relação aos servidores beneficiados

pelos dispositivos da Lei 2284 de 9

de agosto de corrente ano, os che-

fes de Repartição e Comandantes de

Unidades, deverão remeter com a

maior urgência, diretamente, Di-

visão do Pessoal Civil do Ministério

da Guerra, a relação do pessoal am-

parado por aquela Lei, juntando as

Portarias de admissão, para as de-

vidas apostilas, as certidões de tem-

po de serviço e a data da publica-

ção do referido diploma legal.

Transfereência de Oficial para a Re-

serva Remunerada:

Por decreto de 10 publicado no D.

O. de 16, tudo de setembro de 1954,

o presidente da República resolve:

Transferência de Oficial para a Re-

serva Remunerada:

Por decreto de 10 publicado no D.

O. de 16, tudo de setembro de 1954,

o presidente da República resolve:

Transferência de Oficial para a Re-

serva Remunerada:

Por decreto de 10 publicado no D.

O. de 16, tudo de setembro de 1954,

o presidente da República resolve:

Transferência de Oficial para a Re-

serva Remunerada:

GRANDE CAMPANHA DE CRÉDITO



para renovação do lar!

COM A MENOR
ENTRADA E A MENOR
MENSALIDADE!



ENCERADEIRA ARNO SUPER EQUIPADA

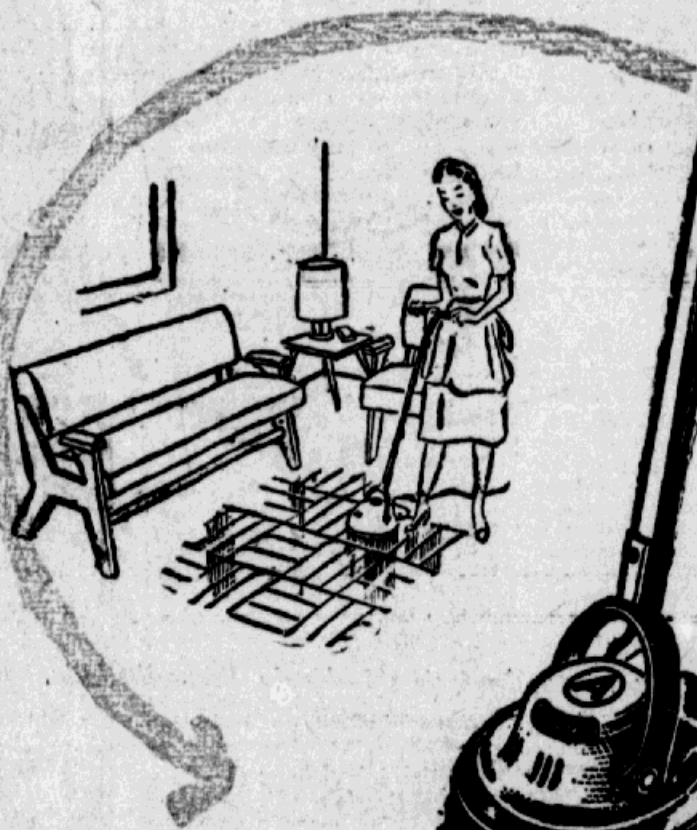
com espalhador de cera elétrico-automático

Apenas **300,** de entrada
e **390,** mensais
ou 4.300, à vista.

★ ★ ★

ENCERADEIRA ARNO SUPER

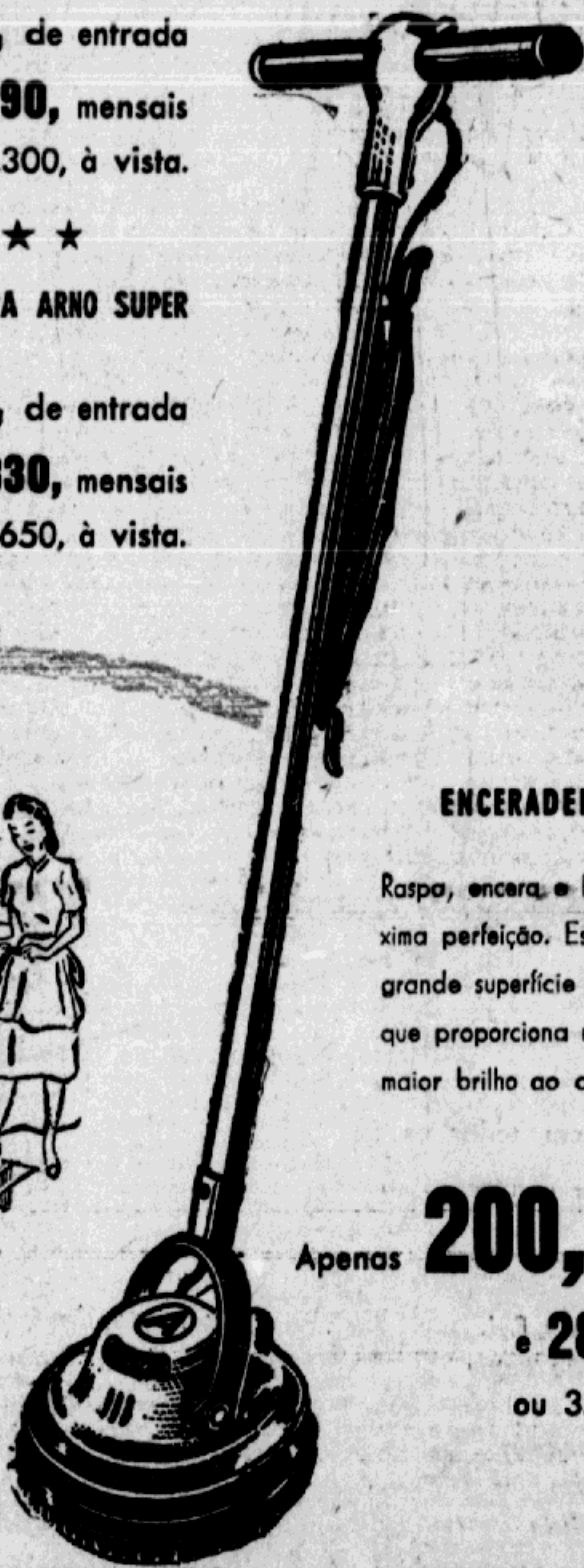
Apenas **200,** de entrada
e **330,** mensais
ou 3.650, à vista.



ENCERADEIRA ARNO

Raspa, encera e lustra com a máxima perfeição. Escova circular de grande superfície e alta rotação, que proporciona melhor limpeza e maior brilho ao assoalho.

Apenas **200,** de entrada
e **280,** mensais
ou 3.100, à vista.



NA SALA... NA COPA... NA COZINHA...

ARNO

torna fácil as tarefas diárias de seu lar!

SENSACIONAIS OFERTAS PELO CRÉDITO-SENSAÇÃO!



ASPIRADOR DE PÓ ARNO

Moderno e funcional, equipado com 9 acessórios especiais para todos os serviços de limpeza em móveis estofados e entalhados, tapetes, cortinas, etc. Motor super-potente, silencioso, de grande poder de sucção.

Apenas **200,** de entrada
e **360,** mensais
ou 4.200, à vista.

PANELA DE PRESSÃO EXPRESSA ARNO

Prepara os mais deliciosos pratos com aproveitamento integral de todas as vitaminas. Cozinha rapidamente com a máxima economia de tempo e combustível. Capacidade de 4 litros. Com indicador visível de pressão. Tampa facilmente ajustável e de alta segurança. Manejo simples e prático.

Apenas **550,**

★ ★ ★

LIQUIDIFICADOR ARNO IV CENTENÁRIO

Apenas **100,** de entrada
e **150,** mensais
ou 1.675, à vista.

★ ★ ★

LIQUIDIFICADOR SUPER ARNO IV CENTENÁRIO

Moderno e funcional, com características excepcionais. Motor Super-Silent com 14.000 r.p.m. e 3 velocidades, para todas as necessidades. Copo refratário em forma de coqueteleira. Sobre-tampa especial para medir alimentos.

Apenas **100,** de entrada
e **160,** mensais
ou 1.750, à vista.



BATEDEIRA ELÉTRICA ARNO - Portátil

Novo produto da moderna linha Arno, para facilitar o trabalho doméstico. Modelo portátil para bater massas, preparar purês, maionêses, etc. para ser usada em qualquer recipiente. Prática, leve e de fácil manejo. Motor Super-Silent com 3 velocidades.

Apenas **100,**
de entrada e
110, mensais
ou 1.195, à vista.



a sensação

do LAR
24 de Maio, 50
do BRÁS
Celso Garcia, 1277

Página FEMININA

Esta Saudade, em meu peito,
de um amor que feneceu,
é como o brilho perfeito
de um astro que já morreu...

LUIZ OTAVIO

RAZÕES DO CORAÇÃO

Ninguém se conforma com aquele casal. Ele jovem, belo, saudável, alto, porte de atleta, educado, rico, possuidor de uma ótima profissão. Ela franzina, feia, sem atrativos, tímida, doente, quase velha e sem instrução alguma. Apesar de tudo os dois se casaram depois de três meses de "namoro". Parece que são felizes. Dizemos porque a felicidade dos outros é sempre relativa e nós que somos simples espectadores não a podemos endossar.

Estão os dois sempre juntos. À hora do trabalho ela o acompanha até a esquina. Depois, de digamos duas horas, o telefone toca. Os dois conversam. Não trocam juras de amor, mas entendem-se maravilhosamente, um com o outro sempre de acordo!

Por esses motivos todos é que quando eles passam o murmúrio é geral. Os "venenos" são muitos. Dizem alguns: "Não podemos compreender esse casamento! Com tanta moça bonita, ele vai escolher essa horrível criatura..." — Dizem os que se julgam sábios no assunto: "Ele deve sofrer de um complexo. Isso mesmo, complexo de Édipo, inconscientemente está identificando com a própria mãe, que é doente mental..." — Outros ainda opinam: "Qual o quê! Isso é feitiçaria! Macumba! Ela deve ter preparado coisa bem feita!"

Quem estará certo? Ninguém pode garantir qual seja realmente a verdade. Fato é que o coração tem razões que a própria razão desconhece. E essas razões são supremas. Quando elas são ditadas, estabelece-se uma sentença e não adianta interpor-se correntes contraditórias porque nada conseguirá senão ainda mais fortalecer o afeto que desejam extinguir. Quem ama não escuta conselhos!

Enquanto o coração não apresentar suas razões estamos a salvo dos amores irracionáveis, mas no momento em que ele resolve dar ordens, o faz com todas as suas forças, e então não há preconceito, não há diferença de classes, ou idades, ele ignora tudo e age livremente.

Sabemos agora a causa pela qual na ocasião em que esse caselinho exótico passou e todos emitiram generosamente seus palpites nós permanecemos pensando e nada dissemos, refletiamos precisamente sobre isso, na incompreensibilidade das razões do coração.

MULHERES CELEBRES

ANA AUGUSTA PLACIDO

Ana Augusta Placido foi primeiro o grande amor de Camillo, depois a viscondessa de Correia Botelho, quando ele foi visconde. Depois foi ainda a sua viúva. Mas foi além disso uma prosadora distinta, um espírito superior que num livro de mulheres bem mereceu, e sem favor, que não a esqueçamos.

Bibliografia — Luz Coroados

CANTINHO DAS ESPOSAS

MANEJO DE TALHERES (2)

Aqui está a continuação do que iniciamos outro dia para atender ao pedido de nossa prezada leitora "Lourinha Impaciente".

PEIXE — Para o serviço de peixe, existe o talher apropriado composto de um garfo de três dentes largos e curtos e uma faca de lâmina larga e chata. Na falta do talher adequado corta-se o peixe com a aresta do garfo e nunca com a faca de aço destinada a carne.

OSTRAS — São tiradas da concha por meio do garfo especial que deverá encontrar-se à direita do prato, mergulhadas no molho e levadas à boca.

ESPIGAS DE MILHO — Em ocasiões de cerimônia jamais se serve o milho em espigas. Convenientemente debulhado na cozinha, é o milho apresentado com um molho cremoso, num prato de vulturas. Todavia, nas refeições em família, o milho poderá vir à mesa nas espigas, preferivelmente cortadas em dois pedaços que as pessoas pegarão pelas extremidades, tão elegantemente quanto possível e levarão à boca, procurando não enterrar demais os dentes para não adquirir uma expressão de voracidade. A manteiga, para aqueles que gostam de comer milho com manteiga, deverá ser espalhada não na espiga inteira de uma só vez, mas em pequenos espaços que

compreendam, aproximadamente, a porção que ele levará à boca. **OVOS** — Se apresentados no prato são comidos com o garfo. Quando, no entanto, vem à mesa cozidos, dentro de calices especiais ou "coquetiers", comem-se com colherinhas. Se os ovos já se encontrarem nos calices sem casca (sistema europeu) será suficiente mexê-los um pouco e temperá-los à vontade. Todavia, se apresentados com casca (sistema americano), estas terão que ser quebradas à mesa, pelo próprio comensal. (Parlemos os ovos pela sua parte superior).

CANAPÊS — Quando servidos antes do jantar, comem-se com os dedos. À mesa, porém, requerem o emprego do garfo, como qualquer outro "Hors-d'oeuvre".

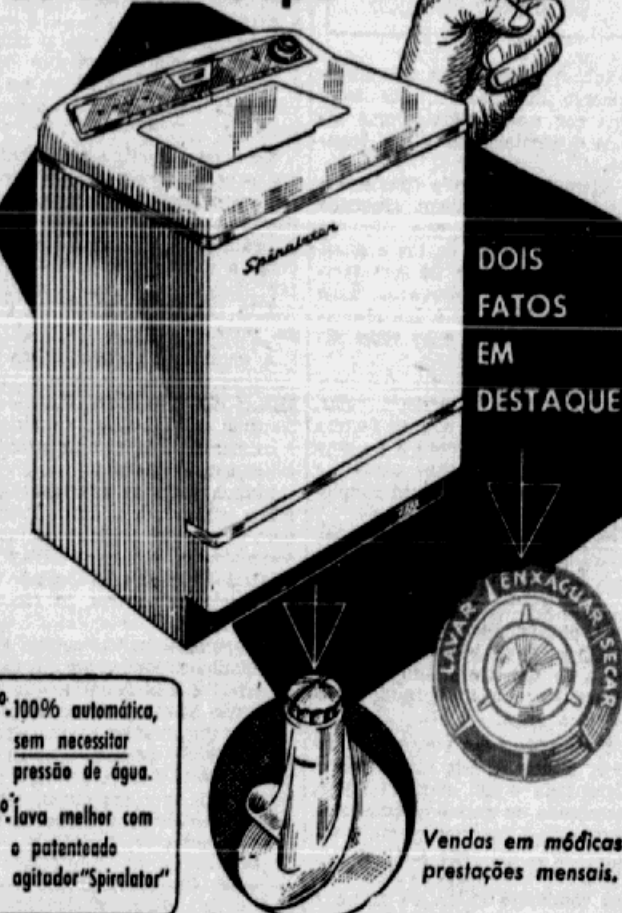
PÃO E BISCOITOS — O pão não se corta; pega-se com a mão e deposita-se no prato a isso destinado ou na toalha, se não houver o prato. Antes de levá-lo à boca parte-se em um ou dois pedaços de cada vez e passa-se a manteiga somente no pedaço menor, do qual a pessoa vai servir-se. Biscoitos, em geral, devem-se quebrar e não cortar. Quanto à manteiga somente no pedaço menor, do qual a pessoa vai servir-se. Biscoitos, em geral, devem-se quebrar e não cortar. Quanto à manteiga somente no pedaço menor, do qual a pessoa vai servir-se.

MANTEIGA — Em pão, biscoito, torrada e bolinhos quentes, assim como em milho na espiga, passa-se a manteiga com a faca. Mas no milho que seja servido debulhado, assim como no arroz, na batata ou outro qualquer alimento que se encontre servido no prato, a manteiga é passada com o garfo.

Como vê, amiga leitora, não é difícil o manejo dos talheres da maneira correta, usando os ensinamentos de "Etiqueta Social". Não terminamos ainda, portanto para a próxima vez aguardem o restante que se refere a alimentos e depois conforme seu pedido também as frutas.

SANDUÍCHES — Os sanduÍCHes comuns são comidos com a mão. Aqueles, porém, que constituem de três fatias de pão e mais uma camada de recheio, exigem o uso do talher.

EASY máquina automática de lavar roupa



1. 100% automática, sem necessitar pressão de água.
2. Lava melhor com o patentado agitador "Spiralator".

DOIS FATOS EM DESTAQUE

Vendas em módicas prestações mensais.

DISTRIBUIDORA EXCLUSIVA

EMPRESA MERCEDES HERING LTDA.

Rua Consolação, 53 - Tel. 34-0499 - São Paulo

ELEGANCIA E BELEZA

O "MAQUILLAGE"

Já há 500 anos antes de Cristo, Confúcio dizia: "A beleza está em tudo, mas nem todos a vêem". Por esse motivo, incentivamos todas as mulheres a usarem o "maquillage" moderno com a habilidade de acentuar os pontos melhores e atenuar os traços menos perfeitos. O "maquillage" assim realizado po-

derá no mínimo reduzir dez anos em cada rosto; e isto para uma mulher de idade tem grande efeito psicológico. O objetivo dessa arte deverá ser a harmonia e a simetria, nunca o "glamour". O segredo do "maquillage" está na moderação, para que o efeito seja natural, sadio e radioso. O melhor conselho que posso dar à mulher de idade é que não deixe nunca desaparecer a claridade de sua fisionomia. — Diz-nos o médico americano Gayerford Hauser.

Com o passar dos anos, a pele vai perdendo a oleosidade característica da juventude; por conseguinte, para contrabalançar essa perda deve ela usar com mais frequência o prodigioso dos cremes oleosos e as bases. Mas antes disso, classifique a sua pele entre os três tons básicos existentes, a saber, o claro, o médio e o escuro, partindo do tom natural, harmonizando todos os cosméticos. Guie-se pela tonalidade de seu colo ou de seus ombros, visto o tom do rosto ser mais acentuado, por estar mais exposto ao sol e às mudanças de temperatura.

Escolha um creme-base (preferentemente um líquido de consistência cremosa) na coloração de sua pele, ou ligeiramente mais escuro. Espalhe-o do leve, com a ponta dos dedos no rosto, pescoço, em torno das orelhas. Como um delicado véu, encobrindo qualquer imperfeição de sua pele, ele vai proporcionar-lhe uma beleza durante o dia inteiro. Com os dedos, retire o excesso que porventura tenha ficado, e tenha o cuidado de nunca usar nessa operação qualquer espécie de tecido, pois isso poderia marcar a base, vindo a comprometer o efeito natural desejado. E agora que o "background" está pronto — "Acendam-se as luzes" — Que venha o brilho de seus olhos, a começar pelas

SOBRANCELHAS — Para dar forma às suas sobrancelhas, use tanto de manhã como à noite uma escova de dentes pequena. Passe-a num e nouro sentido e termine contornando somente a parte superior; para que elas fiquem moldáveis, aplique uma ligeira camada de creme ou óleo, e para acortá-las a linha, arranque os pelos que estiverem desalinhados. A distância perfeita entre os olhos deve corresponder exatamente ao tamanho do próprio olho. No entanto, se for necessário, aumente um pouco essa distância, que isso lhe fará parecer mais jovial e serena.

A forma ideal para uma sobrancelha é a de asa de passarinho: a parte mais larga caminha para o centro e afinando em arco para cima e para fora. Prolongue-a no canto externo, não deixando que a linha desça, o que lhe daria a impressão de mais velha. Para acentuar o tom utilize o lápis apropriado; com a ponta bem afilada risque pequenos traços ascendentes para o arco, tenha aspecto natural. Faça esses riscos mais fortes, caso as sobrancelhas sejam muito claras. Com a escova (sempre limpa) num movimento leve e ascendente, procure espalhar e difundir o tom, como o faria a Natureza.

RITMO



Elegante modelo em chantung azul, de Fontana. Notar o interessante motivo da gola denominado "Passeo Doppio".

ARTE CULINARIA

RECEITAS DE MASSAS

"RAVIOLI" DE FIGADO

Faça os "ravioli". Recheie-os com pasta de figado, confeccionada, porém, sem manteiga. Tempere-os com molho de tomate e bastante queijo.

MACARRÃO AO ALHO E OLEO

Faça o "macarrão" na farinha e ponha dentro os ovos e o sal. Amasse bem até a massa desprender das mãos. Abra o rolo em lâminas bem fininhas e deixe secar um pouco. Enrole as lâminas e corte em tiras, da largura que quiser, com faca bem afiada. Afervente o macarrão em água e sal.

Escoe-o. Rapidamente, enquanto escorram a água do macarrão, frite no azeite quente os dentes de alho cortados em rodinhas. Ponha o macarrão em travessa.

Despeje por cima o alho e o óleo, misturando bem. Salpique a preparação com bastante queijo ralado. Sirva-a quente.

PASTEIS

Ingredientes: meio quilo de farinha de trigo, dois ovos inteiros, duas colheres de sopa de azeite ou outra gordura e um pouco de salmoura feita com água fria e sal. Peneire a farinha sobre a mesa. Faça com ela um monte. Abra-lhe a cova no centro. Deite dentro dela os ovos inteiros, o azeite ou a outra gordura e um pouco de salmoura. Misture tudo muito bem, amasse e vá juntando, aos poucos, mais salmoura, até que se forme massa lisa e uniforme, de boa consistência, isto é, nem dura, nem mole demais.

Deixe-a descansar, durante hora e meia pelo menos. Leve-a então para a mesa polvilhada de farinha de trigo. Divida-a em vários pedaços. Tome um deles para abrir com rolo apropriado, de modo a formar folha comprida e fina. Sobre essa folha, deixando beirada de um dedo, arrume, de distância em distância, molinhos do recheio. Dobre por cima a beirada que deixou livre. Corte junto ao recheio com carretinha de cortar massas ou com a boca de um copo, dando-lhes a forma desejada. Aperte cada pastel junto ao corte. Coloque-os de lado, sobre a mesa enfarinhada. Proceda do mesmo modo com

os retalhos de massa que sobram.

Leve os pasteis e os retalhos a frigar em panela funda, com bastante azeite ou outra gordura quente, em fogo regular, cuidando de que não fiquem escuros demais, mas, sim de cor dourada e clara.

Retire-os, depois de fritos, com a escumadeira, para peneira ou escorredor. Espere que escorram bem, para depois servi-los.

PASTELÃO DE BATATA — Ingredientes: Uma lata de "Corned Beef", 500 grs. de batata inglesa, um ovo de leite, uma colher grande de manteiga, dois ovos inteiros, uma cebola, uma pitadinha de sal, três tomates, uma xícara de farinha de trigo, uma colher pequena de fermento em pó. Deixar as batatas.

Faça uma massa com as batatas cozidas sem casca e bem amassadas, os ovos inteiros, a colher de manteiga, a farinha de trigo peneirada. Quando estiver com ligadura, unte uma forma de vidro em manteiga e encha com a massa. Faça uma cavidade funda no centro e encha-a com o "Corned Beef", passado ligeiramente na manteiga quente. Cubra tudo com rodela de tomates, de cebola e azeitonas. Polvilhe com queijo ralado e leve ao forno quente. Sirva na própria forma.

QUEDA DOS CABELOS
JUVENTUDE
ALEXANDRE
DR. VIDA E VIGOR

CLINICAS DE CRIANÇAS

DR. RUY VAZ GOMIDE
DO AMARAL
Consultas à Rua Anastácio, 227.
Das 14 às 18 hs. Tel.: 5-0241.
Residência: Rua Marcelina, 458.
Tel.: 5-0914.



"MISS ESTADOS UNIDOS" — ATLANTIC CITY (NOVA JERSEY) — A primeira fotografia oficial da nova "Miss Estados Unidos", Lee Ann Mariwether, com todos os parâmetros correspondentes ao título. A jovem de 19 anos representava no concurso seu Estado natal, a Califórnia. — (Foto United Press).

EPEL
ENCERADEIRAS
ASPIRADORES DE PÓ
LIQUIDIFICADORES
CHUVEIROS

Só a estupidez dá a felicidade; o verdadeiro elemento da ventura é a inepcia, enfiada com a satisfação própria do seu valor. Não me contradigam quando a minha alma se levanta lúcida depois de pesada vigília, e um demônio implacável me ilumina com traços de fogo as sinuosidades escabrosas por onde caminhou a minha ingenuidade, quando tão outro via este mundo. A mulher é um ente débil em razão e força. Quando a inteligência desabrocha nessa fronte que fora tímida, e o reflexo do espírito lhe irradia nos olhos, há ali um quadro imponente a estudar. Deslumbra-a uma luz demasiada viva; quer faltar esses horizontes grandiosos e não pode; baqueia de repente no abismo da desconfiança de si; maldiz o destino invencível, e resolve-se nas convulsões do desespero. Doe-lhe mais a ela vê-lo atrozmente despojado, do que essas mil feridas que lhe gotejam o sangue mais puro do coração.

VIAGENS DIARIAS A
GOIÂNIA
VIAGENS DIARIAS A
UBERLÂNDIA
VIAGENS DIARIAS A
UBERABA
VIAGENS DIARIAS A
BARRETOS
PASSAGENS • ENSCOMENDAS • CARGA
NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS
AGÊNCIA DE PASSAGENS: RUA CONS. CRISPINIANO, 28 - TEL. 35-9322
AGÊNCIA DE CARGAS: RUA ANA CINTRA, 81 - TEL. 51-5491

AGRICULTURA E PECUÁRIA

Orientação e direção do eng. ag. JOSE VIEIRA DA SILVA

A NEUROLINFOMATOSE DAS AVES

A incidência na neurolinfomatose em nossos aviários vai de 12,5% até 84 por cento — Isso demonstra que a neurolinfomatose está de fato muito disseminada entre nós — Causas da disseminação — Sintomas apresentados pelas aves atacadas — Como se dá a propagação da moléstia — Medidas profiláticas que deverão ser empregadas para evitar o aparecimento da doença

Ao lado das principais moléstias que atacam as aves, tais como a colera, a pulrose e a espiroquetose, hoje devemos acrescentar mais uma: a Neurolinfomatose.

Embora conhecida desde 1907 na Hungria, e asinada depois em muitos outros países, inclusive o Brasil, somente nestes últimos anos é que tem alastrado de uma maneira assustadora entre as nossas criações, tornando-se uma verdadeira ameaça para a avicultura.

Para que os avicultores possam

fazer uma ideia da maneira pela qual a neurolinfomatose tem atacado as nossas criações, apresentamos abaixo os resultados verificados nos exames procedidos em algumas granjas:

GRANJA	Aves examinadas	Aves atacadas de neurolinfomatose	Porcentagem de aves doentes
1	200	25	12,5
2	33	12	36,3
3	205	45	22,5
4	100	84	84
5	100	40	40
6	100	38	38
7	170	103	60
8	200	155	77,5
9	4.000	618	15,4
10	140	65	46,4
11	100	45	45
12	800	600	75
TOTAL	6.113	1.830	29,9%

1 — A neurolinfomatose das aves não é bem conhecida dos avicultores.

2 — Não é uma moléstia que produza perdas repentinas e em grande número, como acontece com a colera, por exemplo.

Nestas condições, a fim de oferecermos um combate eficiente à neurolinfomatose, teremos que torná-la conhecida de todos os avicultores, que assim nos auxiliarão no seu extermínio, quer afastando de suas criações as aves que apresentem sintomas da moléstia, quer exigindo um exame das aves que venham a adquirir.

A neurolinfomatose pode se manifestar sob diversos sintomas, e quando ainda no início, o diagnóstico torna-se difícil.

Geralmente, porém, os primeiros sinais que aparecem, são os que dizem respeito à locomoção das aves, podendo-se então observar nas aves atingidas um "encurtamento do passo" que é conhecido pelos criadores pelo nome de "pernas pressas".

Em alguns casos pode-se observar a fraqueza de uma das pernas, o que se traduz pelo fato de a ave, ao estar parada, dobrar uma das pernas e apoiar-se sobre o tarso, com os dedos encurvados para dentro.

Muitas vezes, entretanto, os sintomas já são facilmente percebidos, pois as aves atacadas se apresentam com as pernas desgobernadas e com grande dificuldade em permanecerem de pé, permanecendo em geral deitadas

no solo. Nestes casos, é comum as aves tomarem posições especiais tais como a do corpo empinado como um pinguim ou também apresentar as asas abertas a fim de conseguirem equilíbrio.

Com a marcha da moléstia, os sintomas tornam-se mais acentuados e as aves apresentam a paralisia (perda de movimentos) das pernas e asas.

No início, as aves doentes, ainda conseguem dar alguns passos, porém, depois, equilibram-se sobre os tarsos e por fim permanecem deitadas e as pernas como que esquecidas, ficam em posições normais, estendidas para a frente, ou para trás e algumas vezes ainda para os lados.

As vezes, somente, as pernas são atacadas pela paralisia e as asas são utilizadas então como verdadeiras muletas, auxiliando a locomoção.

No decorrer da moléstia pode-se também observar outros sinais, tais como um aumento da excitabilidade, profunda sonolência, ou então movimentos desordenados de cabeça, a qual pode apresentar uma torção (torcicolo) ou um requebraimento para trás (opistotono).

Algumas alterações para o lado do aparelho digestivo também podem surgir, notando-se então uma diarréia ou uma diminuição da atividade do papo, o que pode ser verificado, pela demora excessiva dos alimentos no mesmo.

Em outras ocasiões, nenhum dos sinais descritos aparece, e os únicos sintomas que poderão de-

nunciar a moléstia serão as alterações oculares.

Estas lesões oculares se caracterizam no início por uma congestão acentuada da íris (íris é a parte alaranjada dos olhos das

RAFAEL DE CASTRO BUENO
(Do Instituto Biológico)

galinhas) e depois por um descolorimento da mesma, que toma uma cor acinzentada e que alguns denominam de olhos brancos.

Alterações da pupila (parte preta dos olhos, também chamada membrana dos olhos, que aumenta com a diminuição de luz e diminui com o aumento de luz) também podem ser observadas, assim ela pode não reagir à luz prematando contraída e às vezes dilatada.

Além disso, a pupila que normalmente possui a forma circular, pode apresentar-se com as formas as mais variadas, como a de uma elipse, mais ou menos ovoides, e às vezes mesmo com um simples traço (olho de peixe).

Essas alterações da íris e da pupila podem surgir em um só olho, porém com o tempo se duas vistas serão atacadas e a ave tende sempre a ficar cega. Normalmente a cor da íris nas aves deve ser de um alaranjado mais ou menos carregado, variando conforme a raça.

Tratando-se das aves muito jovens, a cor da íris ainda não é alaranjada e sim mais ou menos esverdeada ou mesmo acinzentada, sendo que é somente dos cinco aos sete meses de idade a época em que a cor alaranjada se fixa. Nestas condições difícil se torna o diagnóstico da neurolinfomatose somente pelas lesões oculares, em aves de menos de cinco meses de idade.

As lesões oculares são de máxima importância, pois em muitas ocasiões elas constituem a primeira indicação da moléstia e às vezes se limitam mesmo dos únicos sintomas visíveis da neurolinfomatose.

Uma medida de grande valor, será então a retirada da criação, de todas as aves que apresentem os sintomas oculares, evitando-se assim que o mal se propague.

As primeiras separações de aves de "olhos brancos" deverão ser efetuadas por técnicos que conheçam perfeitamente a moléstia e mais tarde, os próprios criadores poderão fazer as separações, pois com alguma prática, nenhuma dificuldade encontrarão.

As lesões oculares podem aparecer só ou acompanhadas dos outros sintomas, tais como paralisia, torção da cabeça etc.

Se as aves atacadas pela moléstia apresentarem somente as lesões oculares, poderão permane-

cer durante muito tempo como galinhas completamente normais, pois a cegueira é muito vagarosa e a postura poderá manter-se mais ou menos normal, não apresentando enfim nada que demonstre a moléstia.

Além do fato acima é uma das causas pela qual torna-se difícil a luta contra a neurolinfomatose, pois muitos criadores costumam acreditar que uma galinha com boa postura e com aspecto inteiramente normal, somente pelo fato de apresentar o "olho branco" seja portadora de alguma moléstia.

Em regra geral, as aves atacadas pela neurolinfomatose conservam o apetite, porém, a paralisia e as lesões oculares podem impedir que as mesmas consigam obter o alimento, notando-se então nesses casos um emagrecimento rápido, morrendo as aves de fome.

A cura é rara e a duração da moléstia é muito variável, desde alguns dias até meses, dependendo de tudo das condições de higiene e alimentação a que as mesmas estiverem submetidas.

Muitas vezes as aves atacadas, nada apresentam de anormal, morrendo sem nenhum sintoma aparente, o que torna difícil a verificação da moléstia, a não ser por meio de exames de laboratório.

A neurolinfomatose ataca as aves de qualquer idade, porém entre os cinco e seis meses é que geralmente atinge o máximo, coincidindo justamente com a época do início da postura. Abaixo de dois meses a doença é rara e aumenta dos três aos cinco, sendo novamente rara na idade de um ano ou mais.

Quanto à transmissão da moléstia, acredita-se que a mesma se verifique por contato entre as aves com as aves doentes, contágio esse que poderá ser feito através das próprias fezes das aves doentes.

A transmissão por contato não é porém aceita por todos, assim muitos autores acreditam que a propagação da moléstia seja feita através do ovo.

Possivelmente ambos os processos de propagação poderão ser exatos, pois, na prática, já tivemos oportunidade de constatá-los. O tratamento da moléstia ainda é um problema pois de todas as drogas utilizadas, nenhuma se revelou eficaz.

A única solução para um combate eficiente contra a neurolinfomatose, será então a prática de rigorosas medidas preventivas que deverão ser tomadas, baseadas nos cuidados abaixo:

1 — Ao adquirir aves adultas, deverá o criador exigir que previamente sejam as mesmas examinadas por um técnico, a fim de ficar constatado se as aves apresentam lesões da neurolinfomatose.

2 — Ovos, pintos de um dia ou frangos, só deverão ser adquiridos em granjas de reconhecida idoneidade, e que garantam estar suas aves reproduzidas, isentas da moléstia.

Os criadores não deverão suggestionar-se com anúncios pomposos, pois, geralmente, quanto mais reclame pior é a qualidade.

O mais acertado será então uma consulta sobre o assunto ao Instituto Biológico, o qual está apto a indicar as granjas que convêm.

3 — Periodicamente deverão os criadores, submeter suas aves a exames a fim de verificar a existência da moléstia.

(Conclui na 19.ª pag.)

MM-33

(MATA MESMO)

O FORMICIDA DE RENDIMENTO INTEGRAL (*)

(*) RENDIMENTO INTEGRAL porque...

- 1.º - Segundo experiências realizadas no Instituto Biológico e na Cia. Paulista de Estradas de Ferro, MM-33 oferece um rendimento 100%!
- 2.º - Custa menos da metade do formicida comum... e rende muito mais!
- 3.º - Reduz a quase nada a mão de obra: faz em 6,5 minutos o trabalho que exige mais de 2 horas com formicida comum!
- 4.º - É de aplicação facilíssima... porque dispensa qualquer aparelho... água... ou limpeza do formigueiro!

GANHE NO PREÇO... GANHE NA EFICIÊNCIA...

MM-33 (MATA MESMO)

- O FORMICIDA DE RENDIMENTO INTEGRAL (*)

Pat. 44.825 - Reg. Federal 809



Procure o revendedor mais próximo. Para informações e folhetos explicativos dirija-se à COBIN S.A. COMÉRCIO E INDÚSTRIA - CAIXA POSTAL 8.908 - SÃO PAULO

Misturas de farelos, em que entra o farelo de arroz, mais indicadas na alimentação das vacas leiteiras e bezerros

Proporção em que entram os diversos farelos na confecção das misturas — Misturas de farelos para bezerros — Modos de se administrar

O farelo de arroz é um dos farelos mais comuns ao alcance do criador em nosso interior. Rara é a cidade que não possua máquinas de beneficiar arroz, sendo mais comum a existência de diversas máquinas na mesma cidade. Os resultados obtidos com o farelo de arroz, em mistura com outros farelos mais ricos, na alimentação do gado em geral propiciam a confecção de diversos tipos de rações para vacas leiteiras, bezerros, garrotes e novilhas, touros e gado de engorde.

Elmar A. Kok aconselha para as vacas leiteiras as seguintes misturas, em que entra o farelo de arroz:

I —
Farelo grosso de arroz 20 a 40%
Farelo grosso de trigo 35 a 40%
Farelo de algodão 27 a 30%
Quirera de milho 15 a 27%
Pó calcareo 2 a 2%
Sal 1 a 1%

II —
Farelo grosso de arroz 20 a 35%
Farelo grosso de trigo 20 a 30%
Farelo de algodão 30 a 35%
Milho desintegrado 22 a 27%
Pó calcareo 2 a 2%
Sal 1 a 1%

Nessas formulas — escreve E. A. Kok — pode-se proceder às seguintes substituições:

1 — do farelo grosso de arroz, pelo fino ou extra-fino (consequente aumento do valor nutritivo e do teor de proteína da ração);

2 — do farelo grosso de trigo, pelo farelo fino de trigo (preferivelmente esta substituição será apenas parcial);

3 — do farelo de algodão, pelo babaçu ou de outras tortas oleaginosas (amendoim, linhã, etc.) No caso do leite produzido ser destinado à produção de manteiga o farelo de amendoim não deve ser usado em grandes porcentagens por influir sobre a consistência do produto;

4 — da quirera de milho, pelo fubá. O farelo de raspas de mandioca também pode substituir parcialmente (até 50%) a quirera, com consequente diminuição do teor de proteína das formulas;

5 — do milho desintegrado (com palha e sabugo, ou apenas com sabugo) pelo farelo de raspas de mandioca (preferivelmente esta substituição será apenas parcial);

6 — do pó calcareo, pela cal bem extinta, pó de ostras ou pó de marfim; e a farinha de ossos é menos recomendável nessas rações.

MODO DE ADMINISTRAR ESSAS MISTURAS

É ainda o mesmo autor que aconselha a maneira de administrar essas misturas, de acordo com o estado do pasto, com a

produção das vacas leiteiras, proporcionando as seguintes quantidades dessas misturas:

No período das águas: — deve-se dar um quilo de ração para cada 4 litros de leite produzido.

No período de secamento dos

pastos: — deve-se dar um quilo de ração para cada 3 litros de leite produzido. Na época da seca, juntamente com feno, cana, silagem, etc., é aconselhável dar um quilo ração para cada

(Conclui na página 19)

O MELHOR PARA SUAS AVES

avevita

disponível o ano inteiro

Sr. Criador, Sua criação não correrá mais o risco de ficar à mercê da falta de um ou outro elemento necessário à boa alimentação. A administração metódica de AVEVITA proporcionando às aves em qualquer época o melhor alimento garante o desenvolvimento contínuo e uniforme da criação.

Existem 5 tipos de AVEVITA especialmente dosados para:

• pintos de 1 a 30 dias
• aves em crescimento
• aves em fase de engorda
• aves em período de postura
• reprodutores

Pede folheto explicativo



AVEVITA — a ração balanceada e prensada do Moinho Fluminense — contém, em proporção cientificamente dosada, contraído em laboratório em todas as fases de sua lactação, as proteínas (aminoácidos essenciais), carboidratos, vitaminas e sais minerais, necessários à alimentação perfeita das aves.

MOINHO FLUMINENSE S.A.

RIO DE JANEIRO

Seção Rações Balanceadas
Av. Pres. Vargas, 463-A
Cx. Postal 1350 - Tel. 43-7398

SÃO PAULO

Seção Moinho Central
Rua Boa Vista, 314 - 4.º andar
Cx. Postal 260 - Tel. 31-3164

de bons ovos nascem bons pintos e boas poedeiras!

A Ração Santista, balanceada em sua relação de proteínas, rica em fósforo e cálcio, contendo sais minerais e as vitaminas suficientes, garantem uma ótima postura e consequentemente bons pintos, que por sua vez darão boas poedeiras.

Para pintos de 1 a 30 dias — tipo AV-1
Para pintos de 30 a 90 dias — tipo AP-1

SANTISTA
Ração para gado, aves, equinos e suínos

— nas Rações Santista a diferença é "qualidade"

Um produto da S. A. MOINHO SANTISTA INDÚSTRIAS GERAIS

Largo do Café, 11 — Caixa Postal 507 — São Paulo — Pedidos: Telefone 33-6111

DOENÇA DOS COELHOS

ACACIO MIGUEL DE SZÉCHY

Veterinário zootecnista

Quer na compra de reprodutores, quer durante todas as fases da criação de coelhos precisamos estar sob vigilância atenta do criador para impedir o aparecimento e a difusão de qualquer doença.

Ao menor sinal de suspeita em um animal, este deve ser isolado imediatamente, e não sendo possível um diagnóstico certo da moléstia, é de toda prudência chamar um veterinário para diagnóstico e orientação do caso. É preciso não esquecer que o veterinário só poderá ser útil se chamado a tempo.

Em nosso meio, felizmente, poucas doenças acometem os coelhos.

A sarna, a coqueluche ou empirose, a pasteurelose, a mixomatose são as zoonoses mais conhecidas, embora outras possam ocorrer.

SARNA

A sarna, conhecida vulgarmente por "lepra", caracteriza-se pela formação de escamas estranquias, formando crostas mais ou menos espessas, localizando-se na ponta do focinho, nas mãos ou pés ou dentro dos ouvidos. É extremamente contagiosa, provocando o emagrecimento progressivo pelo grande desconforto causado pelo forte prurido. É uma parasitose aparentemente banal, mas que já foi a causadora de insucessos de bom número de criadores. Hoje, ninguém mais deixa de criar por temor à sarna. A profilaxia é a maior arma em poder do criador. Deve-se a todo custo impedir sua entrada na coelheira, e se a despeito de todo cuidado, aparecer algum surto de sarna, os meios curativos são eficientes e pode-se debelar o mal com relativa facilidade.

Os tratamentos preconizados antigamente ainda são empregados e devem ser postos em prática sempre que falarem recursos.

Esta é a razão porque passamos a enumerar:

1 — Solução alcoólica de bálsamo de Peru, na proporção de 1:10 (1 de bálsamo de Peru para 10 de álcool comum). Passar o bálsamo do Peru diariamente, ou de dois em dois dias, até a cura total.

2) — Oleo, 50 g.; querosene, 30 g.; creosoto, 5 g.

A formula anterior tem eficiência muito maior. Aplicar da mesma maneira, do que a formula n. 1.

3) — Pomada de Hémierich: enxofre em pó, 20 g.; vaselina ou banha, 65 g.; carbonato de sódio, 10 g.; água, 5 g.

Comumente fazemos tão somente a pomada, entrando como componente a banha de porco e enxofre em pó. O tratamento pelo enxofre é mais demorado, mais trabalhoso, dando um aspecto feio quando aplicado aos animais.

O tratamento mais eficiente, rápido, menos trabalhoso e limpo é feito com produtos à base de "Monoculturo de Tetraettilram" (Tetramol, etc.) que acaba qualquer caso de sarna. Duas ou três aplicações da droga são suficientes. Faz-se na hora do emprego uma solução aquosa, na proporção de 10 partes de água para 1 do medicamento. Passa-se a droga nas partes afetadas por meio de uma boneca de algodão.

A sarna da solução só será usada nas poucas horas que se seguem à da sua preparação. As soluções recentes são as ideais.

COQUELUCHE

A coqueluche é a principal responsável pela mortalidade entre os coelhos jovens. O seu combate preventivo se faz telando-se o piso das coelheiras.

Na nossa prática, empregamos sistematicamente a creolina na água de bebida, na razão de 1%. Com certa prática, faz-se a solução sempre que falarem recursos.

(Conclui na página 19)

AGRICULTURA E PECUARIA

SILVICULTURA

A erosão e a eficácia dos povoamentos florestais

A devastação desordenada e a exploração dos solos acima da sua capacidade, que se traduzem na falta de exploração racional, trazem em consequência a erosão — As matas e florestas oferecem condições especiais no combate à erosão

De todas as dadas da natureza, nenhuma é mais necessária ao homem do que o solo. Revestido, com variada espessura o núcleo rochoso da terra, esse manto complexo de matéria animal, vegetal e mineral é uma das quatro condições básicas da vida. Em combinação com a luz solar, o ar e a água, o solo alimenta toda a vida vegetal e animal, e, através desta, a animal e a humana. Sem ele, este nosso planeta seria tão estéril como a lua.

Essas palavras sombrias, impõem ampla reflexão, determinando grandes responsabilidades que se ligam direta ou indiretamente à terra.

Sem dúvida, um dos grandes flagelos que vêm acompanhando a civilização e que por muitos séculos, passara despercebida do homem, será a erosão. Como consequência do arroteamento das glebas com o aparecimento da maquinaria agrícola, mais ou menos aperfeiçoada e especializada, acentuaram-se os prejuízos causados pela erosão.

A utilização economicamente mais compensadora de uma gleba não coincide necessariamente com o limite máximo de seu aproveitamento sem riscos de danos. Consequentemente, esse limite máximo de aproveitamento é ultrapassado, originando um redimensionamento em graves prejuízos, já para a própria gleba, já para extensas regiões.

O desnudamento de extensas encostas, de terrenos íngremes, de serras e montanhas, favorecerá ou determinará o rápido escoamento das águas pluviais, por vezes, em volume acima da capacidade de escoamento dos meios naturais. Isto resultará em inundações de áreas à jusante e na degradação dos solos, pela erosão, sob seus vários aspectos.

Outra decorrência do desnudamento de áreas que, por força das circunstâncias, deveriam ser mantidas recobertas de vegetação arbórea, é a diminuição ou desaparecimento das fontes, com a consequente restrição do volume de águas dos correios e dos rios.

Assim sendo, há sempre que manter um equilíbrio entre a "capacidade de uso das terras" ou melhor, há que cuidar da exploração racional dos solos.

A devastação desordenada e a exploração dos solos acima da sua capacidade, que se traduzem na falta de exploração racional, trazem em consequência a erosão. A reconstrução das matas e florestas é exigida, será trabalho árduo, além de oneroso. Portanto, há o imperativo de conservar os povoamentos florestais.

Misturas de farelos

(Conclusão da 12.a pag.)
dois ou dois e meio litros de leite produzido.

MISTURAS DE FARELOS PARA BEZERROS

Na alimentação dos bezerros é aconselhável a administração exclusiva de farelos de arroz, milho e extra-finos, e assim mesmo em proporções bastante reduzidas para não provocarem distúrbios gástricos.

Porcentagem de farelo fino de arroz não deve ir além de 15 por cento. As fórmulas abaixo discriminadas devem ser usadas na alimentação de bezerros de 2 a 8 meses de idade.

Farelo fino de arroz . . . 5 a 15%
Farelo fino de trigo . . . 32 a 22%
Farelo de algodão . . . 10 a 0%
Fubá de milho . . . 50 a 35%
Farelo de proteína de milho (refinado) . . . 0 a 25%
Pó de ossos, fino . . . 2 a 2%
Sal . . . 1 a 1%

O farelo de trigo pode ser substituído até a metade pelo farelo grosso de trigo. O farelo de algodão pode ser substituído pelo de linha ou de amendoim. Até a idade de três meses os bezerros devem receber uma ração diária da mistura de 500 gramas, subindo gradativamente até 1,5 ou 2,0 quilos para os bezerros de 9 meses.

ANÁLISES CLÍNICAS

LAB. PROF. DR. MARTIN FICKER
DR. SCHWINDT FULANETTO
Análises Clínicas: Bacteriologia, Química, Hematologia, Metabolismo
Rua Timbiras, 502 — 4.º andar —
Tel. 34-7728

CLÍNICA MÉDICA GERAL E FISIOTERÁPIA
DR. GUILHERME CHRISTOFFEL
Médico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FÍGADO) e de doenças alérgicas (asma, urticária, enxaquecas)
Praça da República, 419 — 3.º andar, esc. da Rua Vieira de Carvalho — Tel. 34-6749 — Das 9 às 11 e das 15 às 18 horas.

DIABETES

DR. GRAZIANO
Clínica Geral - Glândulas Internas - Tratamento especializado.
Rua Xavier de Toledo, 210 — 3.º andar —
Apt. 21 — Tel. 36-6802
(Exclusivamente com hora marcada).

INSTITUTO DE CLIMATERÁPIA

(Substituição de clima artificial). Cura Coughalme — Bronquite Astmática — Bronquite — Sinusite — Reumatismo — Clística e outras doenças alérgicas.
Rua Prates, 481 — Tel. 35-8480

O. A. GURGEL FILHO

(Do Serviço Florestal)

As condições de exaustão, o específico mais indicado é a substituição dos povoamentos florestais. As matas e florestas oferecem condições especiais como coadjuvantes do combate à erosão.

Esta propriedade da mata é própria, particular, íncrível e intrínseca. Decorre, primeiramente, do anteparo que o docel oferece aos impactos da chuva, impedindo, pois, a incidência direta no solo, tratando-se de maciços bem constituídos. A seguir, mais importante ainda é a função exercida pela mata ou serapilheira, cuja capacidade de absorver água é extraordinariamente grande.

A densidade do povoamento, a sua constituição específica (essências decíduas ou de folhas caducas) a idade, etc., são fatores que concorrem para maior ou menor espessura da mata e consequente maior ou menor capacidade de absorção de água e proteção do solo. Existente que seja um povoamento florestal em boas condições, haverá a segurança de perfeito controle da erosão de terras propícias a este fenômeno, e a absorção pelos solos, até as camadas profundas do sub-solo, de grandes quantidades de água.

Finalmente, em composição com um plano de irrigação, com práticas de caráter mecânico (barragens, paliçadas, possível desvio das águas, dependendo da extensão das bacias de captação, aterros, taludes, etc.), com práticas agrícolas (plantação de gramíneas ou não, arbustos, subarborescentes, etc.), a introdução de maciços ou povoamentos florestais será fator incontestante de êxito para impedir a extensão de tais vossorocas, que comprometem até cidades.

TRATAMENTO DOS RESÍDUOS INDUSTRIAIS

Infelizmente, muito longe se está, no que diz respeito aos resíduos de origem industrial, daquela certeza que foi enunciada quando da referência aos esgotos. O tratamento desses resíduos varia, grandemente, tanto no que se refere às estruturas como aos princípios de operação. É impossível conceber qualquer forma estandarizada de tratamento que produza resultados satisfatórios e econômicos em todos os casos.

O único processo aplicável em todos os casos seria o da evaporação completa do líquido, deixando a parte sólida resultante atirada a qualquer parte que não o rio. Ora, o custo de tal processo, excluído de qualquer cogitação. No entanto, esse é o único processo, atualmente, conhecido capaz de eliminar o material poluidor de certos resíduos. E numerosos são os que se encontram nessas condições. De todos, os que assumem maior importância entre nós são os resíduos da cana.

Muitos resíduos de origem animal ou vegetal, principalmente, os resultantes de indústrias de produtos alimentícios e subprodutos (curtumes, fábricas de cola, de sabão, etc.) podem ser tratados pelos mesmos processos empregados nos esgotos domésticos. Muitos podem mesmo ser tratados juntamente com os esgotos, outros, porém, são muito concentrados e viriam prejudicar o funcionamento da estação, e outros ainda se encontram muito afastados de qualquer rede de esgotos.

Os processos biológicos de tratamento precisam sofrer adaptações nestes casos. Por outro lado, algumas indústrias dessa natureza são de funcionamento peridílico, o que cria novos problemas. Estão neste caso algumas indústrias de conservas a fabricação do óleo e as indústrias fermentativas.

O que, em geral, torna um resíduo nocivo é a existência de corpos em suspensão e dissolvidos que vão sofrer posterior transformação, como foi resumido em artigo anterior. Nestes casos, os mesmos processos usados nos esgotos são suficientes para a precipitação dessas substâncias. Em alguns, mesmo a precipitação química é eficiente, como acontece com os resíduos de fabricação de papel, certas indústrias têxteis sem tinturaria e alguns produtos químicos.

Além dos processos indicados:

LACTICINIOS

HISTÓRICO DO QUEIJO

O queijo já era utilizado como alimento no ano 700 A.C. pelos gregos e romanos — Nenhum vestígio do uso do leite como alimento por ocasião até a vinda de Martim Afonso, que foi quem introduziu o gado no Brasil — A evolução da indústria do leite em nosso Estado

F. AMARAL ROGICK
(Dep. da Produção Animal)

O queijo, conhecido desde tempos imemoriais, é um dos mais antigos produtos fabricados pelo homem. Os gregos e os romanos, já no ano 700 A.C., usavam o queijo como alimento. Na corte de Nínive, 400 A.C., Semiramis era alimentada pelos passadores com queijo roubado dos pastores. Há referência a esse alimento nos escritos de Homero, Ilíadas, Eneidas, Gálio e outros. Nas passagens de "DE RE RUSTICA" Varrone e Columella mostram como os antigos usavam o leite e como elaboravam o queijo e outros derivados.

Na Idade Média, os monges foram os mestres da arte queleira; mantinham em seus mosteiros curtos regulares onde eram ministrados ensinamentos sobre a matéria. Já no ano 1.000, o queijo já se havia tornado produto bastante difundido na Europa e era importante artigo de comércio.

O queijo era usado pelos Vikings, os cusados Homens do Norte, que dessas plagas, destimuladas, avançavam para as suas longas peregrinações marítimas. Os europeus não encontraram nas Américas nenhum vestígio de criação de animais leiteiros e do uso do leite como alimento. Foi Martim Afonso quem, em 1530 ou 1534, pela primeira vez, introduziu o gado no Brasil; eram animais provenientes das Ilhas da Madeira e das Canárias.

Uma grande riqueza — a indústria pecuária de valor e de futuro foi, pois, desde os primeiros tempos coloniais, aparecendo no Brasil. O gado caprino chegou por quase todas as capitais.

Em 1703, Rodrigues teve autorização para iniciar no pouso da Borda do Campo, hoje Barbacena, a criação de bovinos. Segundo alguns documentos é desde essa data que começou a ser racionalmente industrializado o queijo em nosso País. El-rei tornou interesse pela nova indústria colonial criando em 1773 o fabrico do produto, Portugal apolnido a incipiente produção de sua colônia fez com que, em meados de 1799, alguns industriais, estimulados pelos poderes do Reino, viessem tentar a sorte na nova região que se abriu para o mundo.

A alimentação do colono português compunha-se entre outros pratos, de queijo, manteiga e leite. O homem rural conservava sempre por da casa certo número de animais — vacas, cabras, principalmente, e era habido fabricar queijos que, depois, eram vendidos nos grandes centros.

No tempo de D. João VI, foi fundada em Nova Friburgo, na antiga Província do Rio de Janeiro, a Colônia Sulca, sendo seu primeiro diretor monsenhor Miranda. Porém, dada a dificuldade de comunicações entre a colônia e o Rio, pôde-se dizer que, os queijos do País consumidos na Corte provinham de São Paulo e Minas.

Em São Paulo, a elaboração de queijos tomou incremento, Manuel Bernardo do Nascimento, dono de um rancho em Batatala, fabricava queijos lá pelo ano de 1839 e cuidava de alguns outros derivados do leite, ganhando muito dinheiro com essa atividade.

Em 1841 e 1842, a indústria pastoreira começou a ser organizada oficialmente. Desenvolveram-se a criação nas Províncias do Rio Grande do Sul, de Minas Gerais, de Goiás e de Piauí. Em Minas Gerais, a partir de 1870, a indústria pecuária tomou grande impulso, podendo-se considerar que essa época marcou o início da organização mineira de laticínios.

Até o regime republicano, o leite era, quase na sua totalidade, utilizado e manipulado domesticamente. A partir de 1900, apareceram muitas fábricas de queijos e desde esse tempo, o aumento vem sendo sempre crescente.

De alguns anos para cá, a fabricação de queijos tomou grande impulso no Estado de São Paulo, existindo atualmente cerca de 150 fábricas de queijos devidamente registradas no Departamento de Produção Animal.

A produção do leite, o transporte e a fabricação dos laticínios são regulamentados pelo decreto 30.691, de 29/3/32, que aprovou o Regulamento da Inspeção Industrial e Sanitária dos Produtos de Origem Animal.

No Estado de São Paulo, é aplicado o mesmo regulamento por força do decreto estadual 211.571, de 27/7/32.

O Departamento da Produção Animal, da Secretaria da Agricultura, controla o leite, o produto fabricado, nesse caso o queijo, até a saída das fábricas, quando elas são feitas comércio dentro do Estado. Quando o comércio é interestadual, a inspeção é de alçada dos órgãos federais.

Não há, porém inconveniência no aproveitamento desses ovos na alimentação, assim como as proteínas e gorduras também servir para o consumo, podendo portanto serem levadas ao mercado.

5 — Qualquer caso suspeito de paratuberculose, ou qualquer anomalia da cabeça e pescoço, deverá ser imediatamente enviada ao Instituto Biológico.

6 — Para os casos muito adiantados, a única medida aconselhável, é o sacrifício das aves pois nenhum tratamento terá resultado.

Doenças dos Coelhos
(Conclusão da página 18)

lucção apenas letosa e os animais com relativa facilidade se habitua a beber. A água creolinada é dada às coelhas criadelas e aos coelhos desmamados, até a idade de 4-5 meses. Qualquer diarreia, de causa ignorada é tratada imediatamente com essa solução. Empregamos, também, o asul de metileno, com o mesmo objetivo, embora o repulsemos menos eficiente. A água deve ficar bem agitada.

O tratamento pelas sulfas dá bons resultados, mas torna-se mais caro. Na ração (farelada) adiciona-se sulfaguanidina na proporção de 0,5% durante 3 dias consecutivos. A sulfazetina poderá ser dada na água de

bebida, durante 2 a 3 dias, conforme a gravidade do caso. A droga é empregada a razão de 2 gramas para cada litro de água de bebida. Acrescenta-se ainda uma colher de sopa de bicarbonato de sódio.

Quando não se tem certeza da doença que está atacando os animais é necessário solicitar a ajuda do veterinário prático, o qual fará o diagnóstico e orientará o tratamento.

APARELHO DIGESTIVO

DR. LEVI SODER
Chefe de Clínica de Santa Casa —
Molestias do aparelho digestivo —
ano-vidual.
Av. Brigadeiro Luís Antônio, 978 —
4.º andar — Fone: 35-1975

CLÍNICA GERAL — PARTOS MOLESTIAS DE SENHORAS

Prof. S. Eugenio de Camargo
Rua da Conceição, 58 — Edifício São Julia — 4.º andar — Contato 688 —
Tel. 35-4239 — Das 10 às 18 horas.
Av. Rangel Pestana, 5697 — Tel. 3-2985 — Das 15 às 18 horas e 35-4239

CLÍNICA GERAL — PARTOS MOLESTIAS DE SENHORAS

DR. PLINIO REYS JR.
Ginecologia, urologia, ginecologia, pediatria, consultório com Radiologia, Cirurgia, Rua Wenceslau Braz, 146 (prox. Paço da São), 7.º andar, salas 711-14. Marcar hora das 9 às 11 e das 14 às 18 hs. Sábados, das 9 às 12 horas. Tel. 34-9722.

CLÍNICA GERAL — PARTOS MOLESTIAS DE SENHORAS

DR. CARLOS ROCHA
Clínica e cirurgia gineco-obstétrica — Partos sem dor — Pré-Natal. Gravidez incipiente — Esterilidade — Distúrbios endócrinos — Puberdade — Menopausa — Doenças e Tumores dos seios, útero e anexos — Prevenção e Diagnóstico do Câncer ginecológico (Colposcopia e Transiluminância).
PRAÇA DA SE, 98 — 4.º AND. — TEL. 33-5575 — RES. 80-4184. Marcar hora: das 13 às 18 horas.

CLÍNICA GERAL — PARTOS MOLESTIAS DE SENHORAS

DR. GRAZIANO
Clínica Geral — Diagnóstico — Rua Xavier de Toledo, 210 — 3.º andar — Apt. 21 — Tel. 36-6802 (Exclusivamente com hora marcada).

CLÍNICA GERAL — PARTOS MOLESTIAS DE SENHORAS

DR. ARAUJO LOPES
Molestias nervosas e psíquicas de adultos e crianças por processo moderno. Doenças escolares (Hidas e Hidas, desânimo, esgotamento nervoso, etc., de 1 a 23 anos). Cura impotência, frigidez geral e sexual em qualquer idade, por processo moderno — Atendimento descrente e desenganchado, contrastando cura. Av. Ipiranga, 1248 — 8.º — Tel. 34-2208 — Das 9 às 18 horas.

CLÍNICA GERAL — PARTOS MOLESTIAS DE SENHORAS

DR. ARAUJO LOPES
Molestias nervosas e psíquicas de adultos e crianças por processo moderno. Doenças escolares (Hidas e Hidas, desânimo, esgotamento nervoso, etc., de 1 a 23 anos). Cura impotência, frigidez geral e sexual em qualquer idade, por processo moderno — Atendimento descrente e desenganchado, contrastando cura. Av. Ipiranga, 1248 — 8.º — Tel. 34-2208 — Das 9 às 18 horas.

CLÍNICA GERAL — PARTOS MOLESTIAS DE SENHORAS

DR. ARAUJO LOPES
Molestias nervosas e psíquicas de adultos e crianças por processo moderno. Doenças escolares (Hidas e Hidas, desânimo, esgotamento nervoso, etc., de 1 a 23 anos). Cura impotência, frigidez geral e sexual em qualquer idade, por processo moderno — Atendimento descrente e desenganchado, contrastando cura. Av. Ipiranga, 1248 — 8.º — Tel. 34-2208 — Das 9 às 18 horas.

CLÍNICA GERAL — PARTOS MOLESTIAS DE SENHORAS

DR. ARAUJO LOPES
Molestias nervosas e psíquicas de adultos e crianças por processo moderno. Doenças escolares (Hidas e Hidas, desânimo, esgotamento nervoso, etc., de 1 a 23 anos). Cura impotência, frigidez geral e sexual em qualquer idade, por processo moderno — Atendimento descrente e desenganchado, contrastando cura. Av. Ipiranga, 1248 — 8.º — Tel. 34-2208 — Das 9 às 18 horas.

CLÍNICA GERAL — PARTOS MOLESTIAS DE SENHORAS

DR. ARAUJO LOPES
Molestias nervosas e psíquicas de adultos e crianças por processo moderno. Doenças escolares (Hidas e Hidas, desânimo, esgotamento nervoso, etc., de 1 a 23 anos). Cura impotência, frigidez geral e sexual em qualquer idade, por processo moderno — Atendimento descrente e desenganchado, contrastando cura. Av. Ipiranga, 1248 — 8.º — Tel. 34-2208 — Das 9 às 18 horas.

LACTICINIOS

HISTÓRICO DO QUEIJO

O queijo já era utilizado como alimento no ano 700 A.C. pelos gregos e romanos — Nenhum vestígio do uso do leite como alimento por ocasião até a vinda de Martim Afonso, que foi quem introduziu o gado no Brasil — A evolução da indústria do leite em nosso Estado

F. AMARAL ROGICK
(Dep. da Produção Animal)

O queijo, conhecido desde tempos imemoriais, é um dos mais antigos produtos fabricados pelo homem. Os gregos e os romanos, já no ano 700 A.C., usavam o queijo como alimento. Na corte de Nínive, 400 A.C., Semiramis era alimentada pelos passadores com queijo roubado dos pastores. Há referência a esse alimento nos escritos de Homero, Ilíadas, Eneidas, Gálio e outros. Nas passagens de "DE RE RUSTICA" Varrone e Columella mostram como os antigos usavam o leite e como elaboravam o queijo e outros derivados.

Na Idade Média, os monges foram os mestres da arte queleira; mantinham em seus mosteiros curtos regulares onde eram ministrados ensinamentos sobre a matéria. Já no ano 1.000, o queijo já se havia tornado produto bastante difundido na Europa e era importante artigo de comércio.

O queijo era usado pelos Vikings, os cusados Homens do Norte, que dessas plagas, destimuladas, avançavam para as suas longas peregrinações marítimas. Os europeus não encontraram nas Américas nenhum vestígio de criação de animais leiteiros e do uso do leite como alimento. Foi Martim Afonso quem, em 1530 ou 1534, pela primeira vez, introduziu o gado no Brasil; eram animais provenientes das Ilhas da Madeira e das Canárias.

Uma grande riqueza — a indústria pecuária de valor e de futuro foi, pois, desde os primeiros tempos coloniais, aparecendo no Brasil. O gado caprino chegou por quase todas as capitais.

Em 1703, Rodrigues teve autorização para iniciar no pouso da Borda do Campo, hoje Barbacena, a criação de bovinos. Segundo alguns documentos é desde essa data que começou a ser racionalmente industrializado o queijo em nosso País. El-rei tornou interesse pela nova indústria colonial criando em 1773 o fabrico do produto, Portugal apolnido a incipiente produção de sua colônia fez com que, em meados de 1799, alguns industriais, estimulados pelos poderes do Reino, viessem tentar a sorte na nova região que se abriu para o mundo.

A alimentação do colono português compunha-se entre outros pratos, de queijo, manteiga e leite. O homem rural conservava sempre por da casa certo número de animais — vacas, cabras, principalmente, e era habido fabricar queijos que, depois, eram vendidos nos grandes centros.

No tempo de D. João VI, foi fundada em Nova Friburgo, na antiga Província do Rio de Janeiro, a Colônia Sulca, sendo seu primeiro diretor monsenhor Miranda. Porém, dada a dificuldade de comunicações entre a colônia e o Rio, pôde-se dizer que, os queijos do País consumidos na Corte provinham de São Paulo e Minas.

Em São Paulo, a elaboração de queijos tomou incremento, Manuel Bernardo do Nascimento, dono de um rancho em Batatala, fabricava queijos lá pelo ano de 1839 e cuidava de alguns outros derivados do leite, ganhando muito dinheiro com essa atividade.

Em 1841 e 1842, a indústria pastoreira começou a ser organizada oficialmente. Desenvolveram-se a criação nas Províncias do Rio Grande do Sul, de Minas Gerais, de Goiás e de Piauí. Em Minas Gerais, a partir de 1870, a indústria pecuária tomou grande impulso, podendo-se considerar que essa época marcou o início da organização mineira de laticínios.

Até o regime republicano, o leite era, quase na sua totalidade, utilizado e manipulado domesticamente. A partir de 1900, apareceram muitas fábricas de queijos e desde esse tempo, o aumento vem sendo sempre crescente.

De alguns anos para cá, a fabricação de queijos tomou grande impulso no Estado de São Paulo, existindo atualmente cerca de 150 fábricas de queijos devidamente registradas no Departamento de Produção Animal.

A produção do leite, o transporte e a fabricação dos laticínios são regulamentados pelo decreto 30.691, de 29/3/32, que aprovou o Regulamento da Inspeção Industrial e Sanitária dos Produtos de Origem Animal.

No Estado de São Paulo, é aplicado o mesmo regulamento por força do decreto estadual 211.571, de 27/7/32.

O Departamento da Produção Animal, da Secretaria da Agricultura, controla o leite, o produto fabricado, nesse caso o queijo, até a saída das fábricas, quando elas são feitas comércio dentro do Estado. Quando o comércio é interestadual, a inspeção é de alçada dos órgãos federais.

Não há, porém inconveniência no aproveitamento desses ovos na alimentação, assim como as proteínas e gorduras também servir para o consumo, podendo portanto serem levadas ao mercado.

5 — Qualquer caso suspeito de paratuberculose, ou qualquer anomalia da cabeça e pescoço, deverá ser imediatamente enviada ao Instituto Biológico.

6 — Para os casos muito adiantados, a única medida aconselhável, é o sacrifício das aves pois nenhum tratamento terá resultado.

Doenças dos Coelhos
(Conclusão da página 18)

lucção apenas letosa e os animais com relativa facilidade se habitua a beber. A água creolinada é dada às coelhas criadelas e aos coelhos desmamados, até a idade de 4-5 meses. Qualquer diarreia, de causa ignorada é tratada imediatamente com essa solução. Empregamos, também, o asul de metileno, com o mesmo objetivo, embora o repulsemos menos eficiente. A água deve ficar bem agitada.

O tratamento pelas sulfas dá bons resultados, mas torna-se mais caro. Na ração (farelada) adiciona-se sulfaguanidina na proporção de 0,5% durante 3 dias consecutivos. A sulfazetina poderá ser dada na água de

bebida, durante 2 a 3 dias, conforme a gravidade do caso. A droga é empregada a razão de 2 gramas para cada litro de água de bebida. Acrescenta-se ainda uma colher de sopa de bicarbonato de sódio.

Quando não se tem certeza da doença que está atacando os animais é necessário solicitar a ajuda do veterinário prático, o qual fará o diagnóstico e orientará o tratamento.

APARELHO DIGESTIVO

DR. LEVI SODER
Chefe de Clínica de Santa Casa —
Molestias do aparelho digestivo —
ano-vidual.
Av. Brigadeiro Luís Antônio, 978 —
4.º andar — Fone: 35-1975

CLÍNICA GERAL — PARTOS MOLESTIAS DE SENHORAS

Prof. S. Eugenio de Camargo
Rua da Conceição, 58 — Edifício São Julia — 4.º andar — Contato 688 —
Tel. 35-4239 — Das 10 às 18 horas.
Av. Rangel Pestana, 5697 — Tel. 3-2985 — Das 15 às 18 horas e 35-4239

CLÍNICA GERAL — PARTOS MOLESTIAS DE SENHORAS

DR. PLINIO REYS JR.
Ginecologia, urologia, ginecologia, pediatria, consultório com Radiologia, Cirurgia, Rua Wenceslau Braz, 146 (prox. Paço da São), 7.º andar, salas 711-14. Marcar hora das 9 às 11 e das 14 às 18 hs. Sábados, das 9 às 12 horas. Tel. 34-9722.

CLÍNICA GERAL — PARTOS MOLESTIAS DE SENHORAS

DR. CARLOS ROCHA
Clínica e cirurgia gineco-obstétrica — Partos sem dor — Pré-Natal. Gravidez incipiente — Esterilidade — Distúrbios endócrinos — Puberdade — Menopausa — Doenças e Tumores dos seios, útero e anexos — Prevenção e Diagnóstico do Câncer ginecológico (Colposcopia e Transiluminância).
PRAÇA DA SE, 98 — 4.º AND. — TEL. 33-5575 — RES. 80-4184. Marcar hora: das 13 às 18 horas.

CLÍNICA GERAL — PARTOS MOLESTIAS DE SENHORAS

DR. GRAZIANO
Clínica Geral — Diagnóstico — Rua Xavier de Toledo, 210 — 3.º andar — Apt. 21 — Tel. 36-6802 (Exclusivamente com hora marcada).

CLÍNICA GERAL — PARTOS MOLESTIAS DE SENHORAS

DR. ARAUJO LOPES
Molestias nervosas e psíquicas de adultos e crianças por processo moderno. Doenças escolares (Hidas e Hidas, desânimo, esgotamento nervoso, etc., de 1 a 23 anos). Cura impotência, frigidez geral e sexual em qualquer idade, por processo moderno — Atendimento descrente e desenganchado, contrastando cura. Av. Ipiranga, 1248 — 8.º — Tel. 34-2208 — Das 9 às 18 horas.

CLÍNICA GERAL — PARTOS MOLESTIAS DE SENHORAS

DR. ARAUJO LOPES
Molestias nervosas e psíquicas de adultos e crianças por processo moderno. Doenças escolares (Hidas e Hidas, desânimo, esgotamento nervoso, etc., de 1 a 23 anos). Cura impotência, frigidez geral e sexual em qualquer idade, por processo moderno — Atendimento descrente e desenganchado, contrastando cura. Av. Ipiranga, 1248 — 8.º — Tel. 34-2208 — Das 9 às 18 horas.

CLÍNICA GERAL — PARTOS MOLESTIAS DE SENHORAS

DR. ARAUJO LOPES
Molestias nervosas e psíquicas de adultos e crianças por processo moderno. Doenças escolares (Hidas e Hidas, desânimo, esgotamento nervoso, etc., de 1 a 23 anos). Cura impotência, frigidez geral e sexual em qualquer idade, por processo moderno — Atendimento descrente e desenganchado, contrastando cura. Av. Ipiranga, 1248 — 8.º — Tel. 34-2208 — Das 9 às 18 horas.

CLÍNICA GERAL — PARTOS MOLESTIAS DE SENHORAS

DR. ARAUJO LOPES
Molestias nervosas e psíquicas de adultos e crianças por processo moderno. Doenças escolares (Hidas e Hidas, desânimo, esgotamento nervoso, etc., de 1 a 23 anos). Cura impotência, frigidez geral e sexual em qualquer idade, por processo moderno — Atendimento descrente e desenganchado, contrastando cura. Av. Ipiranga, 1248 — 8.

CAMARAS DE VALORES IMOBILIARIOS

DO ESTADO DE SÃO PAULO

A CAMARA DE VALORES IMOBILIARIOS DO ESTADO DE SÃO PAULO, FUNDADA EM 29-1-1942, É O MAIOR MERCADO DE OPERAÇÕES IMOBILIARIAS DO BRASIL

SEDE: LARGO DO CAFE', 14 — 1.º ANDAR — TELEFONE: 36-5876

RESUMO DO 38.º PREGAÇÃO IMOBILIARIA DA CAMARA DE VALORES IMOBILIARIOS DO ESTADO DE S. PAULO

Realizou-se no dia 23 de setembro de 1954, quinta-feira, o 38.º Pregação Imobiliaria da Câmara de Valores Imobiliários do Estado de São Paulo, a qual apresentou o seguinte resultado:

Corretores Presentes 104
Número de Pregões 104
Findos os trabalhos verificou-se o seguinte volume de negócios apregoados:
Oferta de Imóveis Cr\$ 55.000.000,00
Procura de Imóveis Cr\$ 12.500.000,00
Cr\$ 67.500.000,00

OFERTAS

RESIDENCIAS

Vendemos, duas casas na Rua Fagundes, em terreno de 2 x 3 com área de 1.236 mts. 2, contendo cada uma, 4 dormitórios, 2 salas, escritório, copa, cozinha, porão habitável, garagem, quarto de empregada e demais dependências. Oito pontos, para laboratório, colegio, hospital, — Preço e condições no escritório.
IMOBILIARIA TANAY — Rua Barão de Itapetininga, 262 — 2.º andar — salas 210-211 — Fone: 36-1049.

Vendo uma finíssima residência, na Rua Texas, 50 mts. da Av. Adolfo Pinares, terreno, 15 x 50 mts., isolada dos dois lados com jardim na frente contendo, grande terraço, living, s/ de jantar, copa, cozinha americana, com marmore de Carrara, despensa, hall, 3 dormitórios, banheiro completo, com box, aquecimento central e gás. Esq. sub-solo, sala de recreio, bar, e mais três comodidades e meio banheiro. No fundo, garagem, inclusive, um grande salão, 100 mts. de construção. Finíssimo acabamento, com fechaduras de bronze, e lavanderia.
Preço: Cr\$ 1.800.000,00. Facilite-se. Tratar com:
SALIM BARACAT — Rua S. Bento, 290 — 2.º andar — s/ 2 — Tel: 32-4660.

MAGNIFICA RESIDENCIA TERRELA — em exposição — Acabamento de primeira. Contém: — Jardim, terraços, grande living, 3 dorms. com armários embutidos, lavabo, cozinha, banheiro de grande luxo com box, garagem. Preço: — com grandes facilidades no pagamento. Preço: Cr\$ 450.000,00.
FREDAL DE LUCCA S.A. — Praça da Sé, 63, s/loja — Telefone: 34-4116.

V. Nova Conceição — Rua Domingos Fernandes n.º 324, próximo a Av. Indianópolis, residência recém-construída, em terreno de 11,50 x 20,00, contendo: 3 suítes dormitórios, 2 banheiros, sala de jantar, sala de visitas, sala de estar, living, sala de banho completo, terraços, living, sala de jantar, copa, cozinha, lavabo, abrigio p/ auto, qto. w. c. p/ empregada, jardim e quintal. Preço: Cr\$ 1.500.000,00 — s/ grandes facilidades.
ESCRITORIO ARCEMIRO BICUDO — Rua Libero Badaró, 158 — 4.º andar — Tel: 32-6320 e 32-3543.

ZONA REBOUCAS — Rua Oscar Freire — Vende-se sobrado próximo Av. Rebouças e Hospital das Clínicas, contendo: — sala de visita e jantar, copa, coz., w. c., garagem; 3 dormitórios, banheiro e terraços, mais 3 comodidades no fundo e quintal. Preço: Cr\$ 1.500.000,00 — s/ grandes facilidades.
FREDAL DE LUCCA S.A. — Praça da Sé, 63, s/loja — Telefone: 34-4116.

Vendemos, linda residência, na Rua Georgia, 100 metros da Av. Adolfo Pinares, calçada, ótima construção, em terreno de 15 x 20, contendo living, sala de jantar, sala de visitas, 3 dormitórios, cozinha, banheiro, com box, adega, lavanderia, terraço, jardim e quintal. Entrada de Cr\$ 400.000,00, dentro de 1 ano Cr\$ 200.000,00 e o restante a prazo a combinar.
IMOBILIARIA TANAY — Rua Barão de Itapetininga, 262 — 2.º andar — salas 210-211 — Fone: 36-1049 e 35-3784.

No melhor ponto do Belémzinho, a Rua Pimenta Bueno, sobrado com jardim, hall, salas de visita e jantar, lavabo, copa, cozinha, armário, garagem, quarto de empregada e quintal. Preço: Cr\$ 1.500.000,00 — s/ grandes facilidades.
ALTO: — 3 dormitórios, banheiro com box, aquecimento central. Entrega-se vaga. Cr\$ 900.000,00, incluindo-se 3 banheiros, mais 2 x 30,00, Cr\$ 200.000,00 e o restante a prazo a combinar.
IMOBILIARIA TANAY — Rua Barão de Itapetininga, 262 — 2.º andar — salas 210-211 — Fone: 36-1049 e 35-3784.

RAO VICENTE — Praça João Pessoa, 367 — 8.º andar — s/ 2 — Tel: 32-3380.
CARLOS V. DE LACERDA SOARES — R. Senador Felício, 29 — 7.º andar — s/ 2 — Tel: 32-3078.
COMERCIAL CONSTRUTORA PECANHA & MACHADO — R. 15 de Novembro, 228 — 13.º andar — s/ 300 — Tel: 32-4519.
COMPANHIA IMOBILIARIA CLIPER — R. Libero Badaró, 39 — 2.º andar — Tel: 32-2000.
COMPANHIA NACIONAL DE INDUSTRIA E CONSTRUÇÃO — C. N. I. — R. 15 de Novembro, 127 — 10.º andar — Tel: 32-0197.

ADILINO ALVES — Praça da Sé, 54 — 4.º andar — s/ 8-408 — Tel: 32-3049.
ALFREDO JUNIOR — Rua 24 de Maio, 104 — 5.º andar — Tel: 32-7632.
ALVARO BOTELHO — R. Marconi, 131 — 9.º andar — Tel: 34-4423 e 35-4576.
ARMENIO DA SILVA MACHADO — R. Marconi, 131 — 1.º andar — Tel: 34-8912.
BANCO IMOBILIARIO BRASILEIRO S/A — R. Senador Felício, 140 — Tel: 32-5179.
BELINTANI CORRETORES DE IMOVEIS — R. Libero Badaró, 487 — 2.º andar — s/ 9 — Tel: 32-3456.

BOLSA DE IMOVEIS S/A — R. Formosa, 367 — 8.º andar — s/ 2 — Tel: 32-3380.
CARLOS V. DE LACERDA SOARES — R. Senador Felício, 29 — 7.º andar — s/ 2 — Tel: 32-3078.
COMERCIAL CONSTRUTORA PECANHA & MACHADO — R. 15 de Novembro, 228 — 13.º andar — s/ 300 — Tel: 32-4519.
COMPANHIA IMOBILIARIA CLIPER — R. Libero Badaró, 39 — 2.º andar — Tel: 32-2000.
COMPANHIA NACIONAL DE INDUSTRIA E CONSTRUÇÃO — C. N. I. — R. 15 de Novembro, 127 — 10.º andar — Tel: 32-0197.

ADILINO ALVES — Praça da Sé, 54 — 4.º andar — s/ 8-408 — Tel: 32-3049.
ALFREDO JUNIOR — Rua 24 de Maio, 104 — 5.º andar — Tel: 32-7632.
ALVARO BOTELHO — R. Marconi, 131 — 9.º andar — Tel: 34-4423 e 35-4576.
ARMENIO DA SILVA MACHADO — R. Marconi, 131 — 1.º andar — Tel: 34-8912.
BANCO IMOBILIARIO BRASILEIRO S/A — R. Senador Felício, 140 — Tel: 32-5179.
BELINTANI CORRETORES DE IMOVEIS — R. Libero Badaró, 487 — 2.º andar — s/ 9 — Tel: 32-3456.

BOLSA DE IMOVEIS S/A — R. Formosa, 367 — 8.º andar — s/ 2 — Tel: 32-3380.
CARLOS V. DE LACERDA SOARES — R. Senador Felício, 29 — 7.º andar — s/ 2 — Tel: 32-3078.
COMERCIAL CONSTRUTORA PECANHA & MACHADO — R. 15 de Novembro, 228 — 13.º andar — s/ 300 — Tel: 32-4519.
COMPANHIA IMOBILIARIA CLIPER — R. Libero Badaró, 39 — 2.º andar — Tel: 32-2000.
COMPANHIA NACIONAL DE INDUSTRIA E CONSTRUÇÃO — C. N. I. — R. 15 de Novembro, 127 — 10.º andar — Tel: 32-0197.

PARAISO — Rua Maestro Cardim, 100 — Residência aliçada em contralto. No melhor ponto, é casa relativamente grande com garagem, etc. terreno de 6,20 x 20,00. Cr\$ 600.000,00.
JOSÉ MONTEIRO — Rua Alvaros, 203 — 3.º andar, sala 4 e 5. Tel: 32-0194.

JABOQUARA — Rua Prof. Sousa Ramos, 465 — Pina residência nova em exposição. Esta rua é paralela à Av. Jaboquara e dista uma quadra da Igreja e do ônibus São Judas. Acabamento apimorizado. Contém: jardim, garagem, terraço, a vitais, 1 jantar, ampla cozinha; nos altos: 3 dormitórios, terraço e banheiro completo com box; quarto de empregada de 3 x 6 m. e quintal. Facilite-se metade do pagamento a combinar. Preço: Cr\$ 600.000,00.
FREDAL DE LUCCA S.A. — Praça da Sé, 62, sobreloja. Tel: 34-4116.

Vendemos os últimos sobrados prontos para serem habitados, rua das Orquídeas, 70 e 76 e Acaelas, 209, 319 e 327, no BROOKLIN PAULISTA, contendo 2 a 3 dormitórios e demais dependências. Para: jardim na frente, entrada para auto e quintal, sala de visitas e jantar, cozinha, no alto: sala de estar, dois dormitórios, quarto de banho, terraço, quarto p/ criada, jardim e quintal. Cr\$ 300.000,00 — facilitando-se Cr\$ 250.000,00 em 3 anos.
ESCRITORIO ARCEMIRO BICUDO — Rua Libero Badaró, 158, 4.º andar. Tel: 32-6320 e 32-3543.

VILA MARIANA — Rua Botucatu, 131 — Pica próxima a Rua Sena Madureira. Confortável prédio — No alinhamento da rua. Tem sala de visitas, sala de jantar, cozinha, despensa e terraço ao lado. Em cima: sala de estar, dois dormitórios, quarto de banho, terraço, quarto p/ criada, jardim e quintal. Cr\$ 300.000,00 — facilitando-se Cr\$ 250.000,00 em 3 anos.
ESCRITORIO ARCEMIRO BICUDO — Rua Libero Badaró, 158, 4.º andar. Tel: 32-6320 e 32-3543.

VILA MARIANA — Rua Botucatu, 131 — Pica próxima a Rua Sena Madureira. Confortável prédio — No alinhamento da rua. Tem sala de visitas, sala de jantar, cozinha, despensa e terraço ao lado. Em cima: sala de estar, dois dormitórios, quarto de banho, terraço, quarto p/ criada, jardim e quintal. Cr\$ 300.000,00 — facilitando-se Cr\$ 250.000,00 em 3 anos.
ESCRITORIO ARCEMIRO BICUDO — Rua Libero Badaró, 158, 4.º andar. Tel: 32-6320 e 32-3543.

VILA MARIANA — Rua Botucatu, 131 — Pica próxima a Rua Sena Madureira. Confortável prédio — No alinhamento da rua. Tem sala de visitas, sala de jantar, cozinha, despensa e terraço ao lado. Em cima: sala de estar, dois dormitórios, quarto de banho, terraço, quarto p/ criada, jardim e quintal. Cr\$ 300.000,00 — facilitando-se Cr\$ 250.000,00 em 3 anos.
ESCRITORIO ARCEMIRO BICUDO — Rua Libero Badaró, 158, 4.º andar. Tel: 32-6320 e 32-3543.

VILA MARIANA — Rua Botucatu, 131 — Pica próxima a Rua Sena Madureira. Confortável prédio — No alinhamento da rua. Tem sala de visitas, sala de jantar, cozinha, despensa e terraço ao lado. Em cima: sala de estar, dois dormitórios, quarto de banho, terraço, quarto p/ criada, jardim e quintal. Cr\$ 300.000,00 — facilitando-se Cr\$ 250.000,00 em 3 anos.
ESCRITORIO ARCEMIRO BICUDO — Rua Libero Badaró, 158, 4.º andar. Tel: 32-6320 e 32-3543.

VILA MARIANA — Rua Botucatu, 131 — Pica próxima a Rua Sena Madureira. Confortável prédio — No alinhamento da rua. Tem sala de visitas, sala de jantar, cozinha, despensa e terraço ao lado. Em cima: sala de estar, dois dormitórios, quarto de banho, terraço, quarto p/ criada, jardim e quintal. Cr\$ 300.000,00 — facilitando-se Cr\$ 250.000,00 em 3 anos.
ESCRITORIO ARCEMIRO BICUDO — Rua Libero Badaró, 158, 4.º andar. Tel: 32-6320 e 32-3543.

VILA MARIANA — Rua Botucatu, 131 — Pica próxima a Rua Sena Madureira. Confortável prédio — No alinhamento da rua. Tem sala de visitas, sala de jantar, cozinha, despensa e terraço ao lado. Em cima: sala de estar, dois dormitórios, quarto de banho, terraço, quarto p/ criada, jardim e quintal. Cr\$ 300.000,00 — facilitando-se Cr\$ 250.000,00 em 3 anos.
ESCRITORIO ARCEMIRO BICUDO — Rua Libero Badaró, 158, 4.º andar. Tel: 32-6320 e 32-3543.

VILA MARIANA — Rua Botucatu, 131 — Pica próxima a Rua Sena Madureira. Confortável prédio — No alinhamento da rua. Tem sala de visitas, sala de jantar, cozinha, despensa e terraço ao lado. Em cima: sala de estar, dois dormitórios, quarto de banho, terraço, quarto p/ criada, jardim e quintal. Cr\$ 300.000,00 — facilitando-se Cr\$ 250.000,00 em 3 anos.
ESCRITORIO ARCEMIRO BICUDO — Rua Libero Badaró, 158, 4.º andar. Tel: 32-6320 e 32-3543.

VILA MARIANA — Rua Botucatu, 131 — Pica próxima a Rua Sena Madureira. Confortável prédio — No alinhamento da rua. Tem sala de visitas, sala de jantar, cozinha, despensa e terraço ao lado. Em cima: sala de estar, dois dormitórios, quarto de banho, terraço, quarto p/ criada, jardim e quintal. Cr\$ 300.000,00 — facilitando-se Cr\$ 250.000,00 em 3 anos.
ESCRITORIO ARCEMIRO BICUDO — Rua Libero Badaró, 158, 4.º andar. Tel: 32-6320 e 32-3543.

VILA MARIANA — Rua Botucatu, 131 — Pica próxima a Rua Sena Madureira. Confortável prédio — No alinhamento da rua. Tem sala de visitas, sala de jantar, cozinha, despensa e terraço ao lado. Em cima: sala de estar, dois dormitórios, quarto de banho, terraço, quarto p/ criada, jardim e quintal. Cr\$ 300.000,00 — facilitando-se Cr\$ 250.000,00 em 3 anos.
ESCRITORIO ARCEMIRO BICUDO — Rua Libero Badaró, 158, 4.º andar. Tel: 32-6320 e 32-3543.

VILA MARIANA — Rua Botucatu, 131 — Pica próxima a Rua Sena Madureira. Confortável prédio — No alinhamento da rua. Tem sala de visitas, sala de jantar, cozinha, despensa e terraço ao lado. Em cima: sala de estar, dois dormitórios, quarto de banho, terraço, quarto p/ criada, jardim e quintal. Cr\$ 300.000,00 — facilitando-se Cr\$ 250.000,00 em 3 anos.
ESCRITORIO ARCEMIRO BICUDO — Rua Libero Badaró, 158, 4.º andar. Tel: 32-6320 e 32-3543.

VILA MARIANA — Rua Botucatu, 131 — Pica próxima a Rua Sena Madureira. Confortável prédio — No alinhamento da rua. Tem sala de visitas, sala de jantar, cozinha, despensa e terraço ao lado. Em cima: sala de estar, dois dormitórios, quarto de banho, terraço, quarto p/ criada, jardim e quintal. Cr\$ 300.000,00 — facilitando-se Cr\$ 250.000,00 em 3 anos.
ESCRITORIO ARCEMIRO BICUDO — Rua Libero Badaró, 158, 4.º andar. Tel: 32-6320 e 32-3543.

VILA MARIANA — Rua Botucatu, 131 — Pica próxima a Rua Sena Madureira. Confortável prédio — No alinhamento da rua. Tem sala de visitas, sala de jantar, cozinha, despensa e terraço ao lado. Em cima: sala de estar, dois dormitórios, quarto de banho, terraço, quarto p/ criada, jardim e quintal. Cr\$ 300.000,00 — facilitando-se Cr\$ 250.000,00 em 3 anos.
ESCRITORIO ARCEMIRO BICUDO — Rua Libero Badaró, 158, 4.º andar. Tel: 32-6320 e 32-3543.

VILA MARIANA — Rua Botucatu, 131 — Pica próxima a Rua Sena Madureira. Confortável prédio — No alinhamento da rua. Tem sala de visitas, sala de jantar, cozinha, despensa e terraço ao lado. Em cima: sala de estar, dois dormitórios, quarto de banho, terraço, quarto p/ criada, jardim e quintal. Cr\$ 300.000,00 — facilitando-se Cr\$ 250.000,00 em 3 anos.
ESCRITORIO ARCEMIRO BICUDO — Rua Libero Badaró, 158, 4.º andar. Tel: 32-6320 e 32-3543.

VILA MARIANA — Rua Botucatu, 131 — Pica próxima a Rua Sena Madureira. Confortável prédio — No alinhamento da rua. Tem sala de visitas, sala de jantar, cozinha, despensa e terraço ao lado. Em cima: sala de estar, dois dormitórios, quarto de banho, terraço, quarto p/ criada, jardim e quintal. Cr\$ 300.000,00 — facilitando-se Cr\$ 250.000,00 em 3 anos.
ESCRITORIO ARCEMIRO BICUDO — Rua Libero Badaró, 158, 4.º andar. Tel: 32-6320 e 32-3543.

VILA MARIANA — Rua Botucatu, 131 — Pica próxima a Rua Sena Madureira. Confortável prédio — No alinhamento da rua. Tem sala de visitas, sala de jantar, cozinha, despensa e terraço ao lado. Em cima: sala de estar, dois dormitórios, quarto de banho, terraço, quarto p/ criada, jardim e quintal. Cr\$ 300.000,00 — facilitando-se Cr\$ 250.000,00 em 3 anos.
ESCRITORIO ARCEMIRO BICUDO — Rua Libero Badaró, 158, 4.º andar. Tel: 32-6320 e 32-3543.

VILA MARIANA — Rua Botucatu, 131 — Pica próxima a Rua Sena Madureira. Confortável prédio — No alinhamento da rua. Tem sala de visitas, sala de jantar, cozinha, despensa e terraço ao lado. Em cima: sala de estar, dois dormitórios, quarto de banho, terraço, quarto p/ criada, jardim e quintal. Cr\$ 300.000,00 — facilitando-se Cr\$ 250.000,00 em 3 anos.
ESCRITORIO ARCEMIRO BICUDO — Rua Libero Badaró, 158, 4.º andar. Tel: 32-6320 e 32-3543.

VILA MARIANA — Rua Botucatu, 131 — Pica próxima a Rua Sena Madureira. Confortável prédio — No alinhamento da rua. Tem sala de visitas, sala de jantar, cozinha, despensa e terraço ao lado. Em cima: sala de estar, dois dormitórios, quarto de banho, terraço, quarto p/ criada, jardim e quintal. Cr\$ 300.000,00 — facilitando-se Cr\$ 250.000,00 em 3 anos.
ESCRITORIO ARCEMIRO BICUDO — Rua Libero Badaró, 158, 4.º andar. Tel: 32-6320 e 32-3543.

VILA MARIANA — Rua Botucatu, 131 — Pica próxima a Rua Sena Madureira. Confortável prédio — No alinhamento da rua. Tem sala de visitas, sala de jantar, cozinha, despensa e terraço ao lado. Em cima: sala de estar, dois dormitórios, quarto de banho, terraço, quarto p/ criada, jardim e quintal. Cr\$ 300.000,00 — facilitando-se Cr\$ 250.000,00 em 3 anos.
ESCRITORIO ARCEMIRO BICUDO — Rua Libero Badaró, 158, 4.º andar. Tel: 32-6320 e 32-3543.

VILA MARIANA — Rua Botucatu, 131 — Pica próxima a Rua Sena Madureira. Confortável prédio — No alinhamento da rua. Tem sala de visitas, sala de jantar, cozinha, despensa e terraço ao lado. Em cima: sala de estar, dois dormitórios, quarto de banho, terraço, quarto p/ criada, jardim e quintal. Cr\$ 300.000,00 — facilitando-se Cr\$ 250.000,00 em 3 anos.
ESCRITORIO ARCEMIRO BICUDO — Rua Libero Badaró, 158, 4.º andar. Tel: 32-6320 e 32-3543.

VILA MARIANA — Rua Botucatu, 131 — Pica próxima a Rua Sena Madureira. Confortável prédio — No alinhamento da rua. Tem sala de visitas, sala de jantar, cozinha, despensa e terraço ao lado. Em cima: sala de estar, dois dormitórios, quarto de banho, terraço, quarto p/ criada, jardim e quintal. Cr\$ 300.000,00 — facilitando-se Cr\$ 250.000,00 em 3 anos.
ESCRITORIO ARCEMIRO BICUDO — Rua Libero Badaró, 158, 4.º andar. Tel: 32-6320 e 32-3543.

VILA MARIANA — Rua Botucatu, 131 — Pica próxima a Rua Sena Madureira. Confortável prédio — No alinhamento da rua. Tem sala de visitas, sala de jantar, cozinha, despensa e terraço ao lado. Em cima: sala de estar, dois dormitórios, quarto de banho, terraço, quarto p/ criada, jardim e quintal. Cr\$ 300.000,00 — facilitando-se Cr\$ 250.000,00 em 3 anos.
ESCRITORIO ARCEMIRO BICUDO — Rua Libero Badaró, 158, 4.º andar. Tel: 32-6320 e 32-3543.

JARDIM SÃO PAULO — EM APARTAMENTOS — vendendo em contralto a AV. LEONCIO DE MAGALHAES N.º 1.361, sala, com oitavas "42", com 777 m. local estritamente residencial, tendo cada apartamento: living, dormitório, cozinha, banheiro, área com tanque, etc. PREÇOS DESDE Cr\$ 170.000,00 com Cr\$ 10.000,00 de entrada; mais Cr\$ 20.000,00 em 3 meses; mais Cr\$ 20.000,00 em 6 meses; mais Cr\$ 20.000,00 em 12 meses na entrega das chaves; e o restante de Cr\$ 100.000,00 em prestações mensais de Cr\$ 1.434,70. VER as obras no local e falar com:
FRANCISCO LETTIERE — Imobiliária Primor — Praça da Bandeira, 40, 6.º conj. — Tel: 32-3252 e 32-3254. Edifício Brasil.

APARTAMENTOS — Higienópolis — R. S. Vicente de Paulo, próximo a Av. Barros, fino apartamento no 2.º pavimento contendo: hall, living, s/ 5,50 x 6,50, cozinha, 3 dormitórios, 2 banheiros, área de serviço, dependências p/ empregados, garagem e telefone — Cr\$ 1.250.000,00 — Entrada de Cr\$ 600.000,00 e o saldo a prazo de Cr\$ 600.000,00 em 3 anos.
ESCRITORIO ARCEMIRO BICUDO — Rua Libero Badaró, 158 — 4.º andar — Tel: 32-6320 e 32-3543.

PARAISO — Rua Carlos Sampaio, 50 mts. da Av. Paulista, fino apartamento no pav. terraço em prédio totalmente isolado, contendo: living, sala de jantar, cozinha, banheiro, quarto de banho completo, área de serviço, W.C. e p/ emp. (seque. "Cunhuda") individual. Botela em 800.000,00. Cr\$ 240.000,00 — parte parcelada em 5 anos e o saldo financiado em prestações mensais de Cr\$ 1.450,20.
— Rua Libero Badaró, 158 — 4.º andar — Tel: 32-6320 e 32-3543.

Vendemos um apartamento, no 4.º andar do Edifício "Divina", na Rua Barão de Itapetininga, 87 e 87 metros da Av. Liberdade, contendo 2 dormitórios, com armários embutidos, living, sala de jantar, copa, cozinha, quarto de empregada, w. c., área de serviço, banheiro completo e box. Um apartamento por andar. Preço fixo sem reajuste. Entrada de Cr\$ 25.000,00, parte durante a construção e parte financiado em prestações mensais de Cr\$ 1.500,00.
— Rua Libero Badaró, 158 — 4.º andar — Tel: 32-6320 e 32-3543.

Vendemos um apartamento, no 4.º andar do Edifício "Divina", na Rua Barão de Itapetininga, 87 e 87 metros da Av. Liberdade, contendo 2 dormitórios, com armários embutidos, living, sala de jantar, copa, cozinha, quarto de empregada, w. c., área de serviço, banheiro completo e box. Um apartamento por andar. Preço fixo sem reajuste. Entrada de Cr\$ 25.000,00, parte durante a construção e parte financiado em prestações mensais de Cr\$ 1.500,00.
— Rua Libero Badaró, 158 — 4.º andar — Tel: 32-6320 e 32-3543.

Vendemos um apartamento, no 4.º andar do Edifício "Divina", na Rua Barão de Itapetininga, 87 e 87 metros da Av. Liberdade, contendo 2 dormitórios, com armários embutidos, living, sala de jantar, copa, cozinha, quarto de empregada, w. c., área de serviço, banheiro completo e box. Um apartamento por andar. Preço fixo sem reajuste. Entrada de Cr\$ 25.000,00, parte durante a construção e parte financiado em prestações mensais de Cr\$ 1.500,00.
— Rua Libero Badaró, 158 — 4.º andar — Tel: 32-6320 e 32-3543.

Vendemos um apartamento, no 4.º andar do Edifício "Divina", na Rua Barão de Itapetininga, 87 e 87 metros da Av. Liberdade, contendo 2 dormitórios, com armários embutidos, living, sala de jantar, copa, cozinha, quarto de empregada, w. c., área de serviço, banheiro completo e box. Um apartamento por andar. Preço fixo sem reajuste. Entrada de Cr\$ 25.000,00, parte durante a construção e parte financiado em prestações mensais de Cr\$ 1.500,00.
— Rua Libero Badaró, 158 — 4.º andar — Tel: 32-6320 e 32-3543.

Vendemos um apartamento, no 4.º andar do Edifício "Divina", na Rua Barão de Itapetininga, 87 e 87 metros da Av. Liberdade, contendo 2 dormitórios, com armários embutidos, living, sala de jantar, copa, cozinha, quarto de empregada, w. c., área de serviço, banheiro completo e box. Um apartamento por andar. Preço fixo sem reajuste. Entrada de Cr\$ 25.000,00, parte durante a construção e parte financiado em prestações mensais de Cr\$ 1.500,00.
— Rua Libero Badaró, 158 — 4.º andar — Tel: 32-6320 e 32-3543.

Vendemos um apartamento, no 4.º andar do Edifício "Divina", na Rua Barão de Itapetininga, 87 e 87 metros da Av. Liberdade, contendo 2 dormitórios, com armários embutidos, living, sala de jantar, copa, cozinha, quarto de empregada, w. c., área de serviço, banheiro completo e box. Um apartamento por andar. Preço fixo sem reajuste. Entrada de Cr\$ 25.000,00, parte durante a construção e parte financiado em prestações mensais de Cr\$ 1.500,00.
— Rua Libero Badaró, 158 — 4.º andar — Tel: 32-6320 e 32-3543.

Vendemos um apartamento, no 4.º andar do Edifício "Divina", na Rua Barão de Itapetininga, 87 e 87 metros da Av. Liberdade, contendo 2 dormitórios, com armários embutidos, living, sala de jantar, copa, cozinha, quarto de empregada, w. c., área de serviço, banheiro completo e box. Um apartamento por andar. Preço fixo sem reajuste. Entrada de Cr\$ 25.000,00, parte durante a construção e parte financiado em prestações mensais de Cr\$ 1.500,00.
— Rua Libero Badaró, 158 — 4.º andar — Tel: 32-6320 e 32-3543.

Vendemos um apartamento, no 4.º andar do Edifício "Divina", na Rua Barão de Itapetininga, 87 e 87 metros da Av. Liberdade, contendo 2 dormitórios, com armários embutidos, living, sala de jantar, copa, cozinha, quarto de empregada, w. c., área de serviço, banheiro completo e box. Um apartamento por andar. Preço fixo sem reajuste. Entrada de Cr\$ 25.000,00, parte durante a construção e parte financiado em prestações mensais de Cr\$ 1.500,00.
— Rua Libero Badaró, 158 — 4.º andar — Tel: 32-6320 e 32-3543.

Vendemos um apartamento, no 4.º andar do Edifício "Divina", na Rua Barão de Itapetininga, 87 e 87 metros da Av. Liberdade, contendo 2 dormitórios, com armários embutidos, living, sala de jantar, copa, cozinha, quarto de empregada, w. c., área de serviço, banheiro completo e box. Um apartamento por andar. Preço fixo sem reajuste. Entrada de Cr\$ 25.000,00, parte durante a construção e parte financiado em prestações mensais de Cr\$ 1.500,00.
— Rua Libero Badaró, 158 — 4.º andar — Tel: 32-6320 e 32-3543.

Vendemos um apartamento, no 4.º andar do Edifício "Divina", na Rua Barão de Itapetininga, 87 e 87 metros da Av. Liberdade, contendo 2 dormitórios, com armários embutidos, living, sala de jantar, copa, cozinha, quarto de empregada, w. c., área de serviço, banheiro completo e box. Um apartamento por andar. Preço fixo sem reajuste. Entrada de Cr\$ 25.000,00, parte durante a construção e parte financiado em prestações mensais de Cr\$ 1.500,00.
— Rua Libero Badaró, 158 — 4.º andar — Tel: 32-6320 e 32-3543.

Vendemos um apartamento, no 4.º andar do Edifício "Divina", na Rua Barão de Itapetininga, 87 e 87 metros da Av. Liberdade, contendo 2 dormitórios, com armários embutidos, living, sala de jantar, copa, cozinha, quarto de empregada, w. c., área de serviço, banheiro completo e box. Um apartamento por andar. Preço fixo sem reajuste. Entrada de Cr\$ 25.000,00, parte durante a construção e parte financiado em prestações mensais de Cr\$ 1.500,00.
— Rua Libero Badaró, 158 — 4.º andar — Tel: 32-6320 e 32-3543.

Vendemos um apartamento, no 4.º andar do Edifício "Divina", na Rua Barão de Itapetininga, 87 e 87 metros da Av. Liberdade, contendo 2 dormitórios, com armários embutidos, living, sala de jantar, copa, cozinha, quarto de empregada, w. c., área de serviço, banheiro completo e box. Um apartamento por andar. Preço fixo sem reajuste. Entrada de Cr\$ 25.000,00, parte durante a construção e parte financiado em prestações mensais de Cr\$ 1.500,00.
— Rua Libero Badaró, 158 — 4.º andar — Tel: 32-6320 e 32-3543.

Vendemos um apartamento, no 4.º andar do Edifício "Divina", na Rua Barão de Itapetininga, 87 e 87 metros da Av. Liberdade, contendo 2 dormitórios, com armários embutidos, living, sala de jantar, copa, cozinha, quarto de empregada, w. c., área de serviço, banheiro completo e box. Um apartamento por andar. Preço fixo sem reajuste. Entrada de Cr\$ 25.000,00, parte durante a construção e parte financiado em prestações mensais de Cr\$ 1.500,00.
— Rua Libero Badaró, 158 — 4.º andar — Tel: 32-6320 e 32-3543.

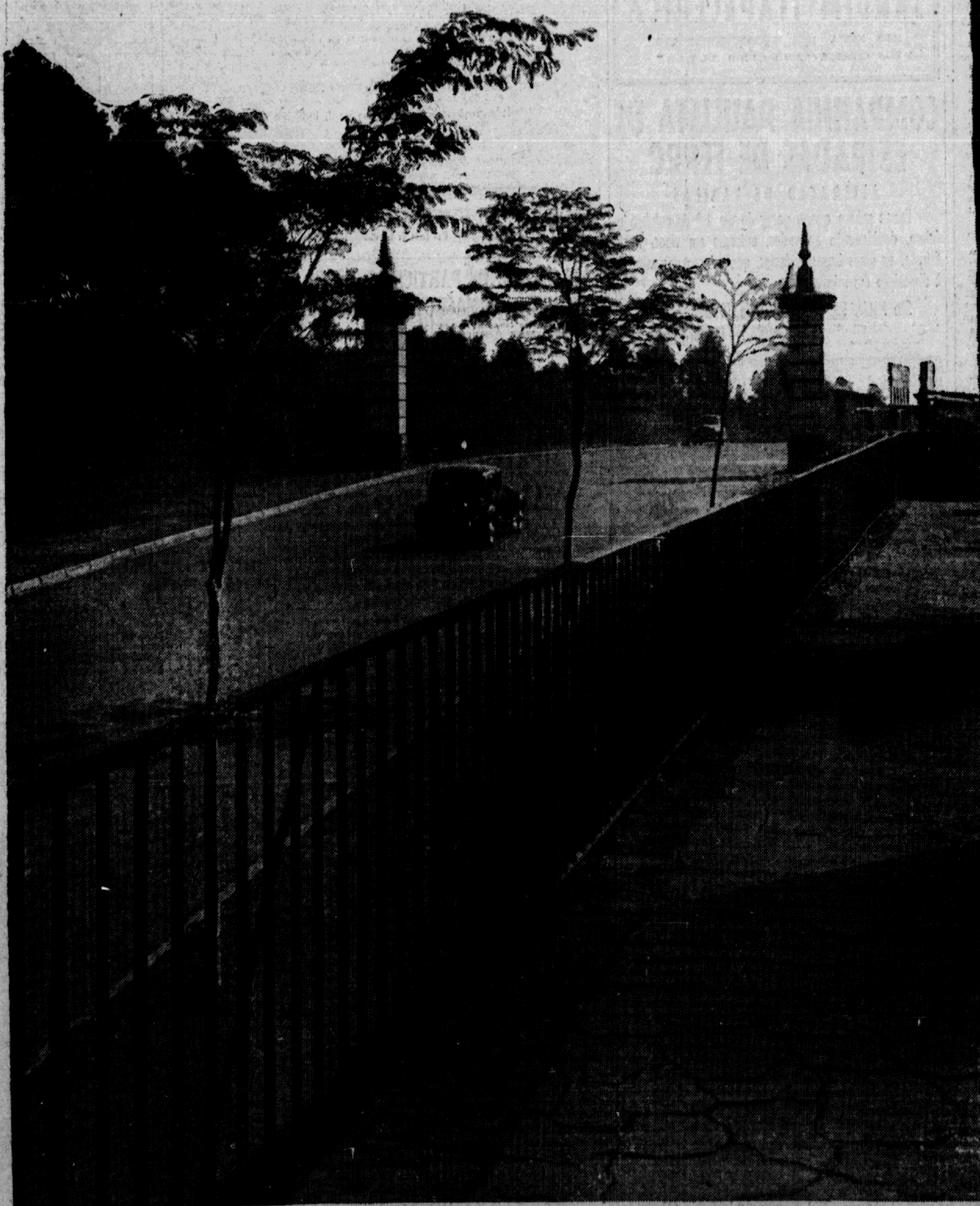
Vendemos um apartamento, no 4.º andar do Edifício "Divina", na Rua Barão de Itapetininga, 87 e 87 metros da Av. Liberdade, contendo 2 dormitórios, com armários embutidos, living, sala de jantar, copa, cozinha, quarto de empregada, w. c., área de serviço, banheiro completo e box. Um apartamento por andar. Preço fixo sem reajuste. Entrada de Cr\$ 25.000,00, parte durante a construção e parte financiado em prestações mensais de Cr\$ 1.500,00.
— Rua Libero Badaró, 158 — 4.º andar — Tel: 32-6320 e 32-3543.

Vendemos um apartamento, no 4.º andar do Edifício "Divina", na Rua Barão de Itapetininga, 87 e 87 metros da Av. Liberdade, contendo 2 dormitórios, com armários embutidos, living, sala de jantar, copa, cozinha, quarto de empregada, w. c., área de serviço, banheiro completo e box. Um apartamento por andar. Preço fixo sem reajuste. Entrada de Cr\$ 25.000,00, parte durante a construção e parte financiado em prestações mensais

*Aproveite
a tarde de hoje
para visitar o*

Jardim
MORUMBY

PERTO DE TUDO - MELHOR QUE TODOS!



Corretor sindicalizado: LUÍS ALBERTO CALDAS DE OLIVEIRA

VILA MARIANA

480.000,00

Vendo à praça Monteiro dos Santos, ótimo sobrado, construído em terreno de 9,25 x 46 com garagem na frente, grande jardim, varanda, terraço, sala de jantar, copa, cozinha, c/ amuleto, banheiro interno q. empregada e banheiro. Altos: — 2 dormitórios e banheiro completo. Recentemente reformado. Situação no fim da Rua Francisco Cruz. — Próximo à Lins de Vasconcelos esquina c/ Rua Vergueiro. Ótima oportunidade. Preço único — Cr\$ 480.000,00 — Facilito 80.000,00 em 2 anos — juros 12% a.a.

BELINTANI — R. Lib. Badaró, 487 — 2.º — a/9 e 10.
Fones: — 32-3458.

(Do Sindicato dos Corretores de Imóveis)



Pra. Bandeira, 40, 6.º, conj. 6-B. Edifício Brasil
RESIDÊNCIA — R. VOLUNTARIOS DA PATRIA, 2878

VENDO com jard., 2 sala, 3 dorm., coz., banh., garagem, 2 qts. empreg., quintal, etc. Entrada de Cr\$ 150.000,00 e o restante em 10 anos. Preço: Cr\$ 750.000,00. Tratar com LETTIERE — Tel.: 32-3264.

CASA TERRELA — AV. CURSINO, 270

VENDO com 2 dorm., etc., junto ao ponto final do ônibus "Jardim da Saúde". Entrada de Cr\$ 90.000,00. Restante em 10 anos. Preço: Cr\$ 800.000,00. Tratar com LETTIERE — Tel.: 32-3264.

APARTAMENTO — RUA DR. ZUQUIM, 1105, apt.º 9
SANTANA, junto ônibus "42" e "77", vendo um vago com terraço, sala, 2 dorm., coz., banh., area, etc. Entrada de Cr\$ 110.000,00. Mais Cr\$ 80.000,00 em 1 ano. Restante em prestações de Cr\$ 1.850,30. Tratar com LETTIERE — Tel.: 32-3264.

APARTAMENTOS — JARDIM SÃO PAULO

VENDO à Av. Leopoldo de Magalhães n.º 1561-tinta (ônibus 42, 46 e 77), em construção, living, dormitórios, coz., banh., area. Sinal de Cr\$ 10.000,00. Em 3 meses Cr\$ 20.000,00. Em 6 meses Cr\$ 30.000,00. Na entrega das chaves em 10 meses Cr\$ 20.000,00. Resto em prestações de Cr\$ 1.484,70. Preço: Cr\$ 170.000,00. Tratar com LETTIERE — Tel.: 32-3264.

APARTAMENTO — R. VOLUNTARIOS DA PATRIA, 3012

VENDO com sala, 3 dorm., coz., banh., grande quintal, etc. Entrada Cr\$ 12.000,00. Em 2 meses Cr\$ 25.000,00. Em 4 meses na entrega das chaves Cr\$ 65.000,00. Em 1 ano Cr\$ 12.000,00. Restante em prestações de Cr\$ 1.537,00. PREÇO SEM REAJUSTE: Cr\$ 250.000,00. Tratar com LETTIERE — Tel.: 32-3264.

TERRENO — RUA TEODORO SAMPAIO

PARA CONSTRUIR prédio de apartamentos, vendo 20x41 em ótimo ponto comercial de Pinheiros. Aceito troca por prédio de renda ou grupo de pequenas casas voltando a diferença em dinheiro. Tratar com LETTIERE — Tel.: 32-3264.

COMPRO PRÉDIO NO CENTRO

NAS RUAS José Bonifácio, Senador Felício, Quintino Bocaiuva ou imediações, até 500 MILHÕES DE CRUZEIROS, com facilidades de 50%. Tratar pessoalmente com LETTIERE — Praça Bandeira, 40, 6.º, conj. 6-B.

COMPRO PRÉDIO DE RENDA

ATE DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS, com renda atualizada em rua com todos os melhoramentos. Tratar pessoalmente com F. LETTIERE — 32-3264.

COMPRO TERRENO SANTANA

COM 10x20 m/m, terreno plano com todos melhoramentos. F. LETTIERE — 32-3264.

FRANCISCO LETTIERE — Imobiliária Primor

Pra. Bandeira, 40 — 6.º andar — conj. 6-B — Edifício Brasil
Tels.: 32-3264 e 32-7856 — SÃO PAULO

ATENÇÃO! ATENÇÃO!

A IMOBILIÁRIA MUNICIPAL LTDA.

"ADELINO ALVES" acaba de lançar a venda a 2.ª gleba dos magníficos lotes de terrenos em prestações — SEM ENTRADA E SEM JUROS.

JARDIM ITAPECERICA

Lugar alto e seco, com clima ótimo, pois Itapecerica é por lei estação climática.

Com luz e ônibus no local. Lugar excelente para moradia e para fim de semana, escola, 10 prédios, Igreja moderna, olaria, sendo que fornecemos tijolos a preço de custo a quem queira construir.

Planos de vendas: Preços acessíveis e com grandes facilidades de pagamentos. 100 prestações.

Vá hoje mesmo reservar seu lote com o sr. BARBOSA no Largo 13 de Maio, em Santo Amaro, todos os dias, mantemos pessoa autorizada, e que, sem compromisso atenderá V. S.

N. B.: O Departamento de Estradas de Rodagem, já está fazendo a retificação e asfaltamento da estrada que passa pelos terrenos que liga PINHEIROS ao

JARDIM ITAPECERICA

NAO PERCA ESTA OPORTUNIDADE QUE LHE OFERECE "ADELINO ALVES"

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

ALTERAÇÃO DE TARIFAS

Faz-se publico que, a partir do dia 1.º de outubro p. futuro, devidamente aprovadas, entrarão em vigor, nesta Estrada, as novas bases tarifárias, que estarão nas estações à disposição dos interessados.

São Paulo, 15 de setembro de 1954.

JAYME CINTRA — Diretor-Presidente

CR\$ 300,00

TINTURARIA CENTRAL

Compram-se ternos usados e paga-se até Cr\$ 300,00. Atende-se a domicílio. Chamar pelo tel. 32-2628. RUA BOA VISTA, 333 — SOBRADO

RESIDÊNCIAS NOVAS

junto à Praça Silvio Romero
GRANDES FACILIDADES
no pagamento



Oportunidade Excepcional!

Ótimas residências, de fina acabamento das ruas Serra da Juru e Euclides Pacheco, junto à praça Silvio Romero, constando de:

HALL
SALA
2 DORMITÓRIOS (um com terraço)
BANHEIRO COMPLETO (revestido de mármore)
COZINHA (também revestida de mármore)
E QUINTAL

Local privilegiado: ótima condução (ônibus 34, que parte da Avenida Anhangabau, em baixo da Viaduto São Eli-gênio). Ruas com todos os melhoramentos públicos, inclusive rede telefônica. Junto à Igreja, colégio, posto de gasolina, lojas, etc.
Preço a partir de Cr\$ 250.000,00, nas seguintes condições: Entrada de 10%, a combinar 30%, e as restantes 60% financiadas em 10 anos pelo T. P.

PRÓPRIEDADE DO SR. ROGÉRIO SETEMBR

Informações diretamente no local, inclusive domingos



Venda e Cargo de

MONÇÕES

Rua São de Ipiranga, 140 — 9.º andar — Fone: 36-8121 — Filial no Distrito do Centro de São Paulo

MAIS DE MIL OS PARTICIPANTES DO III CONGRESSO FARMACEUTICO E BIOQUIMICO

Interesse nas Americas — Comitês regionais — Teses oficiais e seções — Comissão Executiva — Delegados estrangeiros

Mais de mil profissionais estão sendo aguardados neste capital para participarem do III Congresso Farmaceutico e Bioquímico Panamericano, que será realizado de 1 a 8 de dezembro próximo, sob os auspícios da Comissão do IV Centenario. Estão sendo ativados os trabalhos de secretaria, de vez que é grande o interesse que o certame vem despertando nas Americas.

TEMAS OFICIAIS

O referido certame — declarou o prof. C. H. Liberal, secretario-geral da comissão executiva — possui três temas oficiais, que serão discutidos nas sessões plenárias, além do temário das sessões que é numeroso. Os temas oficiais são: 1) "A farmácia e o exercício profissional", que será relatado pela delegação de Cuba; 2) "A farmácia e a Universidade", que será relatado pelo Peru; 3) "A farmácia e a indústria", que será relatado pela delegação dos Estados Unidos.

PARTICIPAÇÃO

Diariamente, tem a secretaria do III Congresso Farmaceutico e Bioquímico Panamericano recebido adesões de varias palestras das Americas. O comite nacional argentino, de acordo com o regulamento do certame, propõe a realização de uma sessão plenária especial, que terá como tema:

"Economia Farmaceutica". Comitê regional, em todo o Brasil, vêm trabalhando intensamente para participar do Congresso. De outro lado, foram convidados, como membros observadores, a Espanha e Portugal.

SEÇÕES

O congresso terá, conforme seu regulamento, as seguintes seções: 1) Métodos físicos e físico-químicos em Farmácia e Bioquímica; 2) Métodos analíticos em Química Farmaceutica e Toxicologia; 3) Compostos orgânicos, naturais ou sintéticos, de interesse farmacológico ou bioquímico; 4) Bioquímica geral; 5) Métodos analíticos em Bioquímica; 6) Química Biotecnológica e Nutrição; 7) Microbiologia, Parasitologia e Higiene; 8) Farmacodinâmica; 9) Farmacologia; 10) Botânica, Fisiologia e Farmacognosia; 11) Ensino da Farmácia, da Bioquímica e Ciências correlatas; 12) História da Farmácia e da Bioquímica; 13) Legislação e Documentação farmacêutica e bioquímica; 14) Indústrias farmacêuticas e bioquímicas; e 15) Farmacopéias e Formulários.

COMISSÃO EXECUTIVA

A comissão executiva do III Congresso Farmaceutico e Bioquímico Panamericano é integrada pelos srs. Candido Pontoura, presidente; Abel de Oliveira, Cornelio Tadei e Militino Rosa, vice-presidentes; C. H. Liberal, secretario geral; José Eduardo Alves Filho e Miguel S. Ruiz, secretários; Abraham G. Braga e Artur Pereira Studart, tesoureiros; vogais: os presidentes de associações farmacêuticas e diretores de corporações farmacêuticas civis e militares do Brasil. A secretaria geral está instalada na Faculdade de Farmácia e Odontologia da Universidade de São Paulo, à rua Três Rios, 363, além de mais duas secretarias, na Associação Brasileira de Indústria Farmaceutica (seção de São Paulo) Viaduto Dona Paulina, 80, 19.º andar; e na mesma entidade (Casa da Farmácia do Brasil), à rua dos Andradas, 96, 10.º andar, Rio de Janeiro.

III Exposição de Outono

Realiza-se no dia 28, às 20.30 horas, no auditório de química da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, à alameda Glete, 423, e entrega de prêmios aos concorrentes à III Exposição de Outono. Após a entrega dos prêmios serão projetados "slides" tirados por socos da S.B.F. por ocasião da Exposição.

Aniversário de Comando na Força Publica

Transcorrerá no dia 30 próximo, o primeiro aniversário das funções do atual comandante da Força Publica do Estado, coronel Oscar de Melo Gaia. Nessa data, os oficiais e praças dessa milícia farão celebrar, às 10.30 horas, na Igreja de N. S. da Consolação, uma solene missa, em ação de graças.

CURSO DE FUNDAMENTOS POLITICOS SEMINARIO PARA ENGENHEIROS

Proseguirá no dia 28, o Curso de Fundamentos Politicos, organizado pelo Instituto de Sociologia e Política da Federação do Comércio do Estado de São Paulo. O prof. Visconde de Marilândia fará sobre o tema "Política Internacional". As aulas serão ministradas à rua Boa Vista, 61.

Realiza-se no dia 28, às 21 horas, no auditório Dr. José Emílio de Moraes, à praça Dom José Gaspar, 30, 10.º andar, uma palestra do prof. Maurício Regali, assistente da Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas da Universidade de São Paulo sobre o tema: "O Layout nos Estabelecimentos Industriais".

CASA NA LAPA

Vende-se com 3 cômodos, cozinha e banheiro e loja na frente. — Preço: 400 mil cruzeiros, sendo 200 à vista e o restante a prestações, à Rua Ponta Forá n.º 282. Ônibus 34 (Lapa).

Cia. Lilla de Maquinas
INDÚSTRIA E COMÉRCIO
Fundada em 1918
Rua Piratininga, 1037 - Caixa Postal 230 - São Paulo
Oficinas e Fundação em Guarulhos - São Paulo

DECLARAÇÃO À PRAÇA

Declaramos que a ação executiva que movemos contra CAETANO LAMBERTI pela 5.ª Vara Cível, em que foram levados à praça alguns bens moveis, não se refere a moveis do referido senhor, mas sim moveis que o mesmo figurava como depositário particular, obsequiosamente, em outra ação judicial dos citados bens.

São Paulo, 18 de setembro de 1954.

"A LUSITANA LTDA."

Raul Bento Pavão — Sub-Gerente

ESCRITÓRIO ARGEMIRO BICUDO

CORRETORES DE IMÓVEIS

J. PAULISTANO — RUA CAP. ANTONIO ROSA — ENTRADA CR\$ 400.000,00

Residência moderna, junto Av. Rebouças, ENTREGA IMEDIATA, contendo: sala de visitas e jantar, sala de almoço, cozinha — um apartamento completo — quarto de empregada, terraço, quintal e jardim — Preço Cr\$ 750.000,00 — Facilitamos Cr\$ 350.000,00 no prazo de 2 anos. Tratar com Edo. Arg. Bicudo — Rua Libero Badaró, 158 — 4.º andar — Tels.: 32-6320 e 32-3543.

RUA NAPOLEÃO DE BARROS — VILA MARIANA — ENTRADA CR\$ 250.000,00

Vendemos sobrado moderno, junto à Rua Pedro de Toledo e Hospital São Paulo, com ônibus "V. Clementino" à porta, contendo: 2 dormitórios, armários embutidos, terraço, living, banheiro completo, cozinha, quintal e jardim. Preço: Cr\$ 450.000,00 — ENTRADA DE CR\$ 250.000,00 — Saldo a combinar. Tratar com Edo. Arg. Bicudo — R. Lib. Badaró, 158 — 4.º andar — Tels.: 32-6320 e 32-3543.

TERRENOS

CENTRO — PRAÇA ALMEIDA JUNIOR

1.182 METROS QUADRADOS
Junto à Praça João Mendes, com frente para a Praça Almeida Junior n.º 64 e 66, local próprio p. conjunto de apartamentos, cinema ou oficinas, medindo 22,20 x 50 c/ área de 1.182 m2. — Preço: Cr\$ 5.000.000,00 c/ facilidades. Outros informes c/ Edo. Arg. Bicudo — R. Lib. Badaró, 158 — 4.º andar — Tels.: 32-6320 e 32-3543.

VILA MARIANA — RUA DAS GLICÍNIAS

10,00 x 30,00
Vendemos ótimo lote, rua asfaltada, junto à rua Luis Góis (condução a 100 metros), face norte. PREÇO CR\$ 500.000,00. Facilitamos a metade do pagamento, prazo a combinar. Tratar com Edo. Arg. Bicudo — R. Lib. Badaró, 158 — 4.º andar — Tels.: 32-6320 e 32-3543.

ESCRITÓRIO ARGEMIRO BICUDO

RUA LIBERO BADARÓ, 158 — 4.º ANDAR — FONES: 32-6320 E 32-3543

DO SINDICATO DOS CORRETORES DE IMÓVEIS

HIGIENOPOLIS — APARTAMENTO

Vendemos com 3 dormitórios, com armários embutidos, hall, terraço, grande living, quarto criados, garagem, telefone instalado. Preço: Cr\$ 1.350.000,00 com facilidade de pagamento. Tratar Edo. Argemiro Bicudo — Rua Libero Badaró, 158 — 4.º andar — Tels.: 32-6320 e 32-3543.

JARDIM PAULISTANO — PRONTA ENTREGA

RUA GABRIEL MONTEIRO DA SILVA, vendemos fina residência recém-construída em terreno de 7,50 x 21 m/m contendo 2 dorm., banheiro, sala visitas, jantar, escritório, quarto p. criados, jardim, quintal, local para auto, etc. O preço está incluído cortinas, tapetes e passadeiras. Preço: Cr\$ 850.000,00 c/ facilidades de pagamento. — Tratar Edo. Argemiro Bicudo — Rua Libero Badaró, 158 — 4.º andar — Tels.: 32-6320 e 32-3543.

SANTANA — RUA JOAQUIM NORBERTO — ESPLÊNDIDOS LOTES DE 9,00 x 20,00

Vendemos ótimos lotes, junto à av. Nova Cantareira (ônibus a 100 metros). — PREÇO CR\$ 750.000,00 — ENTRADA CR\$ 50.000,00. O saldo a combinar em prestações mensais. — Tratar com Edo. Arg. Bicudo — R. Lib. Badaró, 158 — 4.º andar — Tels.: 32-6320 e 32-3543.

VENDE-SE

Casa nova com água, luz e entrada para automóvel, facilito-se parte do pagamento, na rua Antonio Foster n.º 190, ponto final de bondê Santo Amaro. — Tratar com Camacho.

VENDE-SE

Áreas para lotear e para fabricas, sítios e chacaras nas serras de Santo Amaro. — Tratar na rua Alexandre Gusmão, 295, ponto final de bondê Santo Amaro, com João Camacho.

VICIO DA BEBIDA

Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, e meio eficaz e garantido de corrigir esse nefandoso vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

REGISTRO DE IMOVEIS DA DECIMA CIRCUNSCRIÇÃO DA COMARCA DESTA CAPITAL

EDITAL

Bernardino Almeida Lima, Oficial Interno do Registro de Imóveis da Décima Circunscrição da Comarca desta Capital, atendendo ao que lhe foi requerido pela COMPANHIA EDIFICADORA AUXILIAR DE SÃO PAULO "CEABSA", sociedade anônima, inscrita no livro de registro de comércio sob o nº 1.234, e a sra. LIDIA BERTO, compradora do lote de terreno n.º 20 da quadra 27, situada na rua "23" do imóvel denominado "JARDIM BONFOLIO", desta Capital, pela averbação n.º 95, feita à margem da inscrição de loteamento n.º 34, deste Registro, — e que se encontra em endereço ignorado, a comparecer neste Registro de Imóveis (Rua 24 de Maio, n.º 206, 6.º andar — sala 601) a fim de efetuar o pagamento das prestações mensais vencidas em seu contrato de compromisso celebrado com a requerente.

Decorridos 10 (dez) dias a contar da última publicação deste edital haver-se-á por feita a intimação.

São Paulo, 25 de Setembro de 1954. — O Oficial Interno do Registro, (a.) Bernardino Almeida Lima.

CINEMA

PROGRAMA DE HOJE

MARABÁ Anjo do Mal — Richard Widmark — Proib. 18 anos — Bandeirantes da Tela — Nac. — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

ERITÁ Falsa Verdade — Victor Mature — Programa Livre — Band. da Tela — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ERITÁ Anjo do Mal — Richard Widmark — Proib. 18 anos — Bandeirantes da Tela — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NORMANDE Música e Lágrimas — James Stewart — Bandeirantes da Tela — Nac. — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

REPÚBLICA (Cinemascopo) — Rio das Almas Perdidas — Marilyn Monroe — Proib. 18 anos — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

PLAZA (Cinemascopo) — Rio das Almas Perdidas — Marilyn Monroe — Proib. 18 anos — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

REGÊNCIA (Cinemascopo) — O Manto Sagrado — Victor Mature — Proib. 10 anos — As 13, 15,20, 17,40, 20 e 22,20 horas.

MONARK Anjo do Mal — Richard Widmark — Proib. 18 anos — Bandeirantes da Tela — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHE Falsa Verdade — Victor Mature — Programa Livre — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.

RADAR Anjo do Mal — Richard Widmark — Proib. 18 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.

ITAMARATI Anjo do Mal — Jean Peters — Proib. 18 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.

LINS FECHADO POR ESTAR SOFRENDO REFORMAS EM TODO O SEU INTERIOR. POR ESTES DIAS REABRIR-SE-Á

TROPICAL As 13,50 horas: Falsa Verdade — A Inicia — Desde às 17,20 horas: Anjo do Mal — Sindicato do Crime — Proib. 18 anos.

GLORIA As 13,50 horas: Falsa Verdade — A Canção do Sheik — Desde às 17,40 horas: Anjo do Mal — A Carne Manda — Proib. 18 anos.

SAVOY Falsa Verdade — Victor Mature — Prisioneiros na Mongólia — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nac. — As 14 horas e desde às 17,35 horas.

SÃO JORGE As 13,40 horas: Enredo Sinistro — Assombrados em Profundo — Desde às 17,40 horas: Anjo do Mal — Proib. 18 anos — Monstro do Mar.

HOLLYWOOD Patrulha da Morte (sô mat.) — Rebelião de Bravos (mat. e sô mat.) — Anjo do Mal — Proib. 18 anos (sô mat.) — As 13,50 e desde às 17,30 horas.

SAMMARONE As 14 horas — Joguei Minha Mulher — Marujo de S. Magé — Proib. 10 anos — As 18,45 horas: Anjo do Mal — Proib. 18 anos — Cartas Venenosas.

BRAZ POLITEAMA Falsa Verdade — Patricia Neal — S. Excia. a Embaixatriz — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 13,50 horas.

ICARAI As 14 horas: Falsa Verdade — Marujo de S. Magé — Proib. 10 anos — Desde às 17,30 horas: Anjo do Mal — Pr. 18 anos — Veneno em Teus Labios.

RECREIO Falsa Verdade — Victor Mature — Marujo de S. Magé — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

STA. HELENA — Motim Sangrento — Mark Stevens — Hordas Selvagens — Proib. 14 anos — J. Nacional — Desde às 13,05 horas.

PEDRO II — Dois Catirpas em Paris — Marjorie Main — Francis Detective — Cine Not. — Nacional — Desde às 9,20 horas.

ROXY — O Ladrão de Bagdá — Sabu — Grito de Guerra — Atual. Campos — Nac. — Desde às 13,30 horas.

REN — O Ladrão de Bagdá — Sabu — Pecados de Jesebel — B. na Tela — Nac. — As 13,40, 17,50 e 21 horas.

IRIS — Assim Estava Escrito — Lana Turner — O Fetiche — Rev. Espor. — Nac. — As 13,40 e desde às 18,40 hs.

OBERDAN — Naufrágio do Titã — Clifton Webb — Francis, Detective — Rev. Esp. — As 13,30 e 18,30 horas.

IDEAL — Hordas Selvagens — Jeff Chandler — Francis, Detective — Brasil na Tela — As 13,40 e 18,40 horas.

S. LUIZ — O Tesouro do Califá — Rod Cameron — Fantano Sinistro — Proib. 10 anos — Rev. Esp. — Nac. — A's 13,40 e 18,40 horas.

VITÓRIA (Água Branca) — Os Três Vagabundos — Oscarito — Tu és Minha Paixão — As 13,15 e 18,30 hs.

TUCURUVI — Os Três Vagabundos — Nac. com Oscarito — Mulher Absoluta — As 13,15 e 18,30 horas.

BAGDA' — Cleopatra — Claudette Colbert — De Tanga e Sarong — Atual. em Rev. — As 13,30 e 18,40 horas.

CAIRO — Tormenta de Paixões — Marilyn Monroe — Ver Napoleão... e Morrer — Desde às 9 horas.

CINEMUNDI — 2ª Dimensão — Um Homem nas Trevas — Claire Trevor — Garganta do Diabo — M. da Vida — Nacional — Desde às 9 horas.

CANDELARIA — Seminole — Rock Hudson — Cinco Grandes e Uma Pequena — Proib. 10 anos — M. da Vida — Nac. — As 13,30, 17,30 e 20,30 horas.

JOA' — Camélia — Jorge Mistral — Escuna do Diabo — Jornal da Tela — Nac. — Desde às 14 horas.

A MARAVILHA DAS MARAVILHAS NO CINEMA!

ALEXANDER KORDA APRESENTA

O LADRÃO DE BAGDÁ

Technicolor

CONRAD VEIDT SABU JUNE DUPREZ

HOJE

BRITISH FILMS

WARROLOO SABARRA ROXY REX

S.º ANTONIO

DIA 7 CAMPINAS

CINE RADIO SANTA MARIA

A SEDUÇÃO DO PECADO COM

2ª SEMANA

3ª DIMENSÃO

A MULHER DE SATÁ

TECHNICOLOR

AMANHÃ

OPERA

EXCLUSIVO

ATENÇÃO

ESTREIA

APENAS NO CINE OPERA

ALDO RAY

PROIB. ATÉ 18 ANOS

HOJE

METRO 11.50-15.5-4.00

RIQ 6.05-8.10-10.15

LEBON 6.05-8.10-10.15

GOIAS 6.05-8.10-10.15

ITAPURA 6.05-8.10-10.15

ROSE MARIE

ANN BLYTH HOWARD KEEL

FERMINO LAMAS

BENT LAM - MARJORIE MAIN

CINEMASCOPE

PARA OS GAROTOS

SENSAÇÃO MATINAL

Shorts, Miniaturas, etc.

"TV-FISCAL"

FISCALIZA TODA A PROPAGANDA FEITA PELA TELEVISÃO.

FONE 36-79-56

ELEITORES DE SÃO PAULO!

ANTES DE VOTAR A 3 DE OUTUBRO.

ASSISTAM ESTE FILME!

JAMES CAGNEY

UM LEÃO ESTÁ NAS RUAS

TECHNICOLOR

AMANHÃ

ESTREIA

EXCLUSIVO

ATENÇÃO

ESTREIA

APENAS NO CINE OPERA

FATIMA — A Ausente — Arturo de Cordova — O Lado do Carrasco — Atual. Atlântida — As 13,30 e 18,30 horas.

STA. ISABEL — Camélia — Maria Felix — Entre a Espada e a Rosa — J. da Tela — As 14 e 18,30 horas.

V. PRUDENTE — Camélia — Maria Felix — Marca do Zorro — Atual. em Rev. — Nac. — Desde às 13,30 horas.

CLIFFER — Camélia — Jorge Mistral — Na Terra dos Monstros — Esp. em Marcha — Nac. — As 14 e 19 horas.

ELDORADO — Bandeira Negra — Patricia Medina — Tarzan e as Serpentes — Esp. na Tela — As 13,30 e 18,30 horas.

S. MIGUEL — Quando a Mulher se Atravê — John Payne — Condenados — J. da Tela — As 13,30 e 18,30 horas.

PAX — Camélia — Jorge Mistral — Entre a Espada e a Rosa — Res. da Semana — Nac. — As 14 e 19 horas.

ITAIM — Monstro do Mar — Paula Raymond — Montanha de Cristal — Proib. 10 anos — B. Tela — As 14 e 19 horas.

MARAJA' (Sto. Amaro) — Mother da Rua — Miroslava — Proib. 18 anos — Band. Tela — Desde às 14 horas.

S. FRANCISCO (Sto. Amaro) — Naples Milionaria — Totó — Império do Pavor — Band. Tela — As 14 e 19 horas.

MARCONI — Tesouro Perdido — Julia Adams — O Mundo se Diverte — Atual. em Rev. — As 13,30 e 18,45 horas.

STAR — O Magico de Oz — Frank Morgan — Atualidades Campos — Nac. — Desde às 14 horas.

SOBERANO — Camélia — Maria Felix — Três Grandes Amigos — Var. Campos — Nac. — As 13,30 e 18,45 horas.

CATUMBI — O Céu Está em Toda a Parte — Ann Blyth — Mulher Tentada — Rep. Campos — As 13,30 e 18,45 horas.

PARANGA' — Um Grito no Pantano — Jean Peters — Por Tua Causa — Proib. 10 anos — Not. Campos — Nac. — As 13,30 e 18,45 horas.

CACIQUE (Carlos de Campos) — Aviso aos Navegantes — Oscarito — A Marca do Gótilo — As 14 e 19,30 horas.

IP-PALACIO — Jogo Sem Trufo — David Brian — O Velho da Aventura — Band. da Tela — Nac. — A's 14 e 18,45 horas.

CIRCO

CIRCO FIOLIN — 1ª parte: Camarões e Pucchi, Mister Broni, Ondina, Piolin e Pinati — 2ª parte: a comédia "Nada Alem" de A. Pinto — As 15,30 e 20,30 horas.

VOLTA AO CARTAZ, O DRAMA QUE A TODOS COMOVE!

2ª SEMANA

MINHA FILHA

JANE WYMAN

STERLING-HAYDEN - NANCY LINDAN

PRODUÇÃO DE HENRY BLANK

AMANHÃ

PARATODOS

"PAO, AMOR E FANTASIA"

Os membros da União Africana da Crítica Cinematográfica reuniram-se em Argel, no mês passado, para a outorga dos conselhos premiados anuais aos melhores filmes apresentados em telas da África do Norte no decorrer da temporada de 1953-1954. O prêmio para o melhor filme francês coube a "Les fruits sauvages", realizado por Hervé Bromberger. Como melhor filme estrangeiro, foi premiado "Pao, Amor e Fantasia", de Luigi Comencini. O prêmio destinado ao melhor filme de curta metragem foi outorgado a "Le rideau cramoisi", de Alexandre Astruc.

"EXPRESSO DO ORIENTE"

Está sendo concluída a montagem de "Orient Express", dirigida por Carlo Ludovico Bragaglia, sob a supervisão de Roberto Rossellini. Os intérpretes principais são Silvana Pampanini, Henri Vidal, Polco Lull, Eva Bartok, Curt Curgens, Michael Levy.

"O TITANO DO GARDIA"

Nos estúdios da IGT de Milão, foi reiniciada a rodagem de "O Titano do Gardia", sob a direção de Ignazio Ferronetti. Os intérpretes principais são: Giuseppe Lago, Ramara Laes, Virginia Belmont, Linda Montez, Alberto Sorrentino e Ugo Steiner.

"FLORADAS NA SERRA" EM "AVANT-PREMIERE" NO CINE MAGESTIC — DIA 28

Será realizada dia 28, às 21 horas, no Cine Mágic, a avant-première do anunciado filme nacional "Floradas na Serra". Esse filme, que trás em seus principais papéis, alguns dos nossos melhores artistas nacionais, é uma produção da Cinematográfica "Vera Cruz", distribuída pela "Columbia Pictures", e será exibido nessa noite, em benefício das obras da Igreja de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro. Sendo uma festa com objetivos religiosos a comissão organizadora pede o apoio dos católicos em geral, e mais especialmente no sentido de que solicitem seus convites, ao preço de Cr\$ 100,00, a qualquer das senhoras da comissão, ou pelos telefones: 80-3167 - 8-2861.

A comissão deixa também aqui consignado o seu sincero agradecimento ao sr. Florentino Llorente, da Empresa Serrador, a cuja gentileza deve a realização dessa avant-première. Integram

ARTE POESIA E EMOÇÃO reunidas!

NUM FILME MAGNÍFICO, POR SEU LADO HUMANO!

UMBERTO D.

UM SUCESSO DO FESTIVAL ART FILMS!

CARLO BATTISTI - MARIA PIA CASILIO

LINA GENNARI

AMANHÃ

ESTREIA

EXCLUSIVO

ATENÇÃO

ESTREIA

APENAS NO CINE OPERA



"UM LEÃO ESTÁ NAS RUAS" — James Cagney é o único ator norte-americano que se impõe às mulheres. E neste drama de Warner Brothers, filmado em technicolor, teremos a oportunidade de vê-lo como nos seus grandes sucessos do passado. Nunca ele esteve mais dinâmico e todo poderoso neste filme, que o Art Falicko e o circuito de rádio iniciam a exibição a partir de amanhã.

Estão no elenco: Barbara Hale, Anne Francis, Jeanne Cagney, Warner Anderson, John McIntire, Lon Chaney, Frank Mac Hugh, Larry Hating, Onslow Stevens e James Millican.

HOJE — 16 hs. — Vespertal a preços populares — Cr\$ 55,00

Serão às 21 horas

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

Uma comédia que marcará época!

"NEGÓCIOS DE ESTADO"

DE LOUIS VERNEUIL

(TRANSL. AGUIAR R.)

DIREÇÃO: ZIEMBSKI

CENÁRIO: MAURO FRANCHINI

COM

TOMIA CARREIRO

JARDEL FILHO

ZIEMBSKI

MAURO FRANCHINI

JOSEPH GUERREIRO

HOJE

21 hs.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — (Tela Panorâmica) — Ana — Silvana Mangano — Art. Films — Proib. 14 anos — At. Atlântida, 54x37 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — (Tela Panorâmica) — O Grande Rebelde — Richard Todd — Proib. 10 anos — Esp. Tela, 54x36 — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

BANDEIRANTES — O Morro dos Maus Espíritos — John Wayne — Proib. 10 anos — J. Tela 54x36 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — (Terceira Dimensão) — A Mulher de Satá — Rita Hayworth — Proib. 18 anos — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

BROADWAY — O Santo no Castelo Sinistro — Louis Hayward — Proib. 14 anos — Res. Semana 54x37 — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

PARATODOS — Almas Selvagens — Glenn Ford — Proib. 14 anos — F. Jornal 36x15 — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

ROSARIO — O Grande Rebelde — Richard Todd — Proib. 10 anos — O gigante de Parapanema — Nac. — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

ALHAMBRA — (Tela Panorâmica) — O Morro dos Maus Espíritos — John Wayne — Proib. 10 anos — J. Tela 54x36 — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Carrasco dos Tropicais — Proib. 10 anos — Palhaço do Batalhão — O Homem de Aço — Serie — C. Atual 54x33 — Desde às 10 horas.

KSMERALDA — (Tela Panorâmica) — A Mulher de Satá — Rita Hayworth — Proib. 18 anos — Esp. Marcha 54x35 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — (Tela Panorâmica) — A Mulher de Satá — Rita Hayworth — Proib. 18 anos — Not. Semana 54x36 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — A Mulher de Satá — Rita Hayworth — Proib. 18 anos — Dominado Pelo Vício — Saúde e Alegria — Nac. — Desde às 14 horas.

ARLEQUIM — (Tela Panorâmica) — A Mulher de Satá — Rita Hayworth — Proib. 18 anos — Not. Semana 54x34 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — Ana — Silvana Mangano — Proib. 14 anos — J. Tela 54x31 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

JOIA — O Grande Rebelde — Richard Todd — Proib. 10 anos — Um pioneiro na grand. ind. do Brasil — Nac. — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

LIBERDADE — (Tela Panorâmica) — Ana — Silvana Mangano — Proib. 14 anos — Res. Semana, 54x35 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — (Tela Panorâmica) — Só à tarde: Mascara do Vingador — Proib. 10 anos — A tarde e à noite: Os Turbulentos — Só à noite: Mulher de Satá — Rita Hayworth — Proib. 18 anos — As 14 e 18,40 horas.

STA. CECILIA — O Grande Rebelde — Richard Todd — Proib. 10 anos — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

S. PEDRO — O Grande Rebelde — Proib. 10 anos — Bonita e Audaciosa — F. Jornal 36x15 — Desde às 14 horas.

UNIVERSO — (Tela Panorâmica) — O Grande Rebelde — Proib. 10 anos — Delicadas Notas de Amor — Esp. Tela 54x35 — Desde às 13,40 horas.

PIRATININGA — (Tela Panorâmica) — A Mulher de Satá — Proib. 18 anos — Dominado Pelo Vício — Ilustração cidade diversão — Nac. — Desde às 14 horas.

BRASIL — O Grande Rebelde — Proib. 10 anos — Delicadas Notas de Amor — Not. Semana 54x32 — Desde às 13,30 hs.

CLIMAX — A Mulher de Satá — Proib. 18 anos — Atual. Revista, 370 — As 14,20, 16,20, 18,20, 20,20 e 22,20 horas.

RIVIERA — (Tela Panorâmica) — A Mulher de Satá — Proib. 18 anos — As 13,45, 15,45, 17,45, 19,45 e 21,45 horas.

ANCHIETA — (Tela Panorâmica) — Só à tarde: Rebelião de Bravos — Proib. 10 anos — A tarde e à noite: Intrigas em Paris — Esp. Marcha, 542 — Só à noite: Mulher de Satá — Rita Hayworth — Proib. 18 anos — As 14 e 18,50 hs.

ROMA — (Tela Panorâmica) — O Grande Rebelde — Proib. 10 anos — Quero-te Meu Amor — Desde às 13,40 horas.

JUPITER — Só à tarde: Bandido Romântico — Proib. 10 anos — A tarde e à noite: Meia Noite de Amor — Só à noite: Mulher de Satá — Proib. 18 anos — As 14 e 18,50 horas.

PARIS — (Tela Panorâmica) — O Grande Rebelde — Murat — As de Sangue — S. Paulo 1952 — As 13,45 e 18,50 hs.

LUX — Morro dos Maus Espíritos — Proib. 10 anos — A Nau dos Condenados — J. Tela 54x33 — As 13,40 e 18,45 hs.

S. CAETANO — O Grande Rebelde — Proib. 10 anos — Nunca Fomos Covardes — As 14 e 19 horas.

MARACANA — (Tela Panorâmica) — Só à tarde: Dois Palermas em Oxford — A tarde e à noite: Sonho de Amor — Só à noite: Ana — Proib. 14 anos — As 14,10 e 18,40.

ESTRELA — A tarde e à noite: Chamas da Ambição — Proib. 10 anos — Só à tarde: Dois Palermas em Oxford — Só à noite: Ana — Proib. 14 anos — As 14,10 e 18,30 horas.

S. SEBASTIÃO — Ana — Proib. 14 anos — Povoador Assombrado — J. Tela 54x29 — As 13,50 e 18,50 horas.

EXCELSIOR — O Morro dos Maus Espíritos — Proib. 10 anos — Só Resto Uma Lágrima — As 13,30 e 18,20 horas.

PIQUEI — Da Terra Nasce o Ódio — Maurício Morey — Proib. 10 anos — Joe Sogapo Detective — As 14 e 19 horas.

CINEMAR (Sto. Amaro) — A Princesa e o Plebeu — Gregory Peck — Sangari — As 13,30 e 18 horas.

VITÓRIA (S. Caetano do Sul) — Ana — Proib. 14 anos — Capitão Castanho — Not. Semana — As 14 e 19 horas.

CARLOS GOMES (Sto. André) — Ana — Proib. 14 anos — O Menino e a Mula — Not. Semana — As 14 e 19 horas.

LAFENNA — (S. Miguel Paulista) — Tela Panorâmica — Da Terra Nasce o Ódio — Proib. 10 anos — Traição no Ardece — As 13 e 19 horas.

METRO — As 11,50, 13,55, 16, 18,05, 20,10 e 22,15 horas — ROSE MARIE — Ann Blyth — Programa Livre — Cinemascope e Perspecta, Som Estereofônico.

JOHNNY COMBATE OS CANIBAIS AS FÉRIAS E OS CAÇADORES PARA SALVAR A FORTUNA SEGRETA!

COLÚMBIA PICTURES apresenta

JOHNNY WEISSMULLER

ESTREIA

O VALE DOS CANIBAIS

ESTÉ FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM CINEMAS ALHEIOS AO CIRCUITO SERRADOR, DURANTE 100 DIAS.

AMANHÃ

ESTREIA

EXCLUSIVO

ATENÇÃO

ESTREIA

APENAS NO CINE OPERA

NO IBIRAPUERA, A HISTORIA ESTA' PENDURADA NAS PAREDES

A CARTA DE PERO VAZ DE CAMINHA E' O DOCUMENTO QUE MAIOR INTERESSE DESPERTA — ONDE ESTA' "A PARTIDA DAS MONÇÕES" QUE NÃO APARECEU AO LADO DOS PAINÉIS DE MANUEL LAPA E CLOVIS GRACIANO? — NÃO PODE FUMAR (MAS O VIGILANTE FUMA) E (DIZEM) NÃO PODE TIRAR FOTOGRAFIAS DOS QUADROS HISTÓRICOS — FICA MAIS FACIL A AULA DE HISTORIA MINISTRADA DEFRONTE AO DOCUMENTO — "COM ESTE FUSO, DIRIA A PROFESORA, A MARQUESA DE SANTOS AMEAÇOU DOM PEDRO I...

UMA EXPOSIÇÃO DIFERENTE

No Parque do Ibirapuera há um edifício que se assemelha a um imenso cogumelo, segundo a classificação setorial do inimigo número um da arquitetura moderna que é o sr. Stockler das Neves. Foi inaugurado faz pouco. No seu interior, fiscalizada pelo olho atento de dezenas de funcionários está a História. A história muda, "congelada", mumificada através do tempo. O que antes era uma alabarda que guardava a casa do vice-rei, agora se transformou numa coisa curiosa, junto da qual param mocinhas espantadas, para perguntar:

— "Meu Deus, que é isto?"

O fuso desconhecido e anônimo manejado pela mulher do bandeante, numa casa ainda mais modesta de Piratininga antiga, também lá se encontra. E perto dele, o bacamarte assassino do homem que palmilhou o chão que vai do "Seca Feixe" às encostas brancas dos Andes. Também ali se encontram (à medida que o visitante mergulha nos muitos meandros interiores do cogumelo) mil e um objetos, documentos que lembram de antanho. Enfim, ali está a História de São Paulo. Ali se encontra São Paulo de hoje, de ontem e de antanho. Desde as casas de beirais da Piratininga de há um século até os batelões com que os bandeirantes sulcavam o lendário Anhembi, tudo se acha na "Exposição de História de São Paulo" ou, conforme a expressão do catálogo:

"Exposição de História de São Paulo no Quadro da História do Brasil..."

E' uma exposição diferente esta que se encontra no Ibirapuera. Deixemos, porém, que os próprios organizadores (e entre estes se encontra um Jaime Cortesão) nos expliquem direitinho. Diz o catálogo:

"A Exposição de História de São Paulo no quadro da história do Brasil — homenagem ao IV Centenário da Fundação de São Paulo e aos homens que construíram a grandeza de nossa pátria — divide-se em nove seções e em cada uma delas mostram-se os principais acontecimentos e fatos das várias fases da formação do nosso povo".

Logo na primeira seção, dedicada aos descobrimentos, o visitante tropeça com o rastrão que a História deixou no tempo. São mapas antigos que dão bem uma ideia de que se fazia da existência



Reportagem de
IBIAPABA MARTINS

Fotos de
Francisco Carvalho Henriques



— Os soldados daquela época andavam bem protegidos! —, admira-se o bombeiro: a reprodução de um dos profetas do Aleijadinho tem por fundo a Igreja de Congonhas do Campo, com sua impressionante corte de personagens bíblicas.

de outras terras além do grande Oceano que banhava as praias de Portugal. Um deles é de 1424, quando o próprio Colombo não quer brincar numa aldeia qualquer da Itália porque nessa época não chegava nem a ser pensamento de seu pai...

OS HOMENS QUE NÃO TINHAM MEDO DE AGUA

Um dos objetos que tem atraído maior curiosidade dos visitantes (sem falarmos da carta, a celebríssima carta) é a miniatura de uma nau. Ao contemplar aquelas embarcações de presepio, o sujeito fica meio na dúvida sobre se Colombo ou Pedro Álvares Cabral descobriram realmente alguma coisa, tão difícil se afirmava a navegação naquela época. Fotos de homens barbudos, os homens que não tinham medo de água salgada, marcaram a exposição em todos os sentidos. Aliás, é interessante notar como crescem as barbas à medida que o tempo apresenta menos algarismos. Os homens da História Moderna (com exceção do Imperador Pedro II) são o quase glabros. Padre Feijó, o pouco barbudo Pedro I... Vesputio, Pedro Álvares Cabral e outros grandes daqueles tempos ostentam, galhardamente, longas barbas veneráveis.

A CARTA

O documento de maior interesse, em torno do qual se reúnem estudantes e professores, velhos e

moços, é uma carta. Uma carta separada de mãos historricidas por vidro grosso e protetor, — carta quase ilegível, escrita com pena de ganso talvez por um cidadão amante de longas viagens chamado Pero Vaz de Caminha, o escrívão da Armada de Cabral. Rold de traças, mais parecendo uma renda da Ilha da Madeira, ali está o documento em que pela primeira vez se descrevem as maravilhas (até hoje não exploradas) desta terra em que nela se plantando tudo dá. Na primeira seção então, — sobre a qual parecem adotar os mares de Vesputio, Fernão Dias Magalhães e Pedro Álvares Cabral — o Brasil ainda não é Brasil. E' apenas Portugal, — uma conquista daquelas naus pequeninas dirigidas pelos grandes homens de longas brabas.

O BRASIL — BRASIL

O Brasil começa a aparecer como tal na segunda seção. Ali, se mostra como viviam os primeiros habitantes daquela terra cheia de bichos estranhos e muito verde, localizada atrás dos grandes mares. Num primeiro painel, aparece Hans Staden, o artelhiero alemão que por pouco não se transformou em manjar dos bugres. Objetos de cerâmica, couros pintados, adornos de penas, mascaras e bonecas dão uma ideiazinha da capacidade artística e artesanal dos primeiros habitantes do Brasil. Diga-se a verdade: trabalhavam bem melhor do que os bures que ainda

CORREIO PAULISTANO

A N O C I | SÃO PAULO — DOMINGO, 26 DE SETEMBRO DE 1954 | N. 30.206

hoje vendem colares e flechas aos basbaques do Viaduto do Chá... E de mistura com coisas de bugre aparecem igualmente as produções das artes e ciências lusitanas, inclusive um velho livro das "Ordenações Manuêlinas", repositório do Direito que se transmitiu aos brasileiros.

SÃO PAULO APARECE NA HISTORIA

Na quarta seção, São Paulo aparece de sobrete na História. Os bandeirantes principiam a sair de suas cauleiras para comer o chão da pátria com as solas de suas sapatas. Ao lado de mapas e papéis, defrontamo-nos com

Mas o grupo de crianças segue a monitora num voozério. A pergunta, se perde no barulho geral e o visitante é obrigado a penetrar na quinta seção, defrontando-se agora com o painel do paulista (de Leme) Clovis Graciano sobre o trabalho das minas. Junto do painel, vê uma arca da



— "Se dispusessemos de um fuso destes, os maridos de hoje não ririam do rito de macarrão", se plantando tudo dá" faz força para disto comentam as mocinhas: 25 de janeiro está presente em toda a Exposição, inclusive neste painel, que mostra a primeira missa rezada no Planalto, agrícola.

O VISITANTE SE PERDEU

Nesta altura, o visitante que penetrou só no enorme cogumelo do Ibirapuera está mais ou menos tonto. Perdeu-se praticamente entre dinos, canhões e alfarrabos. Ele senão quando sua ignorância histórica é socorrida por uma jovem dos tempos hodiernos, que passa a figura colorida e esguia entre cocares e alabardas. Trata-se de uma entre as dezenas de monitoras, — moças que recebem especial ensinamento para dirigir os visitantes através dos fatos históricos e suas lembranças vivas ou mortas. Numa dicção cuidada e cauta, a jovemzinha ensina:

as armas utilizadas na caça do índio e do ouro. Armas quinhentistas e seiscentistas, arcabuzes de mecha e de roda, couraças, capacetes, lanças figuram nessa seção. Outro majestoso painel de Manuel Lapa mostra a "bandeira" em marcha. Neste ponto, o visitante paulista cal em si, nota alguma coisa e pergunta à monitora, que não sabe responder:

— "E por que não se encontra aqui, preciosamente guardada, a grande tela do paulistíssimo Almeida Junior sobre a partida das Monções? Falha, e falha grossa..."

Tesouraria da Fazenda Real, coleções e coleções de instrumentos empregados nas catas, tais como bateias, almocaves, almofarizes. Numerosos documentos ilustram o ciclo da expansão mineiradora. Nesse momento, um cidadão à paisana se aproxima do fotógrafo, tira o cigarrinho da boca e pergunta inclusive:

— "O senhor tem ordem para tirar fotografias?"

O fotógrafo não tem mas diz que tem, enquanto o cidadão é admoestado por um bombeiro:

— "Cavalheiro, é proibido fumar aqui dentro..."

O homem guarda o cigarro, enfiado.

SEXTA, SETIMA, OITAVA E NONA

Val entrando gente. As monitoras não cessam de andar. Saltam anos e séculos cada vez que andam cinquenta passos. São Paulo se lança à conquista do Brasil (aquela marca na proteção encourada do bandeirante deve ter sido feita pelo índio bravo do Guará); mais adiante está uma louça da Índia de grande valor artístico, segundo o colecionador Brancante (não, Dom João VI não comeu nela; tinha o mau vício de comer com as mãos...); em outra sala vêem-se minas e figuras do primeiro movimento que visou a Independência do Brasil, — a Inconfidência

Mineira, representada por um bloco escultórico de Quirino da Silva. José Bonifácio, o paulista é a figura que agora perpassa diante dos olhos do visitante e da monitora. Na nona e última seção evocam-se vultos e documentos ligados aos acontecimentos de 1889. Aparechos de montaria recordam a Revolução Federalista no Rio Grande do Sul. O desenvolvimento econômico de São Paulo é fixado num grande mapa. Representa o embarque de café no Porto de Santos e já faz alguns minutos que o visitante deixou a sala desti-

(Conclusão da 8.ª pag.)

CHOCOLATE
TURISTA
UMA DELICIA
CIBIC S/A.

SEJA CURIOSO!

Gengis Khan, conhecedor psicológico dos homens criou um título honorífico: o de Ter-Khan, para recompensar o devotamento, a inteligência e a prática do dever.

Quem pertencesse a essa ordem de mérito não pagava impostos, tinha livre acesso à tenda do generalíssimo e não podia ser castigado.

Napoleão Bonaparte celebrou no Cairo o seu trigésimo aniversário.

A Inglaterra domina o Mediterrâneo desde 1815.

A primeira cidade brasileira iluminada a luz elétrica foi a de Campos, no Estado do Rio, em 1883.

Santos Dumont morreu em 1932, na época da revolução paulista.

A Academia Brasileira de Letras foi fundada em 1896.

Fernando de Magalhães biografiado por Stefan Zweig, passou pelo Rio de Janeiro em 1519.

A famosa catedral de São Marcos fica situada em Veneza.

O porto de Genova tem a forma de um joelho e daí a origem de seu nome.

EM CANANÉIA, CONSTRUÍDA EM 1557!

O CASTIGO DO TEMPO ESTA' ARRUINANDO A CASA DE DEUS

Documento dos mais representativos da instauração da vida religiosa no Brasil, perece e não encontra proteção das autoridades eclesiásticas e dos serviços do patrimonio historico-artístico nacional — Isso acontece no Estado de São Paulo

Se a chamada tradição histórica está feita, empilhadinha, arumadinha etc., a esquerda Cananéia não tem nada com isso. E' o que pensam todos aqueles, inclusive este repórter (*), que arrepiam o dorso da história convencional de São Paulo com estas velhas coisas não pesquisadas antes, agora neste 1954 de inconveniente atualização. Pois que se deixe em paz — para outra ocasião — a verdade já repetida tantas vezes pela dedicação à verdade do escritor Antonio Paulino de Almeida, que a história de Cananéia deve consistir o primeiro capítulo da história de São Paulo, pois é ali que vamos encontrar uma série de acontecimentos e de fatos ocorridos logo depois do descobrimento do Brasil.

... antes mesmo da vinda da primeira expedição colonizadora, era aquele porto conhecido dos navegadores e aventureiros que percorreram a costa sul do país.

... que datam desse período, não só a passagem por Cananéia das expedições de Amerigo Vesputio, André Gonçalves, Cristóvão Jacques e outros mais, como também, o degredo do famoso Bacharel, o abandono dos cinco ou seis castelhanos e a própria fundação do primitivo povoado, que se deu na ilha Comprida, "segundo o livro de "Memórias" da Camara da antiga vila".

... que no pontal do Itacurusá, na ilha do Cardoso, olhando para a ilha do Bom Abrigo, foi plantado em terras paulistas em 1501 por Cristóvão Jacques, o (***) o marco das armas portuguesas, de finíssimo marmore de Lioz, Referido sempre por historiadores inclusive Southey, o monumento foi achado em 15 de janeiro de 1767, quando se examinava aquele local para a construção de uma fortaleza destinada à defesa das vilas do litoral sul paulista.

Desde 1888 que o marco, removido para o Rio, está no Instituto Histórico e Geográfico do Brasil. Um dos "tenentes" (eram dois) que havia rolado para o mar,

de sua base no promontório, graças a pesquisa insistente do historiador A. Paulino de Almeida, foi ele localizado e transportado



João Egidio dos Santos, o "Laranjeira", tem 102 anos; combateu em Canudos. É um dos mais assíduos pescadores de Cananéia. Solitário, ao lado de sua choupana de 4 esteios coberta com um pouco de palha, Laranjeira planta sua rocinha de mandioca, faz sua farinha, racha lenha — e cozinha. É quem da sua canoa de um tronco só, reclama ao "Correio Paulistano" pela situação da igreja. — "Para nós, homens simples do mar, a igreja vale muito. Foram os jesuítas de 1577 que a fizeram. Será que os de hoje não podem conservá-la."

para o Museu Paulista (do Ipiranga) onde se acha desde 1926. Um exame pericial comparatório de um seu fragmento, identificou

esse "tenente" (são os monólitos que ladeiam um marco) como da mesma grama finíssima do marmore português de Lioz do marco recolhido ao museu do Rio.

Essa pedra portuguesa chanta-da em Cananéia em 1501 é um

Reportagem de MOUPYR MONTEIRO Fotos de A. FERREIRA SANTO TIAGO FILHO

documento de difícil digestão no "menu" já preparado e servido à mesa da tradição convencional da "história feita".

Mas deixemos Gonçalves Coelho — o Bacharel — e seus cinco ou seis companheiros castelhanos em paz; deixemos o marco de Itacurusá, do lado. Esqueçamos de Martin Afonso de Sousa ali os encontrando em 1531 com eles fundando a Cananéia ou Cananor ou a Maratayama do gentio-nome que Martin Afonso mandara trocar pelos primeiros.

Deixemos de lado estes explosivos históricos. "A cidade esquecida" título de um minucioso trabalho do historiador sr. Manuel Higino dos Santos (***) que é Cananéia, esta não quer barulho com a história. De lá do seu isolamento já se sabe da briga acirrada que vai aqui pelo planalto acima entre "anchietanos" e "nobrequeses".

Cananéia não quer brigas. Pede atenção no momento para o seu velho templo erigido em 1577 e reformado em 1784, a sua edificação mais antiga, que venha resistindo à lei inexorável do tempo — que tudo marca com os vinhos da velhice. Erguida em louvor de S. João Batista, está bem no centro da cidade, com a frente voltada para o sul, próxima a orla da baía. Suas linhas são austeras; é magra como a quiescente levante de jesuítas, com sua torre dominante, com as seteiras abertas na largura.

(Conclusão da 8.ª pag.)